



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Denominação do Curso: GEOGRAFIA

1.2. Código E-mec: 15858

1.3. Habilitação:

1.4. Grau Acadêmico Conferido: Licenciatura

1.5. Modalidade de Ensino: Presencial

1.6. Regime de Matrícula: Semestral

1.7. Tempo de Duração (em semestres):

- a) Proposto para Integralização Curricular: 8 Semestres
- b) Mínimo CNE: 8 Semestres
- c) Máximo UFMS: 12 Semestres

1.8. Carga Horária Mínima (em horas):

- a) Mínima CNE: 3200 Horas
- b) Mínima UFMS: 3200 Horas

1.9. Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 40 vagas

1.10. Número de Entradas: 1

1.11. Turno de Funcionamento: Noturno, Sábado pela manhã e Sábado à tarde

1.12. Local de Funcionamento:

1.12.1. Unidade de Administração Setorial de Lotação: CÂMPUS DE TRÊS LAGOAS

1.12.2. Endereço da Unidade de Administração Setorial de Lotação do Curso:
Campus de Três Lagoas, Unidade II, Avenida Ranulpho Marques Leal - 3370/3371
fim 3484 CEP 79613-000 / Cx Postal nº210

1.13. Forma de ingresso: As Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS são regidas pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021; Capítulo VI, Art. 18: O ingresso nos cursos de graduação da UFMS ocorre por meio de: I - Sistema de Seleção Unificada (Sisu); II - Vestibular; III - Programa de Avaliação Seriada Seletiva (Passe); IV - seleção para Vagas Remanescentes; V - portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar; VI - reingresso; VII - portadores de diploma de Curso de Graduação; VIII - transferência externa; IX - movimentação interna de estudantes regulares da UFMS; X - permuta interna entre estudantes regulares da UFMS; e XI - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países e/ou órgãos do Governo Federal; XII - matrícula cortesia; XIII - transferência compulsória; XIV - mobilidade acadêmica; e XV - complementação de estudos no processo de



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

revalidação de diploma. Ainda, poderão ser estabelecidos outros critérios e procedimentos para ingresso nos Cursos de Graduação por meio de Programas Especiais ou outros atos normativos.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Como toda proposta em educação, a fundamentação legal deste projeto não parte do zero, mas é fruto de um processo, envolvendo reflexão e confronto entre diferentes concepções sobre a formação profissional e suas práticas.

O marco político-institucional dessa fundamentação legal para uma nova concepção do Curso de Geografia foi a LDB (Lei nº 9.394/1996). A lei geral da educação brasileira sinalizou o futuro e traçou diretriz inovadora para a organização e para o ensino da educação.

- Lei Federal nº 9.394, de 20.12.1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais—Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto Federal nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7 de novembro de



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;
 - Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
 - Resolução nº 3, CNE/CP, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;
 - Resolução nº 1, CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
 - Resolução nº 2, CNE/CP, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
 - Resolução nº 2, CNE/CP, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação);
 - Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação — PNE 2014-2024 — e dá outras providências;
 - Resolução nº 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;
 - Resolução nº 14, CNE/CES, de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia;
 - Resolução nº 93, Conselho Universitário (Coun), de 28 de maio de 2021, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
 - Resolução nº 137-Coun, de 29 de outubro de 2021, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
 - Resolução nº 107, Conselho de Ensino de Graduação (Coeg), de 16 de junho de 2010, que aprova o Regulamento de Estágio para os acadêmicos dos Cursos de Graduação, presenciais, da UFMS;
 - Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS;
 - Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS ou atendimento a normativa legal;
 - Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16 de janeiro de 2018, que altera o art. 4º da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016;
 - Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021 que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
 - Resolução nº 537, Cograd, de 18 de outubro de 2019, que aprova o



Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos cursos de graduação da UFMS.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. HISTÓRICO DA UFMS

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem origem com a criação das Faculdades de Farmácia e Odontologia, em 1962, na cidade de Campo Grande, embrião do Ensino Superior público no sul do então Estado de Mato Grosso.

Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620, esses Cursos foram absorvidos pelo Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o primeiro Curso de Medicina.

No ano de 1967, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia, em Corumbá, e o Instituto de Ciências Humanas e Letras, em Três Lagoas, ampliando assim a rede pública estadual de Ensino Superior.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT, os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O Câmpus de Dourados (CPDO) foi transformado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com a sua instalação realizada em 1º de janeiro de 2006, de acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005.

Atualmente, além da sede na Cidade Universitária em Campo Grande, onde funcionam a Escola de Administração e Negócios (Esan), a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan), a Faculdade de Ciências Humanas (Fach), a Faculdade de Computação (Facom), a Faculdade de Educação (Faed), a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng), a Faculdade de Medicina (Famed), a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), a Faculdade de Odontologia (Faodo), a Faculdade de Direito (Fadir), o Instituto de Biociências (Inbio), o Instituto de Física (Infi), o Instituto Integrado de Saúde (Inisa), o Instituto de Matemática (Inma) e o Instituto de Química (Inqui), a UFMS mantém nove câmpus nas cidades de Aquidauana, Bonito, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, descentralizando o ensino para atender aos principais polos de desenvolvimento do Estado.

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Em consonância com essas demandas, a UFMS possui cursos de Graduação e Pós-Graduação, presenciais e a distância. Os cursos de Pós-Graduação englobam especializações e programas de Mestrado e Doutorado.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

3.2. HISTÓRICO DA UNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL DE LOTAÇÃO DO CURSO (PRESENCIAIS) OU DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS (CURSOS A DISTÂNCIA)

Em 1967, com o objetivo de ampliar a Rede Pública Estadual de Ensino Superior, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia, em Corumbá e, em Três Lagoas, o Instituto de Ciências Humanas e Letras.

Em 02 de janeiro de 1970, a Lei nº 2972, promulgada pelo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, transformou os estabelecimentos de Ensino Superior em Centros e Subunidades, denominados Departamentos. Desta forma, no Câmpus de Campo Grande, foram criados os Centros de Estudos Sociais, Tecnológico, Ciências Biológicas, Educação Física e Desporto e, em Corumbá e Três Lagoas, o Instituto Superior de Pedagogia e o Instituto de Ciências Humanas e Letras, foram transformados em Centros Pedagógicos.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT) e, em 02 de janeiro de 1970, a Lei Estadual nº 2.972, transformou o Instituto de Ciências Humanas e Letras de Três Lagoas em Centro Pedagógico de Três Lagoas com o funcionamento dos Cursos de Licenciatura Plena em Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia.

O primeiro concurso vestibular, do então Centro Pedagógico de Três Lagoas, foi realizado no período de 25 a 27 de janeiro de 1970, com a inscrição de 246 candidatos, dos quais foram aprovados 228. Ainda como Centro Pedagógico obedecia-se a legislação acadêmica emanada do Conselho Estadual de Educação, sediado em Cuiabá/MT.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Três Lagoas passou a se chamar Centro Universitário de Três Lagoas (Ceul) e foi em 26 de fevereiro de 2000, com a aprovação do Estatuto da UFMS por meio da Portaria MEC nº 1.100, de 13 de julho de 1999, que o Centro Universitário de Três Lagoas passou a se chamar Câmpus de Três Lagoas (CPTL).

Atualmente, o CPTL possui duas Unidades: Na Unidade I são oferecidos os Cursos de Licenciaturas em Pedagogia, Letras – Português e Inglês, Letras – Português e Espanhol, e Letras – Português. Nesta unidade também são oferecidos os Cursos de Pós-Graduação Acadêmico em Letras – Mestrado e Doutorado e o Mestrado Profissional em Letras.

Na Unidade II são oferecidos os Cursos de Licenciaturas em Geografia, História, Ciências Biológicas e Matemática e os Cursos de Bacharelados em Administração, Ciências Contábeis, Direito – Integral, Direito – Noturno, Enfermagem, Engenharia de Produção, Geografia, Sistemas de Informação e Medicina. Nesta unidade também são oferecidos os Cursos de Pós-Graduação Acadêmico em Geografia - Mestrado e o Mestrado Profissional em Matemática.

3.3. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Geografia – Licenciatura da UFMS/CPTL foi implantado no ano de 1970, através da Resolução nº. 29-A, CEE/MT, de 04 de abril de 1970, e teve seu reconhecimento pelo Decreto nº 76.788, de quinze de dezembro de 1975, publicado no DOU de 16 de dezembro de 1975.

Atualmente o Curso conta com 13 professores efetivos, todos com titulação de doutor. O Curso passou por reformulação em seu projeto pedagógico no ano de 2022, com alterações em disciplinas, carga horária, semestralização, além da inserção de novos Componentes Curriculares Não-disciplinares (CCNDs). O novo projeto pedagógico entrará em vigor no ano de 2023.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Os acadêmicos do Curso participaram da Avaliação do Exame Desempenho de Estudantes (Enade), em 2021, obtendo nota 3,0.

4. NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

4.1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO

O Município de Três Lagoas é o principal centro econômico da Mesoregião Leste de Mato Grosso do Sul. Com população estimada em 2022 de 121 388 habitantes, ocupando uma área de 10.206,95 Km², com densidade demográfica de 11,9 habitantes por km² no território do município. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) na cidade é de 0,744, superior ao IDH nacional, 0,699 (dados de 2015). Por essas características é o principal município componente do Bolsão Sul-mato-grossense, região delimitada de modo informal e baseadas em valores regionais e socioeconômicos, com população total de 291.407 habitantes em área de 58.215 km², constituída pelos municípios das microrregiões (IBGE) de Três Lagoas, Cassilândia e Paranaíba. No setor econômico do município se destacam a pecuária bovina, a silvicultura (eucalipto), além de possuir várias indústrias em setores diferenciados. Sua relevância econômica tem atraído várias pessoas de outras localidades para trabalharem no município. A presença da UFMS no município também é um fator relevante na atração de pessoas de outras regiões.

De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a taxa de escolarização de crianças entre 6 e 14 anos é de 97,5%. Em 2021 o município contabilizava 18.864 matrículas no Ensino Fundamental e 4.808 matrículas no Ensino Médio, em sua grande maioria nas escolas públicas. Segundo o IBGE havia no município, em 2021, 1.365 professores na rede pública atuando em 41 escolas de ensino fundamental e 19 escolas de ensino médio.

Os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), em 2021, foram:

- Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) = 5,8
- Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) = 4,9

4.2. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

O estado de Mato Grosso do Sul é um estado localizado na região Centro-Oeste, cuja economia é baseada no agronegócio, com alguns polos de extrativismo mineral (como em Corumbá) e siderúrgico e de produção de celulose (em Três Lagoas). Com baixa industrialização, seus principais produtos de exportação são grãos (principalmente soja e milho), álcool e gado de corte (carne e couro). Com população estimada de 2.651.235 habitantes em 2015, possui baixa densidade demográfica (6,86 hab/km), distribuídos em 79 municípios. A renda nominal mensal domiciliar per capita é de R\$ 1.052,00 (hum mil e cinquenta e dois reais).

O estado possui sua população concentrada, principalmente nas cidades de Campo Grande (32,3 % da população), Dourados (8,25 %), Três Lagoas (4,3 %) e Corumbá (4,1 %). O ecossistema de Mato Grosso do Sul é dividido em duas grandes regiões: o cerrado e o Pantanal (este localizado no Noroeste do estado).

O ecossistema pantaneiro tem como principal atividade econômica a criação de gado de corte e o turismo, enquanto o ecossistema do cerrado se encontra bastante destruído pela implantação das culturas de soja, milho, cana (para produção de álcool) e eucalipto (usado para produção de madeira e celulose), além da criação de gado.

O Curso de Geografia e outros cursos da UFMS têm desenvolvido importantes pesquisas na área ambiental no estado de Mato Grosso do Sul,



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

contribuindo para preservação e reflexões sobre a questão.

4.3. ANÁLISE DA OFERTA DO CURSO NA REGIÃO

Na modalidade presencial, o Curso de Licenciatura em Geografia é ofertado no período noturno pela UFMS em Três Lagoas (40 vagas anuais), em Aquidauana (45 vagas anuais) e em Corumbá (40 vagas anuais), e Campo Grande (40 vagas de EAD), pela Universidade Federal da Grande Dourados (40 vagas anuais), e pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (40 vagas anuais, Campo Grande e Jardim).

Os objetivos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul estão voltados para o ensino, pesquisa e extensão em diferentes áreas de conhecimento das ciências exatas e tecnologia, das ciências e da saúde e das ciências humanas e sociais, cujas atividades desenvolvem-se em Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Ponta Porã, Chapadão do Sul, Nova Andradina, Naviraí, Três Lagoas e, recentemente implantados, em Coxim e Paranaíba.

A UFMS mantém unidades suplementares com finalidades culturais, técnicas, assistenciais, esportivas e recreativas em diversos núcleos dentre o qual destaca-se o Núcleo de Hospital Universitário.

A UFMS possui 133 cursos de graduação, 48 cursos de pós-graduação **stricto sensu** e 33 cursos de pós-graduação **lato sensu**.

Dentre os cursos de licenciatura em Geografia da UFMS, o que é oferecido no campus de Três Lagoas é o mais antigo, tendo sido implantado em 1970 e reconhecido em 1975.

Vê-se, portanto, que na região da Costa Leste do MS o Curso de Geografia de Três Lagoas, é o único Curso no período noturno, oferecido por Instituição Pública, que atente também o oeste do Estado de SP.

Deste modo, o cidadão, principalmente aquele que quer cursar Geografia no período noturno terá como única opção de ensino público a UFMS – Três Lagoas.

5. CONCEPÇÃO DO CURSO

5.1. DIMENSÕES FORMATIVAS

Os componentes curriculares do Curso foram concebidos a fim de contribuir para a formação do acadêmico como um todo, cobrindo várias dimensões do conhecimento necessárias a um profissional da área. As principais dimensões que permeiam o processo formativo no Curso são: técnica, política, desenvolvimento pessoal, cultural, ética e social.

5.1.1. TÉCNICA

As habilidades e competências específicas para os Cursos de Geografia (Resolução nº 14/2002-CNE/CES e parecer nº 492/2001-CNE/CES) são:

A) Gerais

Os cursos de Graduação devem proporcionar o desenvolvimento das seguintes habilidades gerais:

- Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimentos;
- Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográficos;



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- f. Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;
- g. Utilizar os recursos da informática;
- h. Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;
- i. Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

B) Específicas

- a. Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
 - b. identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
 - c. selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
 - d. avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos;
 - e. elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;
 - f. dominar os conteúdos básicos que são objeto de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
 - g. organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.
- As competências gerais docentes desenvolvidas serão:

- Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva.
- Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas.
- Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural para que o estudante possa ampliar seu repertório cultural.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens.
- Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a

ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos estudantes.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem.
- Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.

Também serão desenvolvidas as competências específicas relacionadas às dimensões do conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional, bem como as habilidades relacionadas a estas competências.

As competências específicas da dimensão do conhecimento profissional são as seguintes:

- I - dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los;
- II - demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem;
- III - reconhecer os contextos de vida dos estudantes; e
- IV - conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais.

As competências específicas da dimensão da prática profissional compõem-se pelas seguintes ações:

- I - planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens;
- II - criar e saber gerir os ambientes de aprendizagem;
- III - avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino;

e

IV - conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, as competências e as habilidades.

As competências específicas da dimensão do engajamento profissional podem ser assim discriminadas:

- I - comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional;
- II - comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender;
- III - participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos; e
- IV - engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar.

5.1.2. POLÍTICA

A dimensão política trata das relações de dominação e exploração e as regras de partilha de poder acordadas socialmente ou impostas por um grupo a outros. Na escola, subconjunto da sociedade, estas regras se estabelecem e é preciso problematizá-las para termos uma educação realmente inclusiva e democrática.

O Curso de Licenciatura em Geografia tratará destas questões de modo transversal, sem, contudo, deixar de ter momentos nos quais se faça a sistematização destes campos conceituais. São eles:



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- a) História do desenvolvimento das teorias políticas;
- b) História dos sistemas de educação no Brasil;
- c) O Ensino de Geografia e sua relação com o desenvolvimento econômico, social e ambiental;
- d) Ideologia e alienação.

Subjacente à Dimensão Política está a Dimensão Ética. O curso de Licenciatura em Geografia pretende trabalhar em todos os níveis o respeito à Ética e o desenvolvimento de ações eticamente justificadas.

5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Esta dimensão envolve as atividades e experiências propiciadas aos estudantes que lhes permitam o desenvolvimento de centros de interesse outros que os ligados ao fazer profissional.

Nesta dimensão o curso de Licenciatura em Geografia desenvolverá as seguintes atividades:

- a) Seminários sobre temáticas gerais ligadas à sociedade sul-mato-grossense e brasileira, tais como: conjuntura política, conjuntura social, artes, literatura e ciências; e
- b) Oficinas com docentes da UFMS e com profissionais de diferentes campos profissionais sobre temáticas específicas, tais como: oficinas de reciclagem, produção textual, artes plásticas, dança, teatro, música, sarau cultural, cuidados corporais, etc.;
- c) Atividades de Extensão que envolvam o desenvolvimento de ações ligadas às habilidades e centros de interesse dos estudantes e da comunidade regional;
- d) Contabilização de carga horária em Atividades Complementares de atividades que atendam aos centros de interesse dos estudantes.

5.1.4. CULTURAL

Esta componente tem forte interface com a anterior. Nela, atividades ligadas à produção cultural serão refletidas e aprendidas pelos estudantes;

Nesta dimensão, o Curso de Licenciatura em Geografia pretende desenvolver as seguintes atividades, conforme os interesses dos estudantes:

- a) Criação de grupo de teatro amador formado por estudantes do Curso;
- b) Ciclos de música;
- c) Leituras de obras da literatura universal comentadas;
- d) Cafés filosóficos;
- e) Mostras fotográficas de vídeo e cinema.

5.1.5. ÉTICA

Na dimensão ética o Curso se pautará pela discussão em cada disciplina e atividade do Curso da responsabilidade que um profissional formado em Geografia tem com o conhecimento que detém. O Curso procurará desenvolver nos estudantes o compromisso com o uso responsável do conhecimento, que deve ser usado sempre em benefício coletivo.

Outro ponto ligado a essa dimensão é a necessidade de o estudante se portar eticamente em todos os espaços sociais. Isto inclui desde a maneira como os trabalhos são preparados até as atividades desenvolvidas no contexto social do Curso. Portar-se com ética, significa respeitar sem coerção os princípios que regem a vida acadêmica.

Nas disciplinas e atividades do Curso esses tópicos deverão ser objeto de reflexão e explicitação.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi criado no âmbito desta Instituição pela Instrução de Serviço nº



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

005, de 18 de fevereiro 1997, estando credenciado para exercer suas finalidades junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) do Ministério da Saúde desde o dia 18 de março de 1997. Conforme Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/Conep, que, ao analisar e decidir, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes. Os CEPs são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

O CEP é um órgão consultivo, educativo e fiscalizador. Os trâmites e processos dentro do Comitê de Ética seguem as normas estabelecidas nas resoluções e regulamentos próprios do comitê.

5.1.6. SOCIAL

Ao almejar a inserção dos egressos no mercado de trabalho local e regional, o Curso de Geografia insere-se num contexto de profícua contribuição com a sociedade, pois empiricamente se observa considerável carência de professores de Geografia no Estado de Mato Grosso do Sul como um todo. Para tanto, o Curso objetiva desenvolver junto aos seus acadêmicos(as) as competências vinculadas as relações pessoais, interpessoais, convivência em grupos, autodomínio, autoconhecimento, capacidade de concentração, respeito, iniciativa, determinação, autoestima, perseverança, competências voltadas para a conservação do meio ambiente, gerenciamento de conflitos, visão organizacional, respeito às diferenças, etc. As estratégias adotadas pelo Curso para desenvolvê-las serão: realização de atividades culturais, como por exemplo, a promoção de seções de cine-debate; ação ambiental nas escolas da rede pública de ensino; criação de meios de divulgação de informação entre outras.

5.2. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

A interdisciplinaridade está no cerne da concepção do Curso. Neste projeto, não há disciplinas isoladas, mas os conteúdos curriculares serão desenvolvidos a partir de uma abordagem centrada em problemas e temáticas.

Deste modo, os conteúdos tradicionalmente trabalhados em disciplinas isoladas serão automaticamente interligados e o conjunto conectado a conteúdos disciplinares de outros campos do conhecimento.

As problematizações propostas nas disciplinas do Curso serão estruturadas a partir das seguintes temáticas:

- a) Vida e ambiente;
- b) Impactos sociais do desenvolvimento científico e tecnológico;
- c) Evolução dos conceitos da ciência e obstáculos epistemológicos;
- d) Nosso **habitat** e sua evolução;
- e) Geotecnologias;
- f) Escalas dos fenômenos geográficos;
- g) Sistemas e suas formas de interação;
- h) Processos e fluxos;
- i) Desenvolvimento científico e desenvolvimento econômico e social;
- j) A escola e sua interação com a sociedade;
- k) Conteúdos escolares e processos de transposição didática;
- l) O desenvolvimento humano e processos de aprendizagem;
- m) A ciência e sua interface com a sociedade;
- n) As diferentes linguagens para descrição do espaço geográfico;



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

o) Tecnologias de Informação e Comunicação e seu impacto na Educação;

p) Modelagem geográfica;

q) O uso ético do conhecimento.

Observe-se que estes eixos não serão trabalhados de forma isolada. As atividades formativas trabalharão vários deles ao mesmo tempo, de modo a integrá-los no processo de construção conceitual.

O processo formativo acontecerá a partir de uma visão contextualizada do conhecimento. As temáticas Direitos Humanos e Educação Ambiental serão tratadas transversalmente nos conteúdos das disciplinas obrigatórias e opcionais. As temáticas de Educação Especial e Relações Étnico-Raciais serão tratadas por meio da abordagem direta em disciplinas específicas. Serão abordadas também em todas as disciplinas do Curso por meio da contextualização do conhecimento utilizando-se situações problematizadoras nas quais estes aspectos sejam discutidos. Esta discussão se dará nos exemplos, exercícios, situações de ensino, trabalhos produzidos pelos estudantes e assim por diante.

5.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES

O Colegiado de Curso do Curso de Geografia-Licenciatura promoverá as seguintes ações para promover a integração entre as componentes curriculares:

a- Oferta da disciplina "Seminários de Graduação", visando a integração de disciplinas e debates sobre importantes temas da Geografia, presentes ao longo do Curso;

b - Promoção de eventos com temáticas comuns entre as disciplinas;

c - Reuniões do Colegiado para analisar a situação de estudantes com problemas com a aprendizagem dos conteúdos disciplinares. Nestes encontros, acadêmicos com problemas de aprendizagem em uma ou mais disciplinas terão sua situação analisada e buscar-se-ão alternativas para que essas dificuldades sejam superadas.

d - Análise do resultado da Avaliação Institucional em relação ao Curso, semestralmente, buscando alternativas para sanar os problemas apontados por estudantes e docentes. Por meio da avaliação permanente do Curso e a discussão com a comunidade do Curso dos resultados da avaliação, o Colegiado de Curso promoverá a reflexão sobre o andamento do Curso e o que precisa ser ajustado nas componentes curriculares e entre as componentes curriculares.

e - Produção de materiais didáticos que contemplem temáticas interdisciplinares por meio de projetos de ensino desenvolvidos pelos estudantes e docentes. A partir da elaboração desses materiais pretende-se que os acadêmicos coloquem em diálogo os conhecimentos adquiridos nas disciplinas desenvolvidas naquele semestre e em semestres anteriores.

5.4. PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

É necessário formar um profissional capaz de tratar as questões que dizem respeito à compreensão da realidade em que vive, como um ser social e com competência profissional, que saiba operar com tradicional e o novo, com o conhecido e o a descobrir, que consiga interligar o conhecimento produzido pela ciência e com a capacidade criativa de produzir o seu próprio saber, que ofereça oportunidade aos estudantes para a produção do seu conhecimento e que saiba reconhecer, no cotidiano do lugar em que cada um vive, expressões locais, regionais e nacionais de uma realidade que é global.

O conhecimento geográfico pode desempenhar um importante papel em relação à renovação do ensino superior nos cursos de licenciatura em função da estreita relação entre a experiência humana cotidiana e o conhecimento geográfico.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

O processo de ensino-aprendizagem no qual está inserida a Geografia realiza-se em etapas que acompanham o próprio desenvolvimento da compreensão humana sobre o seu lugar no mundo.

- **Geografia e cidadania**

Os objetivos da educação estão, de modo geral, voltados para a questão da cidadania uma vez que o ato de educar insere-se no contexto cultural e social e busca promover o desenvolvimento intelectual e emocional e a participação plena do ser humano na vida social.

Os ideais de cidadania que asseguram aos indivíduos a liberdade de expressão, a participação política, o acesso à educação e à saúde, a participação e inserção social responsável, são concretizados nos territórios das nações que encontram-se inseridas no conjunto de países e interesses econômicos que regem as relações internacionais.

O exercício da cidadania ocorre em espaços organizados segundo fatores presentes e passados, sociais e naturais, e que são objeto de análise e interpretação da Geografia, de modo que o conhecimento geográfico da organização do espaço contribui para a construção da cidadania e da percepção do papel que se desempenha na sociedade.

A formação do professor de Geografia deve ser buscada não somente pensando no conteúdo a ensinar, mas também com a perspectiva de ensinar a apreender a buscar informações de maneira criteriosa e crítica, de modo a enfatizar o papel de cidadão que, ao buscar informações, seja capaz de entender qual é a dimensão de sua formação pedagógica como profissional de Geografia e agente transformador.

- **Geografia e educação básica**

A Geografia Escolar possui na atualidade conteúdos temáticos que oferecem uma nova forma de interpretar o espaço geográfico e permitem ao estudante da Educação Básica compreender de forma mais ampla a realidade, além de possibilitar sua interferência de maneira mais consciente e propositiva na sociedade.

Quanto ao processo de ensino e aprendizagem a mediação do professor é essencial ao promover a articulação entre o espaço vivido ao espaço produzido estimulando o desenvolvimento da prática reflexiva. Assim, o professor deve atuar como mediador do conhecimento, atribuindo significado social ao conteúdo geográfico.

- **Geografia e meio ambiente**

A qualidade ambiental num mundo cada vez mais ocupado e industrializado foi objeto de análise, pela primeira vez em escala mundial, em 1972 na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano realizada em Estocolmo. Os principais problemas ambientais foram apontados (poluição de rios, poluição do ar e chuva ácida, variações significativas na camada de ozônio etc.) e foram iniciadas as negociações para o controle da degradação ambiental. Começava a germinar a ideia de tratar a questão ambiental relacionada com o desenvolvimento econômico, considerado de primordial importância na determinação dos impactos ambientais, que nas décadas seguintes evoluiu para a proposta de desenvolvimento sustentável.

A contribuição da ciência geográfica no contexto das questões ambientais tem sido realizada de diversas maneiras, abrangendo os problemas socioeconômicos e os relacionados propriamente com o ambiente.

A perspectiva metodológica da análise do espaço em Geografia está voltada para as relações sociedade e natureza cuja explicação é realizada partindo-



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

se de uma perspectiva histórica e cultural na qual considera-se o processo de ocupação dos territórios para a compreensão das relações que se estabelecem no espaço e que o organizam ao longo do tempo.

Diversos conceitos foram utilizados ou propostos no campo da Geografia com o objetivo de analisar a dinâmica ambiental inserida no contexto da ocupação e uso do solo, pretérita, atual e com vistas ao futuro. Dentre os principais conceitos, estão o de ecossistema, proveniente das ciências biológicas e um dos primeiros a ser utilizado; o de ecodinâmica, que tem servido para diagnosticar o grau de estabilidade de diferentes ambientes e o de geossistema, que, abrangendo a dimensão histórica do ambiente e do uso do solo, permite realizar diagnósticos e prognósticos dos graus de suporte e de degradação ambiental, que servem de guia para políticas ligadas à preservação e conservação ambientais e ao desenvolvimento sustentável.

O egresso do Curso de Licenciatura em Geografia deverá ser um profissional com as seguintes características:

- a) Ter amplo conhecimento dos conceitos ligados à Geografia, das teorias que relacionam estes conceitos e das linguagens que podem ser utilizadas para compreender o espaço geográfico;
- b) Dominar as diferentes abordagens ao ensino de Geografia, as diferentes metodologias, conhecendo seus limites de validade e situações de aplicação;
- c) Ser capaz de realizar a leitura sociopolítica dos espaços nos quais atua;
- d) Compreender o funcionamento da escola, tendo a capacidade de intervir nesta dinâmica;
- e) Ter amplo conhecimento dos processos de desenvolvimento dos seus estudantes e relacioná-los com o ensino de Geografia, elaborando estratégias que levem em conta os diferentes níveis de desenvolvimento de seus estudantes;
- f) Ser um cidadão ativo em sua comunidade;
- g) Ser capaz de identificar e gerir conflitos no espaço escolar.

5.5. OBJETIVOS

São objetivos do Curso:

- a) Permitir aos ingressantes desenvolver seu potencial;
- b) Apresentar os conteúdos de forma a possibilitar a construção de significados pelos alunos;
- c) Criar um ambiente academicamente estimulante;
- d) Formar profissionais engajados com a educação;
- e) Formar cidadãos com a capacidade de compreensão e de intervenção nas diferentes realidades sociais;
- f) Formar intelectuais engajados com o processo de transformação social;
- g) Formar intelectuais que atuem eticamente;
- h) Formar pessoas que sejam capazes de construir seu percurso.

Ainda, os egressos devem ser capazes de exercer a cidadania, estando capacitados a cuidar do meio ambiente local, regional e global, em busca do equilíbrio do meio. (Resolução nº 2/2012, CNE/CP) e devem estar capacitados a agir em defesa da dignidade humana em busca da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades (Resolução nº 1/2012, CNE/CP).

5.6. METODOLOGIAS DE ENSINO

O curso de Licenciatura em Geografia privilegiará metodologias ativas de ensino, fazendo uso intensivo das ferramentas de Comunicação e Informação disponíveis.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

As atividades propostas pelos docentes deverão cobrir um espectro amplo de modo a contemplar as particularidades dos estudantes, principalmente os estudantes que são o público alvo da Educação Especial (declarados ou não). Deste modo, as seguintes metodologias de ensino poderão ser utilizadas (de forma isolada ou em conjunto em Atividades de Ensino):

- a) Aula Expositiva, usada preferencialmente para a apresentação de grandes temas, abertura das Unidades de Ensino, ou para fechamento das Unidades de Ensino;
- b) Trabalhos em grupo, usados preferencialmente para o desenvolvimento das Unidades de Ensino, nas etapas de coleta de informações e sua análise;
- c) Estudos Dirigidos individuais, para aprofundamento de temas complexos, com a possibilidade de utilização de **Webquest**;
- d) Projetos (individuais ou em grupo), usados preferencialmente para o desenvolvimento de temas que envolvam várias (senão todas) as unidades da Atividade de Ensino e que exigem o pensamento criativo e a capacidade de Análise;
- e) Seminários apresentados pelos estudantes como forma de socialização dos resultados obtidos em outras Atividades;
- f) Grupos de Discussão, para a discussão de temáticas pertinentes à Atividade de Ensino;
- g) Colóquios com especialistas, para discussão das relações entre os conteúdos desenvolvidos nas Atividades de Ensino e o espaço externo ao ambiente formador;
- h) Estudos de Caso, usados para a discussão de situações do mundo do trabalho e sua relação com os conteúdos curriculares;
- i) Discussão de Filmes, usados para contextualizar os conhecimentos adquiridos na Unidade de Ensino;
- j) Estudo de simulações computacionais, usadas para investigar modelos e reproduzir situações potencialmente perigosas ou de difícil obtenção;
- k) Dramatizações (sob forma teatral ou filme) usadas como forma de problematização dos conteúdos desenvolvidos na Unidade de Ensino;
- l) Leitura de artigos científicos pertinentes, usada para relacionar os conteúdos desenvolvidos na Unidade de Ensino e o desenvolvimento científico da área de Geografia.

Seguindo a prerrogativa da Portaria MEC 2.117/2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais, as componentes curriculares do Curso poderão ter carga horária parcial ou total na modalidade a distância, observado o limite de CH previsto na Portaria MEC 2.117/2019 e demais normativas institucionais. As componentes curriculares serão ministradas por profissionais capacitados, com formação específica, com material didático específico, com metodologias inovadoras e uso integrado de tecnologias digitais.

A oferta das componentes curriculares na modalidade a distância se dará de forma articulada com os demais componentes presenciais, seguindo critérios e normativas institucionais que preveem credenciamento obrigatório para docentes por meio de realização de curso de capacitação, atendimento às exigências específicas para elaboração de plano de ensino, produção e curadoria de materiais didáticos digitais e exercício da tutoria integrada à docência. Esse acompanhamento sistemático será realizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS - Moodle (AVA UFMS) e de outras ferramentas de apoio, que sejam acessíveis aos estudantes.

Nas componentes curriculares ofertadas a distância, o professor responsável por ministrar a disciplina exercerá o papel de professor tutor, atrelando à docência as atividades de tutoria, mediação e acompanhamento dos estudantes, que se integram ao trabalho pedagógico nesse contexto. Nessa perspectiva, a



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

tutoria está integrada à docência, no sentido da mediação pedagógica, da orientação constante, da comunicação, do acompanhamento, do desenvolvimento da autonomia de aprendizagem, do **feedback**, da avaliação e da personalização da aprendizagem.

As disciplinas ofertadas parcial ou totalmente a distância, além de utilizar as metodologias propostas para todo o Curso, utilizarão obrigatoriamente o AVA UFMS, regulamentado pela instituição e disponível em ava.ufms.br, com recursos tecnológicos e recursos educacionais abertos, em diferentes suportes de mídia, visando o desenvolvimento da aprendizagem autônoma dos estudantes.

Assim o professor poderá dinamizar a composição do material didático no AVA UFMS com a utilização de livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, **podcasts**, revistas científicas, conteúdos interativos, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

No âmbito das ofertas das unidades curriculares, o AVA será utilizado como ponto focal para o gerenciamento das atividades acadêmicas dos estudantes, para acesso dos materiais e recursos das disciplinas e também para realização de atividades que envolvam trabalho colaborativo, pensamento crítico e desenvolvimento de competências necessárias ao exercício profissional.

A UFMS possui plano de avaliação das atividades de Tutoria e do AVA, que são avaliados periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica durante os processos de avaliação realizados pela CPA, os resultados das avaliações serão utilizados para nortear o planejamento de melhorias, ações corretivas e aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. No caso de identificação de necessidades de capacitação de tutores, a Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) realizará planejamento de cursos institucionais com a finalidade atender as necessidades identificadas.

O material didático para disciplinas parcial ou totalmente a distância deverá ser validada pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Unidade de Ensino, por meio de instrumento específico. Para ofertar disciplinas parcial ou totalmente a distância o professor responsável deverá estar credenciado pela Agead.

5.7. AVALIAÇÃO

Os processos avaliativos serão desenvolvidos para que o Colegiado de Curso e os docentes do Curso possam acompanhar cada estudante e orientá-lo para que tenha sucesso no Curso. Nesta concepção, a avaliação é um momento pedagógico somente é útil se os estudantes dela se apropriarem para corrigirem hábitos de estudo e aprofundarem pontos nos quais apresentem mais dificuldade.

Nas Atividades de Ensino, os estudantes serão avaliados quanto à compreensão do conteúdo e quanto ao desenvolvimento das funções cognitivas superiores.

O Sistema de Avaliação proposto para o Curso envolve o seguinte conjunto de atividades avaliativas:

a) Avaliações escritas sobre os conteúdos desenvolvidos. Estas avaliações deverão ter as seguintes características:

- Ser individuais;
- Envolver questões nos níveis da Aplicação, da Síntese, da Análise e da Avaliação;
- Envolver questões que levem os estudantes a construir soluções para problemas abertos;
- Envolver situações contextualizadas.

b) Trabalhos em grupo sobre conjuntos de conteúdos desenvolvidos. Estes trabalhos em grupo deverão ter as seguintes características:



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- Envolver dois ou mais tópicos da Atividade de Ensino;
- Envolver tópicos desenvolvidos em outras Atividades de Ensino;
- Envolver situações que permitam o desenvolvimento de competências socioemocionais.

c) Trabalhos individuais sobre tópicos desenvolvidos. Estes trabalhos individuais deverão ter as seguintes características:

- Envolver um tópico da Atividade de Ensino;
- Envolver tópicos desenvolvidos em outras Atividades de Ensino;
- Envolver problemas abertos;
- Exigir do estudante um posicionamento frente à situação proposta.

d) Seminários individuais ou em grupo. Estes seminários serão apresentados para a socialização dos trabalhos produzidos individualmente ou em grupo.

Como característica geral do processo avaliativo das produções dos estudantes, os seguintes critérios de avaliação deverão ser obedecidos por todos os docentes ao atribuírem notas aos trabalhos:

a) Rigor no uso da forma padrão da língua materna, avaliada pela produção escrita e oral;

b) Correção conceitual;

c) Correção procedimental;

d) Criatividade;

e) Honestidade intelectual;

f) Capacidade adaptativa;

g) Capacidade de comunicação oral;

h) Competências socioemocionais apresentadas;

i) Estrutura argumentativa;

j) Cobertura dos temas propostos em extensão e grau de aprofundamento;

k) Compromisso ético.

No caso dos estudantes público alvo da educação especial, os docentes deverão ser orientados por profissionais da área no procedimento das avaliações para esse público. A avaliação inclusiva deve estar atrelada à atenção diversificada, mediante a adaptação às diferenças características e necessidades desse acadêmicos.

Além das avaliações desenvolvidas em cada Atividade de Ensino, o grupo de docentes do Curso se reunirá por semestre aconselhado do Curso, para avaliar o desenvolvimento das Atividades de Ensino sob sua responsabilidade e o desempenho dos estudantes em todas as Atividades de Ensino.

6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

6.1. ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Art. 46, do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 93, Coun, de 28 de maio de 2021, e pelo Regimento Geral da UFMS (Art. 16, Seção I do Capítulo V) a Coordenação de Curso do Curso de Graduação será exercida em dois níveis:

a) em nível deliberativo, pelo Colegiado de Curso;

b) em nível executivo, pelo Coordenador de Curso.

De acordo com o Art. 14 do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, compõem o Colegiado de Curso de Graduação: quatro docentes da Carreira do Magistério Superior lotados na



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Unidade da Administração Setorial de oferta do curso, com mandato de dois anos, permitida uma recondução; e um representante discente matriculado no respectivo curso, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

Ainda, o Art. 16 do Regimento estabelece que ao Colegiado de Curso de Graduação compete: I - aprovar os Planos de Ensino das disciplinas da estrutura curricular do Curso; II – garantir coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso; III – manifestar sobre as alterações do Projeto Pedagógico do Curso; IV – aprovar as solicitações de aproveitamento de estudos; V – aprovar o Plano de Estudos dos estudantes; VI – manifestar sobre a alteração, a suspensão e a extinção do Curso; VII – propor estratégias para atingir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), em relação aos indicadores de desempenho do curso; VIII - fixar normas em matérias de sua competência; e IX – resolver, na sua área de competência, os casos não previstos no Art. 16.

6.2. ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com a Resolução nº 537/2019, Cograd:

Art. 6º São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - propor estratégias de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - sugerir ações no PPC que contribuam para a melhoria dos índices de desempenho do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação;

V - atuar no acompanhamento, na consolidação, na avaliação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, na realização de estudos visando a atualização periódica, a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e na análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e

VI - referendar e assinar Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar que comprove a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, nas bibliografias básicas e complementares de cada Componente Curricular.

VII – Elaborar a cada 2 anos relatório de acompanhamento do PPC.

6.3. PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Segundo o art. 50. do Estatuto da UFMS, o Coordenador de Curso de Graduação será um dos professores do Colegiado de Curso, lotado na Unidade da Administração Setorial do Curso, eleito pelos professores que ministram disciplinas no Curso e pelos acadêmicos, com mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo.

O Coordenador de Curso deverá ser portador de título de Mestre ou de Doutor, preferencialmente com formação na área de graduação ou de pós-graduação **stricto sensu** do Curso. Como sugestão para uma boa gestão, o Coordenador poderá, em seu período de exercício, fazer o Curso de Capacitação para Formação de Coordenadores de Curso ofertado pela Agência de Educação Digital e a Distância (AGEAD).



6.4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A organização acadêmico-administrativa no âmbito da UFMS encontra-se descrita no Manual de Competências UFMS 2022.

O controle acadêmico encontra-se atualmente informatizado e disponibilizado aos professores e às Coordenações de cada curso de graduação. O acesso ao Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Siscad) funciona como um diário eletrônico com senha própria e acesso através de qualquer computador ligado à Internet. Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada disciplina, o calendário de aulas, ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

O sistema Siscad permite a impressão de listas de chamada ou de assinatura na forma do diário convencional, o quadro de notas parcial ou final do período letivo e a ata final, com a devida emissão do comprovante, é enviada eletronicamente para a Secretaria de Controle Escolar (Seconte), secretaria subordinada à Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica (Digac), vinculada à Pró-reitoria de Graduação (Prograd), responsável pela orientação e acompanhamento das atividades de controle acadêmico, como execução do controle e a manutenção do sistema de controle acadêmico, conferência dos processos de prováveis formandos e autorização da colação de grau.

Havendo diligências no processo de colação como falta de integralização curricular, ou pendência em relação às obrigações do acadêmico perante a instituição, o processo volta para a Unidade de Origem, que é responsável por preparar os documentos para cerimônia de colação de grau, não havendo pendências em relação às suas obrigações perante a instituição, a mesma ata é impressa e depois de assinada, é arquivada eletronicamente no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para eventual posterior comprovação.

A Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das disciplinas, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos acadêmicos do Curso, por meio dos seguintes relatórios:

- Acadêmicos por situação atual;
- Acadêmicos que estiveram matriculados no período informado;
- Histórico Escolar do acadêmico em todo o Curso ou no período letivo atual;
- Relação dos acadêmicos por disciplina;
- Relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais dos acadêmicos;
- Relação dos acadêmicos com respectivo desempenho no Curso comparando seu desempenho individual com a média geral do Curso.

É disponibilizado ainda neste Sistema, um programa específico para verificação da carga horária cumprida pelos acadêmicos dos cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os acadêmicos habilitados, das séries iniciais e da última, conforme a Portaria MEC de cada ano que regulamenta a sua aplicação. No âmbito das Unidades de Administração Setorial, os cursos de graduação da UFMS contam com o apoio das Coordenações de Gestão Acadêmicas (Coac), que realizam o controle acadêmico, emissão de históricos escolares, documentos acadêmicos e outros assuntos pertinentes.

As atividades de apoio administrativo pertinentes às coordenações de curso são executadas pela Coac, dentre elas organizar e executar as atividades de apoio administrativo necessários às reuniões dos Colegiados de Curso, providenciar a publicação das Resoluções homologadas nas reuniões do colegiado, colaborar na elaboração do horário de aula e ensalamento, auxiliar no lançamento da lista de oferta de disciplinas no Siscad, orientar os coordenadores de curso sobre os candidatos à monitoria.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

O planejamento pedagógico do Curso, bem como, a distribuição de disciplinas, aprovação dos planos de ensino, entre outros, é realizado pelo Colegiado de Curso.

Além disso, o Colegiado de Curso, bem como a coordenação acompanham o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para que todas as componentes curriculares sejam atendidas.

6.5. ATENÇÃO AOS DISCENTES

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação da política estudantil da UFMS. Estão vinculadas à Proaes: a Diretoria de Assuntos Estudantis (Diaes) e a Diretoria de Inclusão e Integração Estudantil (Diest).

A Diaes é a unidade responsável pela coordenação, execução, acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil, alimentação, saúde e acompanhamento das ações dirigidas ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Está estruturada em três secretarias:

- Secretaria de Assistência Estudantil (Seae): é a unidade responsável pelo atendimento, orientação e acompanhamento aos estudantes participantes de programas de assistência estudantil da UFMS.
- Secretaria de Espaços de Alimentação (Seali): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à alimentação dos estudantes oferecidas nos espaços da UFMS.
- Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (Sease): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à saúde dos estudantes da UFMS.

A Diest é a unidade responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação de políticas e programas de ações afirmativas, acessibilidade, estágios, egressos e de integração com os estudantes no âmbito da UFMS. Está estruturada em três secretarias:

- Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Egressos (Sedepe): é a unidade responsável pela supervisão das ações de acompanhamento profissional dos egressos e pelo monitoramento dos acordos e/ou termos de cooperação de estágio dos estudantes da UFMS.
- Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf): é a unidade responsável pelo desenvolvimento das ações voltadas à acessibilidade, ações afirmativas e serviço de interpretação em Libras visando à inclusão dos estudantes na UFMS.
- Secretaria de Formação Integrada (Sefi): é a unidade responsável pela recepção dos estudantes na UFMS e a integração destes na vida universitária visando o acolhimento, à permanência e qualidade de vida estudantil.

No âmbito de cada Câmpus, de forma a implementar e acompanhar a política de atendimento aos acadêmicos promovida pela Proaes/RTR, os discentes recebem orientação e apoio por meio de atividades assistenciais, psicológicas, sociais e educacionais.

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece) é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de extensão, cultura e esporte da UFMS.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propp) é a unidade responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFMS. Por meio da Secretaria de Iniciação Científica e Tecnológica (Seict) a Propp gerencia e acompanha os



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

programas institucionais, projetos e bolsas de Iniciação Científica, nas diferentes modalidades, desenvolvidas na UFMS, tais como os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Prograd) é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino de graduação da UFMS. A Prograd promove a participação dos acadêmicos em programas de Mobilidade Acadêmica, oportunizando a complementação de estudos e enriquecimento da formação acadêmica por meio de componentes curriculares e pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes e com as diversidades regionais do nosso país. Há também a possibilidade de mobilidade internacional, na forma de intercâmbio, que possibilita o aprimoramento da formação acadêmica e humana, por meio da imersão cultural em outro país, oportunizando a troca de experiências acadêmicas que contribuam para o fortalecimento dos conhecimentos técnicos, científicos e profissionais.

Quanto ao apoio pedagógico, além das monitorias semanais oferecidas pelos acadêmicos (orientados pelos professores) que se destacam pelo bom rendimento em disciplinas, os docentes do Curso disponibilizam horários especiais aos acadêmicos para esclarecimento de dúvidas relativas aos conteúdos das disciplinas em andamento. O Colegiado de Curso, juntamente com a Coordenação pode constatar se o acadêmico precisa de orientação psicológica. Nesse caso, o discente é encaminhado à Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (Sease/Proaes) para o atendimento psicológico e outras providências.

No caso da necessidade de acompanhamento psicopedagógico, a coordenação do Curso solicitará ao setor competente as medidas cabíveis para orientação psicopedagógica ao discente, conforme necessidade.

Os acadêmicos do Curso, além dos egressos, são estimulados a participarem de eventos acadêmicos e culturais, tanto aqueles promovidos pelos docentes do próprio Curso, quanto aqueles externos à UFMS. Para tanto, os docentes promovem ampla divulgação dessas possibilidades, tanto nos murais, quanto por meio de cartazes, **e-mails** e redes sociais. Os acadêmicos e egressos também são estimulados a participarem em congressos e simpósios com apresentação de trabalhos, com a orientação dos docentes do Curso, podendo divulgar, assim, suas pesquisas. Os trabalhos dos acadêmicos são divulgados tanto por meio de cadernos de resumos apresentados em congressos quanto em revistas dirigidas a esse público-alvo.

O Curso mantém uma base de dados sobre informações dos egressos, de forma a acompanhar a atuação destes e avaliar o impacto do Curso na sociedade local e regional. Incentiva-se a participação de egressos nas atividades acadêmicas-artísticas realizadas pelo Curso.

Ainda quanto à atenção aos discentes, a UFMS dispõe de várias modalidades de bolsas disponíveis, dentre elas: a Bolsa Permanência que visa estimular a permanência do acadêmico no Curso e cujos critérios de atribuição são socioeconômicos; a Bolsa Alimentação para as Unidades que não contam com Restaurante Universitário. Além destes auxílios, são desenvolvidos os seguintes Projetos no âmbito da instituição: Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, Brinquedoteca, atendimento e apoio ao acadêmico, nutrição, fisioterapia e odontologia, inclusão digital, incentivo à participação em eventos, passe do estudante, recepção de calouros, suporte instrumental. Existem ainda, outras modalidades de bolsas na UFMS que estimulam a participação do acadêmico em ações de extensão, ensino e pesquisa, como: bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), bolsas de monitoria de ensino de graduação, Programa de Educação Tutorial (PET), bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e bolsas de extensão.

Nos últimos anos tem sido verificada carência na formação básica dos



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

discentes, especialmente em língua portuguesa, química e matemática, o que dificulta o processo ensino-aprendizagem. Objetivando minimizar esse problema, Cursos de Nivelamento em Matemática, Língua Portuguesa e Química serão oferecidos via Projeto de Ensino de Graduação (PEG), obedecendo a resolução vigente. Tais Cursos de Nivelamento serão oferecidos aos discentes, em horário extracurricular, no primeiro semestre de cada ano e/ou em período especial, via Sistema de Ensino a Distância da UFMS. Além disso, de acordo com a necessidade e ao longo do Curso, reforço pedagógico será aplicado por meio de monitorias nas disciplinas curriculares.

7. CURRÍCULO

7.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS BÁSICOS	
Climatologia	68
Geologia	68
Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica	68
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	
Biogeografia	68
Cartografia	68
Cartografia Temática	68
Cultura e Relações Étnico-raciais	68
Geografia Agrária	68
Geografia Econômica	68
Geografia Regional	68
Geografia Urbana	68
Geografia da População	68
Geografia das Redes e dos Territórios	68
Geografia dos Espaços Globais	68
Geografia e Movimentos Sociais	68
Geomorfologia	68
Hidrologia	68
História do Pensamento Geográfico	68
Pedologia	68
Sensoriamento Remoto	68
Teoria e Métodos da Geografia	68
CONTEÚDOS DE DIMENSÕES PRÁTICAS	
Estágio Obrigatório em Geografia I	100
Estágio Obrigatório em Geografia II	100
Estágio Obrigatório em Geografia III	100
Estágio Obrigatório em Geografia IV	100



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
POLÍTICAS PÚBLICAS	
Estudo de Libras	51
Educação Especial	51
Políticas Educacionais	51
DESENVOLVIMENTO PESSOAL	
Psicologia e Educação	51
DIDÁTICA	
Fundamentos de Didática	51
PRÁTICA ESCOLAR	
Prática de Ensino em Geografia do Brasil	68
Prática de Ensino em Cartografia	68
Prática de Ensino em Geografia Escolar	68
Prática de Ensino em Geografia Relação Campo e Cidade	68
Prática de Ensino em Geografia dos Espaços Globais	68
Prática de Ensino em Geografia e Natureza	68
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, 340 horas em componentes curriculares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Avaliação de Impactos Ambientais	68
Cartografia e as Novas Tecnologias de Ensino	68
Climatologia Urbana	68
Climatologia e Aplicações	68
Dinâmica Regional e Produção Agrária no Mato Grosso do Sul	68
Educação das Relações Étnico-raciais	51
Elaboração de Projetos e Relatórios Técnicos	68
Fisiologia da Paisagem	68
Fotointerpretação e Aerofotogrametria	68
Geografia Cultural	68
Geografia Política	68
Geografia da Energia e da Indústria	68
Geografia da Saúde	68
Geografia de Mato Grosso do Sul	68
Geografia do Brasil	68
Geografia, Cinema e Educação	68
Geomorfologia Ambiental	68
Geomorfologia Fluvial	68
Geoprocessamento	68



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, 340 horas em componentes curriculares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Gênero e Poder na Análise Geográfica	68
Legislação Ambiental	68
Matemática e Estatística Aplicada à Geografia	68
Materiais Didáticos para Ensino de Geografia	68
Morfologia do Solo	68
Métodos e Técnicas de Pesquisa	68
Organização Curricular e Gestão da Escola	68
Planejamento Ambiental	68
Planejamento Regional	68
Planejamento Rural e Agrário	34
Planejamento Urbano	68
Planejamento Urbano e Regional	68
Planejamento do Turismo	68
Profissão Docente: Identidade, Carreira e Desenvolvimento Profissional	68
Práticas Integradoras para Formação Docente	68
Redação e Produção de Texto	68
Seminários de Graduação	68
Sistema de Informação Geográfica	68
Teoria da Região e da Regionalização	68
Topografia e Geodésia	68
Trabalho de Campo Integrado	68
Veículos Aéreos Não Tripulados	68

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	CH
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	233
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	320
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	250
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	136

Para integralização do Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, dez por cento da carga horária total do Curso em atividades de extensão, de forma articulada com o ensino, em componentes curriculares disciplinares e/ou não disciplinares, definidos na oferta por período letivo e registrado a cada oferta.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

As Componentes Curriculares Disciplinares do Curso poderão ser cumpridas total ou parcialmente na modalidade a distância definidas na oferta, observando o percentual máximo definido nas normativas vigentes.

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	CCND I A Tabela de Pontuação das Atividades Complementares poderá ser consultada em https://siscaad.ufms.br/ppc/ccnds/463
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	CCND II
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	CCND IV

7.2. QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO

ANO DE IMPLANTAÇÃO: A partir de 2023-1

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Cartografia	68					68
Fundamentos de Didática	51					51
Geologia	60			8		68
História do Pensamento Geográfico	68					68
Psicologia e Educação	51					51
SUBTOTAL	298	0	0	8	0	306
2º Semestre						
Climatologia	68					68
Educação Especial	51					51
Geografia Econômica	68					68
Políticas Educacionais	51					51
SUBTOTAL	238	0	0	0	0	238
3º Semestre						
Cultura e Relações Étnico-raciais	68					68
Geografia da População	68					68
Geografia Urbana	68					68
Geomorfologia	60			8		68



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
3º Semestre						
Prática de Ensino em Geografia Escolar			68			68
SUBTOTAL	264	0	68	8	0	340
4º Semestre						
Cartografia Temática	60			8		68
Geografia Agrária	68					68
Geografia das Redes e dos Territórios	68					68
Prática de Ensino em Cartografia			68			68
SUBTOTAL	196	0	68	8	0	272
5º Semestre						
Estágio Obrigatório em Geografia I	100					100
Geografia e Movimentos Sociais	60			8		68
Geografia Regional	68					68
Prática de Ensino em Geografia Relação Campo e Cidade			68			68
Sensoriamento Remoto	60			8		68
SUBTOTAL	288	0	68	16	0	372
6º Semestre						
Estágio Obrigatório em Geografia II	100					100
Hidrologia	60			8		68
Pedologia	60			8		68
Prática de Ensino em Geografia e Natureza			68			68
Teoria e Métodos da Geografia	68					68
SUBTOTAL	288	0	68	16	0	372
7º Semestre						
Estágio Obrigatório em Geografia III	100					100
Estudo de Libras	51					51
Geografia dos Espaços Globais	68					68
Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica	68					68
Prática de Ensino em Geografia do Brasil			68			68
SUBTOTAL	287	0	68	0	0	355
8º Semestre						
Biogeografia	68					68



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
8º Semestre						
Estágio Obrigatório em Geografia IV	100					100
Prática de Ensino em Geografia dos Espaços Globais			68			68
SUBTOTAL	168	0	68	0	0	236
COMPLEMENTARES OPTATIVAS						
Disciplinas Complementares Optativas (Carga Horária Mínima)						340
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	340
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES						
(Acs-nd) Atividades Complementares						233
(Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso						136
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	369
TOTAL	2027	0	408	56	0	3200

LEGENDA:

- Carga horária em hora-aula de 60 minutos (CH)
- Carga horária das Atividades Teórico-Práticas (ATP-D)
- Carga horária das Atividades Experimentais (AES-D)
- Carga horária das Atividades de Prática como Componentes Curricular (APC-D)
- Carga horária das Atividades de Campo (ACO-D)
- Carga horária das Outras Atividades de Ensino (OAE-D)

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES DISCIPLINARES

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
1º Semestre	
Cartografia	
Fundamentos de Didática	
Geologia	
História do Pensamento Geográfico	
Psicologia e Educação	
2º Semestre	
Climatologia	
Educação Especial	



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
2º Semestre	
Geografia Econômica	
Políticas Educacionais	
3º Semestre	
Cultura e Relações Étnico-raciais	
Geografia da População	
Geografia Urbana	
Geomorfologia	
Prática de Ensino em Geografia Escolar	
4º Semestre	
Cartografia Temática	Cartografia
Geografia Agrária	
Geografia das Redes e dos Territórios	
Prática de Ensino em Cartografia	
5º Semestre	
Estágio Obrigatório em Geografia I	
Geografia e Movimentos Sociais	
Geografia Regional	
Prática de Ensino em Geografia Relação Campo e Cidade	
Sensoriamento Remoto	
6º Semestre	
Estágio Obrigatório em Geografia II	Estágio Obrigatório em Geografia I
Hidrologia	
Pedologia	
Prática de Ensino em Geografia e Natureza	
Teoria e Métodos da Geografia	
7º Semestre	
Estágio Obrigatório em Geografia III	Estágio Obrigatório em Geografia II
Estudo de Libras	
Geografia dos Espaços Globais	
Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica	
Prática de Ensino em Geografia do Brasil	
8º Semestre	
Biogeografia	
Estágio Obrigatório em Geografia IV	Estágio Obrigatório em Geografia III
Prática de Ensino em Geografia dos Espaços Globais	



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Avaliação de Impactos Ambientais	
Cartografia e as Novas Tecnologias de Ensino	
Climatologia e Aplicações	Climatologia
Climatologia Urbana	Climatologia
Dinâmica Regional e Produção Agrária no Mato Grosso do Sul	
Educação das Relações Étnico-raciais	
Elaboração de Projetos e Relatórios Técnicos	
Fisiologia da Paisagem	
Fotointerpretação e Aerofotogrametria	
Gênero e Poder na Análise Geográfica	
Geografia, Cinema e Educação	
Geografia Cultural	
Geografia da Energia e da Indústria	
Geografia da Saúde	
Geografia de Mato Grosso do Sul	
Geografia do Brasil	
Geografia Política	
Geomorfologia Ambiental	
Geomorfologia Fluvial	
Geoprocessamento	
Legislação Ambiental	
Matemática e Estatística Aplicada à Geografia	
Materiais Didáticos para Ensino de Geografia	
Métodos e Técnicas de Pesquisa	
Morfologia do Solo	
Organização Curricular e Gestão da Escola	
Planejamento Ambiental	
Planejamento do Turismo	
Planejamento Regional	
Planejamento Rural e Agrário	
Planejamento Urbano	
Planejamento Urbano e Regional	
Práticas Integradoras para Formação Docente	



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Profissão Docente: Identidade, Carreira e Desenvolvimento Profissional	
Redação e Produção de Texto	
Seminários de Graduação	
Sistema de Informação Geográfica	
Teoria da Região e da Regionalização	
Topografia e Geodésia	
Trabalho de Campo Integrado	
Veículos Aéreos Não Tripulados	

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

CCNDs	DISCIPLINAS	Porcentagem
NÃO SE APLICA		

LEGENDA:

- Percentual de CH (em relação a CH total do Curso) que o estudante deve ter cursado para realizar a componente

7.3. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

Em vigor até 2022/2	CH	Em vigor a partir de 2023/1	CH
Biogeografia	68	Biogeografia	68
Cartografia	68	Cartografia	68
Cartografia Temática	68	Cartografia Temática	68
Climatologia	68	Climatologia	68
Cultura e Relações Étnico-raciais	68	Cultura e Relações Étnico-raciais	68
Educação Especial	51	Educação Especial	51
Estudo de Libras	51	Estudo de Libras	51
Estágio Obrigatório em Geografia I	102	Estágio Obrigatório em Geografia I	100
Estágio Obrigatório em Geografia II	102	Estágio Obrigatório em Geografia II	100
Estágio Obrigatório em Geografia III	102	Estágio Obrigatório em Geografia III	100
Estágio Obrigatório em Geografia IV	102	Estágio Obrigatório em Geografia IV	100
Fundamentos de Didática	51	Fundamentos de Didática	51



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Em vigor até 2022/2	CH	Em vigor a partir de 2023/1	CH
Geografia Agrária	68	Geografia Agrária	68
Geografia das Redes e dos Territórios	68	Geografia das Redes e dos Territórios	68
Geografia dos Espaços Globais	68	Geografia dos Espaços Globais	68
Geografia e Movimentos Sociais	68	Geografia e Movimentos Sociais	68
Geografia Econômica e Social do Brasil	68	Geografia Econômica	68
Geografia Regional do Brasil	68	Geografia Regional	68
Geografia Urbana	68	Geografia Urbana	68
Geologia	68	Geologia	68
Geomorfologia	68	Geomorfologia	68
Hidrologia	68	Hidrologia	68
I (Acs-nd) Atividades Complementares	238	I (Acs-nd) Atividades Complementares	233
Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica	68	Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica	68
Introdução à Ciência Geográfica	68	História do Pensamento Geográfico	68
IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso	68	IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso	136
Metodologia Científica	68	Sem Equivalência	
Mobilidade Populacional e Dinâmica Demográfica	68	Geografia da População	68
Pedologia	68	Pedologia	68
Políticas Educacionais	51	Políticas Educacionais	51
Prática de Ensino em Geografia do Brasil	68	Prática de Ensino em Geografia do Brasil	68
Prática de Ensino em Cartografia	68	Prática de Ensino em Cartografia	68
Prática de Ensino em Geografia dos Espaços Globais	68	Prática de Ensino em Geografia dos Espaços Globais	68
Prática de Ensino em Geografia e Natureza	68	Prática de Ensino em Geografia e Natureza	68
Prática de Ensino em Geografia Escolar	68	Prática de Ensino em Geografia Escolar	68
Prática de Ensino em Geografia Relação Campo e Cidade	68	Prática de Ensino em Geografia Relação Campo e Cidade	68
Psicologia e Educação	51	Psicologia e Educação	51
Sensoriamento Remoto	68	Sensoriamento Remoto	68
Teoria e Método em Geografia	68	Teoria e Métodos da Geografia	68

7.4. LOTAÇÃO DAS DISCIPLINAS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

As disciplinas do curso de Geografia estão lotadas no Câmpus de Três Lagoas.

7.5. EMENTÁRIO

7.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- **AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS:** Histórico da Avaliação de Impacto Ambiental (AIA). Conceitos básicos e Procedimentos de Avaliação de Impactos Ambientais. A noção de impacto significativo e classificação ou triagem de projetos para fins de avaliação de impactos. Identificação de impactos. Previsão de impactos. A comunicação em AIA, preparação de relatórios, apresentação dos resultados. Licenciamento Ambiental: Roteiro para apresentação de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Impactos cumulativos. Plano de gestão ambiental: medidas mitigadoras e hierarquia de mitigação. Legislação ambiental. Educação ambiental. Aulas em campo. Bibliografia Básica: Sanchez, Luis Enrique. **Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos.** São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2006-2011. 495 P. Isbn 9788586238796. Cunha, Sandra Baptista Da; Guerra, Antonio Teixeira (Org.). **Avaliação e Perícia Ambiental.** 13. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2012. 284 P. Isbn 9788528606980. Araujo, Gustavo Henrique de Sousa; Almeida, Josimar Ribeiro De; Guerra, Antonio Teixeira. **Gestão Ambiental de Áreas Degradadas.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2008. 320 P. Isbn 9788528610956. Bibliografia Complementar: Romeiro, Ademar Ribeiro. Imprensa Oficial do Estado (Sp). **Avaliação e Contabilização de Impactos Ambientais.** São Paulo, Sp: Ed. da Unicamp, Imprensa Oficial, 2004. 399 P. Isbn 8526806696. Rohde, Geraldo Mario. **Geoquímica Ambiental e Estudos de Impacto.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Signus, 2004. 157 P. Isbn 85-87-80303-4. Christofolletti, Antônio. **Modelagem de Sistemas Ambientais.** São Paulo, Sp: Blücher, 1999-2013. 236 P. Isbn 85-212-0177-x.

- **BIOGEOGRAFIA:** Introdução à Biogeografia e sua relação com o conceito de paisagem em Geografia. Aspectos ambientais e biológicos que influenciam os processos e padrões de distribuição geográfica das espécies. As zonas biogeográficas do mundo e do Brasil. Teoria dos refúgios e biogeografia de ilhas. Biogeografia e conservação. Educação Ambiental. Bibliografia Básica: Brown, James H.; Lomolino, Mark V. **Biogeografia.** 2. Ed. [Rev. e Ampl.]. Ribeirão Preto, Sp: Funpec Ed., 2008. Xii, 691 P. Isbn 9788577470044. Martins, Celso. **Biogeografia e Ecologia.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Nobel, 1981. 115 P. Passos, Messias Modesto Dos. **Biogeografia e Paisagem.** 2. Ed. Maringá, Pr: [S.n.], 2003. 264 P. Romariz, Dora de Amarante. **Biogeografia: Temas e Conceitos.** São Paulo: Scortecci, 2008-2012. 199 P. Isbn 978-85-366-1170-9. Bibliografia Complementar: Ab'saber, Aziz Nacib. **os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Ateliê Editorial, 2012. 158 P. (Textos Básicos ; 1). Isbn 9788574805962. Guerra, Antonio Teixeira. **Geomorfologia Ambiental.** Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, C2006. 189 P. Isbn 85-286-1192-2. Araujo, Gustavo Henrique de Sousa; Almeida, Josimar Ribeiro De; Guerra, Antonio Teixeira. **Gestão Ambiental de Áreas Degradadas.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2008. 320 P. Isbn 9788528610956.

- **CARTOGRAFIA:** Definição. Objetivo. História da cartografia. Aplicações. Formas da Terra. Projeções cartográficas. Escalas. Orientação e localização no espaço geográfico. Comunicação Cartográfica. Representação do relevo. Cartometria. Princípios na confecção de mapas. Padrão de Exatidão Cartográfica. Bibliografia Básica: Duarte, Paulo Araújo. **Cartografia Básica.** 2. Ed. Florianópolis, Sc: Ed. da



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Ufsc, 1988. 182 P. (Série Didática). Raisz, Erwin. **Cartografia Geral**. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Científica, 1969. 414 P. Libaut, Andre. **Geocartografia**. São Paulo, SP: Nacional, 1975. 390 P. (Biblioteca Universitária. Série 6. Geografia e História V.1). Bibliografia Complementar: Ibge. **Atlas Geográfico Escolar**. 7. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Ibge, 2016. 216 P. Isbn 9788524043734. Fitz, Paulo Roberto. **Cartografia Básica**. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2008-2014. 143 P. Isbn 85-86238-76-5. Martinelli, Marcello. **Curso de Cartografia Temática**. São Paulo, SP: Contexto, 1991. 180 P. (Coleção Manuais). Isbn 85-85134-93-3.

- CARTOGRAFIA E AS NOVAS TECNOLOGIAS DE ENSINO: A utilização das ferramentas básicas do computador no processo de ensino e aprendizagem. A utilização do Google Earth modalidade: ensino médio e fundamental (leitura e representações). O uso de imagens digitais como recurso didático complementar a outros já usados pelo professor. O uso do projeto multimídia na sala de aula. Relacionar imagens ao tema abordado em sala de aula. Possibilitar a construção e apropriação do conteúdo. Bibliografia Básica: Martinelli, Marcello. **Curso de Cartografia Temática**. São Paulo, SP: Contexto, 1991. 180 P. (Coleção Manuais). Isbn 85-85134-93-3. Almeida, Rosângela (Org.). **Novos Rumos da Cartografia Escolar**: Currículo, Linguagem e Tecnologia. São Paulo, SP: Contexto, 2011, 2014. 192 P. Isbn 978-85-7244-638-9. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais, Volume 5**: História [E] Geografia. 3. Ed. Brasília, DF: a Secretaria, 2001. 166 P. Isbn 8586584746. Ramos, Cristhiane da Silva. **Visualização Cartográfica e Cartografia Multimídia**: Conceitos e Tecnologias. São Paulo, SP: Ed. Unesp, 2005. 178 P. Isbn 85-7139-595-0. Bibliografia Complementar: Rocha, Rogério. **A Utilização da Robótica Pedagógica no Processo de Ensino-Aprendizagem de Programação de Computadores**, Dissertação de Mestrado, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais-CEFET, Belo Horizonte-MG, 2006. Duarte, Paulo Araújo. **Cartografia Básica**. 2. Ed. Florianópolis, SC: Ed. da Ufsc, 1988. 182 P. (Série Didática). Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental : Geografia. Brasília, DF: a Secretaria, 1998. 156 P.

- CARTOGRAFIA TEMÁTICA: Introdução à Cartografia Temática. Diagramas. Princípios da elaboração de mapas temáticos. Métodos de representação cartográfica. Execução, leitura, análise e interpretação de cartas temáticas. Bibliografia Básica: Duarte, Paulo Araújo. **Cartografia Básica**. 2. Ed. Florianópolis, SC: Ed. da Ufsc, 1988. 182 P. (Série Didática). Martinelli, Marcello. **Curso de Cartografia Temática**. São Paulo, SP: Contexto, 1991. 180 P. (Coleção Manuais). Isbn 85-85134-93-3. Libaut, Andre. **Geocartografia**. São Paulo, SP: Nacional, 1975. 390 P. (Biblioteca Universitária. Série 6. Geografia e História V.1). Bibliografia Complementar: Fitz, Paulo Roberto. **Cartografia Básica**. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2008-2014. 143 P. Isbn 85-86238-76-5. Zuquette, Lázaro V.; Gandolfi, Nilson. **Cartografia Geotécnica**. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2004-2011. 190 P. Isbn 85-86238-38-4. Raisz, Erwin. **Cartografia Geral**. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Científica, 1969. 414 P.

- CLIMATOLOGIA: Introdução e conceitos de Climatologia. Atmosfera. Elementos e fatores climáticos. Circulação e Dinâmica Atmosférica. Sistemas atmosféricos. Classificações climáticas e climas regionais. Climas do mundo e do Brasil. As ações antrópicas e mudanças climáticas. Climatologia Escolar. Bibliografia Básica: Steinke, Ercília Torres. **Climatologia Fácil**. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2012-2015. 144 P. Isbn 9788579750519. Mendonça, Francisco; Danni-oliveira, Inês Moresco.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Climatologia: Noções Básicas e Climas do Brasil. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2016. 206 P. (Coleção Geografia). Isbn 9788586238543. Ayoade, J. O. **Introdução à Climatologia para os Trópicos.** 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 1991. 332 P. Bibliografia Complementar: Barry, Roger G; Choley, Richard J. **Atmosfera, Tiempo Y Clima.** Barcelona, Spa: Omega, 1985. 500 P. Nimer, Edmon. **Climatologia do Brasil.** Rio de Janeiro, RJ: Ibge, 1979. 421 P. (Recursos Naturais e Meio Ambiente ; 4). Tempo e Clima no Brasil. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2009. 463 P. Isbn 9788586238925.

- CLIMATOLOGIA E APLICAÇÕES: Da Climatologia a Climatologia Geográfica. Escalas do clima. A análise do ritmo das sucessões do tempo atmosférico e as relações com o clima local e com as organizações sociais contemporâneas. Climatologia urbana e metodologias específicas. Geotecnologias aplicadas à Climatologia Geográfica. Educação ambiental. Bibliografia Básica: Monteiro, Carlos Augusto de Figueiredo; Mendonça, Francisco. **Clima Urbano.** São Paulo, Sp: Contexto, 2003. 192 P. Isbn 85-7244-239-1. Ferreira, Artur Gonçalves. **Meteorologia Prática.** São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2006-2011. 188 P. Isbn 9788586238529. Ercília Torres Steinke. **Climatologia Fácil.** Editora Oficina de Textos, 2012. 146 P. Isbn 9788579750519. Francisco Mendonça; Inês Moresco Danni-oliveira. **Climatologia: Noções Básicas e Climas do Brasil.** Editora Oficina de Textos, 2007. 210 P. Isbn 9788586238543. Bibliografia Complementar: Conti, José Bueno. **Clima e Meio Ambiente.** 7. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Atual, 2014. 96 P. (Série Meio Ambiente). Isbn 9788535713756. Zavattini, João Afonso; Boin, Marcos Norberto. **Climatologia Geográfica: Teoria e Prática de Pesquisa.** Campinas, Sp: Alínea Editora, 2013. 151 P. Isbn 9788575166116. Venturi, Luiz Antonio Bittar. **Praticando Geografia: Técnicas de Campo e Laboratório.** São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2005. 239 P. Isbn 85-86238-45-7. Barry, Roger G. **Atmosfera, Tempo e Clima.** 9. Porto Alegre Bookman 2012 1 Recurso Online Isbn 9788565837392.

- CLIMATOLOGIA URBANA: Histórico do clima urbano. Atributos geoambientais e geourbanos do clima urbano. Métodos, técnicas e escalas de análise em climatologia urbana. Medidas de mitigação e planejamento ambiental urbano. Educação ambiental. Bibliografia Básica: Mendonça, Francisco; Danni-oliveira, Inês Moresco. **Climatologia: Noções Básicas e Climas do Brasil.** São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2016. 206 P. (Coleção Geografia). Isbn 9788586238543. Monteiro, Carlos Augusto de Figueiredo; Mendonça, Francisco. **Clima Urbano.** São Paulo, Sp: Contexto, 2003. 192 P. Isbn 85-7244-239-1. Gartland, Lisa. **Ilhas de Calor: Como Mitigar Zonas de Calor em Áreas Urbanas.** São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 248 P. Isbn 978-85-86238-99-4. Bibliografia Complementar: Steinke, Ercília Torres. **Climatologia Fácil.** São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2012-2015. 144 P. Isbn 9788579750519. Ayoade, J. O. **Introdução à Climatologia para os Trópicos.** 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 1991. 332 P. Ortiz-porangaba, G. F., Teixeira, D. C. F., Amorim, M.c.c.t. Procedimentos Metodológicos para Análise das Ilhas de Calor em Cidades de Pequeno e Médio Porte. Revista Brasileira de Climatologia, Vol. 21, Jul-dez, 2017. P. 225- 247.

- CULTURA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: Raça, racismo, identidade e etnia. Eurocentrismo e colonialismo. A formação territorial brasileira e as relações étnico-raciais. Mestiçagem e o racismo no Brasil. Diretrizes para Educação das Relações Étnico-raciais. A legislação brasileira e o direito da igualdade racial na perspectiva dos direitos humanos. Questões étnico-raciais e a educação ambiental: o conceito de racismo ambiental. Bibliografia Básica: Cunha, Manuela Carneiro Da.



Antropologia do Brasil: Mito, História, Etnicidade. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1986. 173 P. Moraes, Antonio Carlos Robert. **Ideologias Geográficas:** Espaço, Cultura e Política no Brasil. São Paulo, Sp: Hucitec, ©1988. 156 P. (Geografia : Teoria e Realidade). Isbn 8527100533. Brasil. Ministério da Educação. Superando o Racismo na Escola. 2. Ed. Brasília: Ministério da Educação, 2005. Bibliografia Complementar: Batalha, Claudio H. M.; Silva, Fernando Teixeira Da.; Fortes, Alexandre. **Culturas de Classe:** Identidade e Diversidade na Formação do Operariado. Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 2005. 438 P. (Coleção Várias Histórias ; 18). Isbn 85-268-0664-5. Dallari, Dalmo de Abreu. Direitos Humanos e Cidadania. 2. Ed. Reform. São Paulo: Moderna, 2013 Costa, Luciano Gonsalves (Org.). **História e Cultura Afro-brasileira:** Subsídios para a Prática da Educação sobre Relações Étnico-raciais. Maringá, Pr: Uem, 2010. 184 P. Isbn 978-85-762-8313-3. Santos, José Luiz Dos. **o que É Cultura.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1985. 89 P. (Coleção Primeiros Passos, 110).

- DINÂMICA REGIONAL E PRODUÇÃO AGRÁRIA NO MATO GROSSO DO SUL: Território e Sociedade em Mato Grosso do Sul. Região, dinâmica agropecuária e conflitos agrários em Mato Grosso do Sul. Agricultura familiar camponesa, agricultura capitalista e disputas territoriais. Bibliografia Básica: Bittar, Marisa. Mato Grosso do Sul: do Estado Sonhado ao Estado Construído (1892-1997). 1997. Tese (Doutorado em História) – Ffch/Usp, São Paulo. Souza, A. O. Mato Grosso do Sul no Contexto dos Novos Paradigmas de Integração e Desenvolvimento Nacional. Dourados: Editora da Ufgd, 2008. Almeida, Rosemeire Aparecida de (Org.). **a Questão Agrária em Mato Grosso do Sul:** Uma Visão Multidisciplinar. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2008. 347 P. Isbn 9788576131496. Silva, Edima Aranha; Almeida, Rosemeire Aparecida De. **Território e Territorialidades em Mato Grosso do Sul.** São Paulo, Sp: Outras Expressões, 2011. 253 P. Isbn 978-85-64421-07-3. Abreu, Silvana De. Mato Grosso do Sul: Aspectos Contraditórios das Políticas Públicas de Desenvolvimento: Novas/Velhas Práticas. In: Lamoso, Lisandra P. (Org.). Transportes e Políticas Públicas em Mato Grosso do Sul. Dourados, Ms: Editora da Ufgd, 2008. 196P. Bibliografia Complementar: Neves, Joser Cleyton; Santos, Thiago Araujo. a Produção Capitalista do Espaço em Três Lagoas (Ms): Ideologias e Representações. Pegada - a Revista da Geografia do Trabalho, V. 19, N. 3, P. 255-278, 2018 Azevedo, J. R. N. De. as Perspectivas em Relação ao Domínio da Terra no Mato Grosso do Sul. In: Revista Entre-lugar, Dourados, Ms, Ano 1, N. 1, 2010, P. 49-71 Kudlavic, Mieczslau. Dinâmica Agrária e a Territorialização do Complexo Celulose/Papel na Microrregião de Três Lagoas/Ms. 2011. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, 2011. Teixeira, Jodenir Calixto. **os Efeitos Socioespaciais da Expansão Canavieira na Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema no Estado de Mato Grosso do Sul.** Curitiba, Pr: Crv, 2017. 170 P. Pinheiro, Marinete; Fischer, Neide. **Salas de Sonhos:** História dos Cinemas de Campo Grande, Ms. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2008. 156 P. Isbn 9788576131533.

- EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: Concepção de tempo e espaço nas culturas distintas: afrodescendentes e indígenas. Aspectos conceituais, históricos e políticos das relações étnico-raciais no Brasil. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Discussão sobre o racismo e o preconceito na sociedade e na escola. Diretrizes para Educação das Relações Étnico-raciais. A legislação brasileira e o direito de igualdade racial: avanços e perspectivas. Bibliografia Básica: Hernandez, Leila M. G. **a África na Sala de Aula:** Visita à História Contemporânea. [4. Ed.]. São Paulo, Sp: Selo Negro, 2008. 678 P. Isbn 978-85-87478-31-3. Ki-zerbo, Joseph. **História Geral da África,**



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

I: Metodologia e Pré-história da África. São Paulo, Sp: Ática; Paris, Fr: Unesco, 1982. 765 P. Monteiro, John M. **Negros da Terra:** Índios e Bandeirantes nas Origens de São Paulo. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2005-2013. 300 P. Isbn 85-7164-394-6. Bibliografia Complementar: Ferro, Marc. História das Colonizações – das Conquistas Às Independências: Séculos XIII a Xx. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. Costa, Luciano Gonsalves (Org.). **História e Cultura Afro-brasileira:** Subsídios para a Prática da Educação sobre Relações Étnico-raciais. Maringá, Pr: Uem, 2010. 184 P. Isbn 978-85-762-8313-3. Appiah, Kwame Anthony. na Casa de Meu Pai: a África na Filosofia da Cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013. Barbosa, Lúcia Maria de Assunção; Silva, Petronilha Beatriz Gonçalves E; Silvério, Valter Roberto. **de Preto a Afro-descendente:** Trajetos de Pesquisa sobre o Negro, Cultura Negra e Relações Étnico-raciais no Brasil. São Carlos, Sp: Edufscar, 2003-2010. 345 P. Isbn 85-7600-004-0.

- EDUCAÇÃO ESPECIAL: Contextualização da evolução histórica e dos direitos humanos na Educação Especial. A Educação Especial e as políticas públicas. O público-alvo da Educação Especial. A Educação Especial no contexto da educação inclusiva e as práticas pedagógicas. Bibliografia Básica: Bezerra, Giovani Ferreira (Org.). **Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar:** Concepções e Práticas. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2016. 305 P. Isbn 9788576135333. Rossatti, Larissa Esteves Matos Rodrigues. **Educação Inclusiva e Preconceito.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2013. 81 P. Isbn 9788576134169. Mantoan, Maria Teresa Eglér. **Inclusão Escolar:** o que É? por Quê? Como Fazer? São Paulo, Sp: Moderna, 2008. 64 P. (Cotidiano Escolar. Ação Docente.). Isbn 8516052680. Bibliografia Complementar: Carneiro, Moaci Alves. **o Acesso de Alunos com Deficiência As Escolas e Classes Comuns:** Possibilidades e Limitações. Petrópolis, Rj: Vozes, 2007. 175 P. (Educação Inclusiva). Isbn 978-85-326-3432-0. Aquino, Julio Groppa (Org.). **Diferenças e Preconceito na Escola:** Alternativas Teóricas e Práticas. 2. Ed. São Paulo, Sp: Summus, 1998. 215 P. Isbn 8532306101. Reily, Lucia Helena. **Escola Inclusiva:** Linguagem e Mediação. Campinas, Sp: Papyrus, 2004. 188 P. (Educação Especial). Isbn 8530807529.

- ELABORAÇÃO DE PROJETOS E RELATÓRIOS TÉCNICOS: Importância e função dos projetos e relatórios técnicos no Planejamento e Gestão Ambiental. Tipos de projetos e relatórios técnicos intrínsecos às funções do geógrafo. Normas e especificações para elaboração de projetos e relatórios técnicos. Bibliografia Básica: Araujo, Gustavo Henrique de Sousa; Almeida, Josimar Ribeiro De; Guerra, Antonio Teixeira. **Gestão Ambiental de Áreas Degradadas.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2008. 320 P. Isbn 9788528610956. Gressler, Lori Alice. **Introdução à Pesquisa:** Projetos e Relatórios. 2. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 2004. 300 P. Isbn 85-15-02596-5. Cassilha, Gilda A.; Cassilha, Simone A. **Planejamento Urbano e Meio Ambiente.** Curitiba, Pr: Iesde Brasil, 2012. 180 P. Isbn 9788538730569. Woiler, Samsão; Mathias, Washington Franco. **Projetos:** Planejamento, Elaboração, Análise. São Paulo, Sp: Atlas, 1996. 294 P. Isbn 8522414211. Bibliografia Complementar: Silva, Bárbara-christine Nentwig; Silva, Sylvio C. Bandeira de Mello E. **Elaboracao de Projetos de Pesquisa em Geografia:** Uma Orientacao. 2. Ed. Salvador, Ba: Ufba, 1988. 48 P. Isbn 85-232-0032-0. Pedroso, Nelson Garcia., Org. Geógrafos: Legislação, Formação e Mercado de Trabalho. São Paulo: Associação dos Geógrafos Brasileiros: Conselho Federal de Arquitetura e Agronomia, 1996 Asconcellos, Luiz Gonzaga Falcão; Martins, Humberto Eduardo de Paula. Planejamento Municipal e Desenvolvimento Local: Plano Diretor Participativo de Nova Ponte. Uberlândia, Mg: Composer Gráfica e Editora Ltda, 2008. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa:** Planejamento e



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Execução de Pesquisas, Amostras e Técnicas de Pesquisa, Elaboração, Análise e Interpretação de Dados. 7. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2016. Xiii, 277 P. Isbn 9788522451524. Farias Filho, Milton Cordeiro. **Planejamento da Pesquisa Científica.** 2. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522495351.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM GEOGRAFIA I: A escola como espaço sócio cultural: sujeitos, saberes e práticas. Observação da dinâmica da escola, da infraestrutura física, administrativa e pedagógica do professor (a) de Geografia nos anos finais do Ensino Fundamental. Produção do Diário de Bordo com registros reflexivos das atividades, experiências e vivências no cotidiano escolar; Elaboração inicial do Trabalho Final de Estágio - Seminário de socialização. Bibliografia Básica: Andrade, Manuel Correia De. **Uma Geografia para o Seculo Xxi.** 6. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 1994. 112 P. Isbn 85-308-0264-0. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais, Volume 5:** História [E] Geografia. 3. Ed. Brasília, Df: a Secretaria, 2001. 166 P. Isbn 8586584746. Barreiro, Iraide Marques de Freitas; Gebran, Raimunda Abou. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores. São Paulo, Sp: Avercamp, 2006. Bibliografia Complementar: Castrogiovanni, Antonio Carlos; Callai, Helena Copetti; Kaercher, Nestor André (Org.). **Ensino de Geografia:** Práticas e Textualizações no Cotidiano. 10. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2012. 143 P. Isbn 978-85-870-6340-3. Almeida, Rosângela; Passini, Elza Yasuko. **o Espaço Geográfico:** Ensino e Representação. 5. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 1994. 90 P. (Repensando o Ensino). Castrogiovanni, Antonio Carlos Et Al. (Org.). **Geografia em Sala de Aula:** Práticas e Reflexões. 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Ufrgs Ed.: Associação dos Geógrafos Brasileiros. Seção Porto Alegre, 2003 195 P. Isbn 8570257066.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM GEOGRAFIA II: O ensino de Geografia no Ensino Fundamental e Médio: estudo teórico-prático que possibilite desenvolver atividades que habilitem à prática pedagógica em sala de aula - observação e planejamento. Exercício da docência no Ensino Fundamental. Continuação e aprimoramento do Trabalho Final de Estágio. Bibliografia Básica: Andrade, Manuel Correia De. **Uma Geografia para o Seculo Xxi.** 6. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 1994. 112 P. Isbn 85-308-0264-0. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais, Volume 5:** História [E] Geografia. 3. Ed. Brasília, Df: a Secretaria, 2001. 166 P. Isbn 8586584746. Barreiro, Iraide Marques de Freitas; Gebran, Raimunda Abou. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores. São Paulo, Sp: Avercamp, 2006. Bibliografia Complementar: Castrogiovanni, Antonio Carlos; Callai, Helena Copetti; Kaercher, Nestor André (Org.). **Ensino de Geografia:** Práticas e Textualizações no Cotidiano. 10. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2012. 143 P. Isbn 978-85-870-6340-3. Almeida, Rosângela; Passini, Elza Yasuko. **o Espaço Geográfico:** Ensino e Representação. 5. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 1994. 90 P. (Repensando o Ensino). Castrogiovanni, Antonio Carlos Et Al. (Org.). **Geografia em Sala de Aula:** Práticas e Reflexões. 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Ufrgs Ed.: Associação dos Geógrafos Brasileiros. Seção Porto Alegre, 2003 195 P. Isbn 8570257066.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM GEOGRAFIA III: Prática Pedagógica em Geografia no Ensino Médio: desenvolvimento de atividades que habilitem à prática pedagógica em sala de aula - observação, planejamento e regência individual. Produção do Diário de Bordo com registros reflexivos das atividades, experiências e vivências no cotidiano escolar. Continuação e aprimoramento do Trabalho Final de Estágio. Elaboração de projeto de Geografia. Bibliografia Básica: Andrade, Manuel Correia De. **Uma Geografia para o Seculo Xxi.** 6. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 1994. 112 P.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Isbn 85-308-0264-0. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. Brasília-df: Mec/Sef, 1997. V. 5 Oliveira, Ariovaldo Umbelino De. **para Onde Vai o Ensino de Geografia?**. São Paulo, Sp: Contexto, 1990. 144 P. (Coleção Repensando o Ensino). Passini, Elza Yasuko; Passini, Romão; Malysz, Sandra T. (Org.). **Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2011-2013. 224 P. Isbn 978-85-724-4380-7. Barreiro, Iraíde Marques de Freitas; Gebran, Raimunda Abou. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. São Paulo, Sp: Avercamp, 2006. Bibliografia Complementar: Zabala, A. a Prática Educativa: Como Ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. Castrogiovanni, Antonio Carlos; Callai, Helena Copetti; Kaercher, Nestor André (Org.). **Ensino de Geografia: Práticas e Textualizações no Cotidiano**. 10. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2012. 143 P. Isbn 978-85-870-6340-3. Almeida, Rosângela; Passini, Elza Yasuko. **o Espaço Geográfico: Ensino e Representação**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 1994. 90 P. (Repensando o Ensino). Castrogiovanni, Antonio Carlos Et Al. (Org.). **Geografia em Sala de Aula: Práticas e Reflexões**. 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Ufrgs Ed.: Associação dos Geógrafos Brasileiros. Seção Porto Alegre, 2003 195 P. Isbn 8570257066. Cavalcanti, Lana de Souza. **Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos**. 18. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 2011-2013. 192 P.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM GEOGRAFIA IV: Refletir sobre o ensino de Geografia no Brasil e instrumentalizar os alunos para elaborar, executar e avaliar planejamentos de ensino de Geografia, no Ensino Fundamental e Médio, considerando a indissociabilidade entre teoria e prática. Exercício da docência no Ensino Médio. Executar projetos de intervenção, através regências, minicursos, que contribuam para reflexões sobre o papel do professor de Geografia diante das situações concretas. Apresentar o Trabalho Final de Estágio. Bibliografia Básica: Andrade, Manuel Correia De. **Uma Geografia para o Seculo Xxi**. 6. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 1994. 112 P. Isbn 85-308-0264-0. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais, Volume 5: História [E] Geografia**. 3. Ed. Brasília, Df: a Secretaria, 2001. 166 P. Isbn 8586584746. Oliveira, Ariovaldo Umbelino De. **para Onde Vai o Ensino de Geografia?**. São Paulo, Sp: Contexto, 1990. 144 P. (Coleção Repensando o Ensino). Passini, Elza Yasuko; Passini, Romão; Malysz, Sandra T. (Org.). **Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2011-2013. 224 P. Isbn 978-85-724-4380-7. Barreiro, Iraíde Marques de Freitas; Gebran, Raimunda Abou. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. São Paulo, Sp: Avercamp, 2006. Bibliografia Complementar: Castrogiovanni, Antonio Carlos; Callai, Helena Copetti; Kaercher, Nestor André (Org.). **Ensino de Geografia: Práticas e Textualizações no Cotidiano**. 10. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2012. 143 P. Isbn 978-85-870-6340-3. Almeida, Rosângela; Passini, Elza Yasuko. **o Espaço Geográfico: Ensino e Representação**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 1994. 90 P. (Repensando o Ensino). Castro, Iná Elias De; Gomes, Paulo Cesar da Costa; Corrêa, Roberto Lobato. **Geografia: Conceitos e Temas**. 15. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2012. 352 P. Isbn 978-85-286-0545-7. Castrogiovanni, Antonio Carlos Et Al. (Org.). **Geografia em Sala de Aula: Práticas e Reflexões**. 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Ufrgs Ed.: Associação dos Geógrafos Brasileiros. Seção Porto Alegre, 2003 195 P. Isbn 8570257066. Cavalcanti, Lana de Souza. **Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos**. 18. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 2011-2013. 192 P. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). Isbn 85-308-0516-x.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- **ESTUDO DE LIBRAS:** Fundamentos epistemológicos, históricos, políticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A pessoa surda e suas singularidades linguísticas. Desenvolvimento cognitivo e linguístico e a aquisição da primeira e segunda língua. Aspectos discursivos e seus impactos na interpretação. O papel do professor e do intérprete de língua de sinais na escola inclusiva. Relações pedagógicas da prática docente em espaços escolares. Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais: noções de fonologia, de morfologia e de sintaxe. Bibliografia Básica: Lima-salles, Heloisa Maria Moreira; Naves, Rozana Reigota (Org.). **Estudos Gerativos de Língua de Sinais Brasileira e de Aquisição do Português (L2) por Surdos.** Goiânia, Go: Cãnone, 2010. 188 P. Isbn 9788587635839. Felipe, Tânia A. Libras em Contexto. Brasília Editor: Mec/Seesp 8 Ed., 2008. Coutinho, Denise. Libras: Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa (Semelhanças e Diferenças). 2ª Ed., Idéia, 1998. Gesser, Audrei. **Libras?: que Língua É Essa? : Crenças e Preconceitos em Torno da Língua de Sinais e da Realidade Surda.** São Paulo, Sp: Parábola, 2019. 87 P. (Estratégias de Ensino; 14). Isbn 9788579340017. Sacks, Oliver W.; Motta, Laura Teixeira (Trad.). **Vendo Vozes:** Uma Viagem ao Mundo dos Surdos. São Paulo, Sp: Companhia de Bolso, 2018. 215 P. Isbn 9788535916089. Bibliografia Complementar: Macedo, Lino De. **Ensaio Pedagógico.** Como Construir Uma Escola para Todos? Porto Alegre, Rs: Artmed, 2007. 167 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 8536303662. Lacerda, Cristina B. F. De. **Intérprete de Libras:** em Atuação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2013. 95 P. Isbn 9788577060474. Letramento e Minorias. 6. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2013. 160 P. Isbn 9788587063649. Botelho, Paula. **Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos:** Ideologias e Práticas Pedagógicas. 4. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2015. 158 P. (Trajetória ; N. 5). Isbn 9788575260012. Bueno, J. G. S.

- **FISIOLOGIA DA PAISAGEM:** Histórico e evolução do conceito de paisagem na Ciência Geográfica. Análise na abordagem geossistêmica da paisagem. Escalas, Tipologias e Classificações Hierárquicas das Paisagens. Estrutura Física e complexidades das dinâmicas da Paisagem. O modelo GTP (Geossistema - Território e Paisagem) como abordagem teórica metodológica nos estudos ambientais. A Geoecologia da Paisagem. Bibliografia Básica: Passos, Messias Modesto Dos. **Biogeografia e Paisagem.** 2. Ed. Maringá, Pr: [S.n.], 2003. 264 P. Rodrigues, J. M. & Silva, E. V. 2007, Geoecologia das Paisagens: Uma Visão Geossistêmica da Análise Ambiental, Edições Ufc, Fortaleza. Abnt AbntBertrand, C. e Bertrand, G. Uma Geografia Transversal e de Travessias: o Meio Ambiente Através dos Territórios e das Temporalidades. Passos, M. M. (Tradução e Organização). Maringá. Ed. Massoni, 2007. Bibliografia Complementar: Tricart, Jean. **Ecodinâmica.** Rio de Janeiro, Rj: Ibge ; Supren, 1977. 97 P. (Recursos Naturais e Meio Ambiente; 1). Sotchava, V. B. o Estudo de Geossistema - Métodos em Questão 16. São Paulo: Igeog-usp, 1974. Passos, M.m. o Modelo Gtp (Geossistema – Território – Paisagem) Como Trabalhar? Revista Equador (Ufpi), Vol. 5, Nº1. Edição Especial de Publicação de Livro. 2016. Tricart, J. Paisagem e Ecologia. Inter-fácies N. 76. São José do Rio Preto: Ibilce-unesp, 1982.

- **FOTOINTERPRETAÇÃO E AEROFOTOGRAMETRIA:** Fotogrametria. Estereoscopia. Restituição. Recobrimento aerofotogramétrico e seus produtos. Características geométricas das fotos verticais. Fotointerpretação. Fotointerpretação aplicada à Geografia. Controle de campo da fotointerpretação. Trabalhos Práticos. Bibliografia Básica: Loch, Carlos. **Nocoes Basicas para Interpretacao de Imagens Aereas, Bem Como Algumas de suas Aplicacoes nos Campos Profissionais.** Florianópolis, Sc: Ed. Ufsc, 1984. 82 P. (Serie Didatica). Ricci, Mauro. **Principios**



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

de Aerofotogrametria e Interpretacao Geologica. São Paulo, Sp: Nacional, 1965. 226 P. (Biblioteca Universitária Série 4º, Ciências Aplicadas V.2). Marchetti, Delmar Antonio Bandeira; Garcia, Gilberto J. **Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretacao.** São Paulo, Sp: Nobel, 1977. 257 P. Bibliografia Complementar: Moreira, Maurício A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação.** 4. Ed. Atual. Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2012. 422 P. Isbn 85-7269-381-3. Florenzano, Teresa Gallotti. **Imagens de Satélite para Estudos Ambientais.** São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2002. 97 P. Isbn 85-86238-21-x. Novo, Evelyn Márcia Leão de Moraes. **Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Blücher, 2018. 387 P. Isbn 9788521205401.

- FUNDAMENTOS DE DIDÁTICA: Bases epistemológicas e históricas da didática. Didática na formação docente. Organização do trabalho e das relações pedagógicas no espaço escolar. Planejamento: projeto pedagógico da escola, plano de ensino e plano de aula. Identificação e análise de estratégias de ensino, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação. Bibliografia Básica: Candau, Vera Maria (Org.). **a Didática em Questão.** 13.Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1996. 114 P. Isbn 853260093X. Gandin, Danilo. **Planejamento Como Prática Educativa.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 1985. 105 P. (Aec do Brasil, 6). Gasparin, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-crítica. 3. Ed. Rev. Campinas, Sp: Autores Associados, 2005. 191 P. (Educação Contemporânea). Bibliografia Complementar: Vasconcellos, Celso dos S. **Avaliação: Concepção Dialética-libertadora do Processo de Avaliação Escolar.** 17. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Libertad, 2007. 128 P. (Cadernos Pedagógicos do Libertad ; N. 3). Isbn 8585819022. Luckesi, Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem Escolar.** 18. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2006. 180 P. Isbn 8524905506. Castro, Amélia Domingues De; Carvalho, Anna Maria Pessoa de (Org.). **Ensinar a Ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média.** São Paulo, Sp: Pioneira, 2002. 195 P. Isbn 8522102422.

- GÊNERO E PODER NA ANÁLISE GEOGRÁFICA: Relações de gênero, poder e espaço. Desenvolvimento das geografias feministas no Brasil: trajetória histórica e eixos teórico-metodológicos. A reflexibilidade e a posicionalidade na produção do conhecimento geográfico feminista. A relação entre sexo, gênero e sexualidade na geografia. Interseccionalidade e performance na análise espacial. Bibliografia Básica: Louro, Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e Educação: Uma Perspectiva Pós-estruturalista.** 3. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1999. 179 P. Isbn 8532618626. Davis, Angela Y. **Mulheres, Raça e Classe.** São Paulo, Sp: Boitempo, 2019. 244 P. Isbn 9788575595039. Saffioti, Heleieth I. B. **a Mulher na Sociedade de Classes: Mito e Realidade.** 2. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1979. 383 P. Butler, Judith. **Problemas de Gênero: Feminismo e Subversão da Identidade.** 16. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 2018. 287 P. (Coleção Sujeito e História / Organização de Joel Birman). Isbn 9788520006115. Ferreira, Eduarda. Questões de Gênero e Orientação Sexual em Espaço Escolar. In: Silva, Joseli Maria; Silva, Augusto Cesar Pinheiro Da. (Orgs) Espaço, Gênero e Poder: Conectando Fronteiras. Ponta Grossa: Todapalavra, 2011. P. 43-65. Bibliografia Complementar: Bourdieu, Pierre. a Dominação Masculina. 8 Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. Haesbaert, Rogério. do Corpo-território ao Território-corpo (Da Terra): Contribuições Decoloniais. In: Revista Geographia. V 22, N. 48, 2020. P. 75-90. Massey, Doreen. pelo Espaço: Uma Nova Política da Espacialidade. 4.Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013, P. 314. Haraway, Donna. Saberes Localizados: a Questão da Ciência para o Feminismo e o Privilégio da Perspectiva Parcial. In: Cadernos Pagu. N. 5, 1995. P. 7-41. Massey, Doreen. um Sentido Global do Lugar. In: Arantes (Org). o Espaço da Diferença. Campinas: Papirus, 2000, P.176



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

– 186.

- GEOGRAFIA AGRÁRIA: Concepções teórico-metodológicas. Organização do espaço rural sob o capitalismo: teorias clássicas e contemporâneas. A produção do Território nas frações capitalistas e nas frações camponesas. Agricultura familiar. Agronegócio e integração agroindustrial. Agroecologia e sustentabilidade rural. A Questão Agrária no Brasil. Reforma Agrária. Relação rural - urbana. Soberania alimentar. Políticas Públicas. Planejamento de espaços rurais. Redes. Educação Ambiental. Direitos Humanos. Bibliografia Básica: Oliveira, Ariovaldo Umbelino De; Marques, Marta Inez Medeiros. **o Campo no Século Xxi**: Território de Vida, de Luta e de Construção da Justiça Social. São Paulo, Sp: Paz e Terra: Casa Amarela, 2004 372 P. Isbn 85-8682-158-6. Geografia Agrária: Teoria e Poder. São Paulo: Expressão Popular, 2007. 382 P. Isbn 978-85-7743-046-8 Almeida, Rosemeire Aparecida de (Org.). **a Questão Agrária em Mato Grosso do Sul**: Uma Visão Multidisciplinar. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2008. 347 P. Isbn 9788576131496. Bibliografia Complementar: Stédile, J. P. (Org.). a Questão Agrária Hoje. Porto Alegre: Ed. Ufrgs, 1994. Paulino, Eliane Tomiasi; Fabrini, João Edmilson. **Campesinato e Territórios em Disputa**. São Paulo, Sp: Expressão Popular: Ed. Unesp, 2008. 495 P. (Geografia em Movimento). Isbn 978-85-7743-065-9. Almeida, Rosemeire Aparecida De. **(Re)Criação do Campesinato, Identidade e Distinção**: a Luta pela Terra e o Habitus de Classe. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2006. 377 P. Isbn 85-7139-674-4.

- GEOGRAFIA, CINEMA E EDUCAÇÃO: Cinema como arte e meio de formação. A linguagem cinematográfica. Cinema brasileiro: percursos e movimentos. Potência pedagógica do cinema. Geografia e cinema: o cinema na sala de aula. Desafios para aplicação da lei 13.006 e o cinema brasileiro na escola. Bibliografia Básica: Fresquet, Adriana. Cinema e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. Osborne, Harold. **Estética e Teoria da Arte**: Uma Introdução Histórica. 3. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1978. 283 P. Barbosa, Andréa; Cunha, Edgar Teodoro; Hikiji, Rose Satiko Gitirana. Imagem-conhecimento: Antropologia, Cinema e Outros Diálogos. Campinas: Papirus, 2009. Bibliografia Complementar: Brill, Alice. **da Arte e da Linguagem**. São Paulo, Sp: Perspectivas, 1988. 237 P. (Coleção Debates, 209). Buzzi, Arcangelo R. **Introdução ao Pensar**: o Ser, o Conhecer, a Linguagem. Petrópolis, Rj: Vozes, 1972. 175 P. (Filosofia; 1). Neves, Anete Barbosa Fritz. **Tessituras**: Educação, Linguagem e Cultura. Fortaleza, Ce: Expressão Gráfica, C2009. 275 P. Isbn 978-85-7563-203-1.

- GEOGRAFIA CULTURAL: A cultura na perspectiva geográfica. Conceitos e temas da Geografia Cultural. A Geografia Cultural no Brasil. O espaço vivido, lugar, território e identidades. A pesquisa na Geografia Cultural. Bibliografia Básica: Claval, Paul. a Geografia Cultural. 4. Ed. Florianópolis, Sc: Ed. Ufsc, 2014. 455 P. Isbn 9788532806956 Corrêa, Roberto Lobato; Rosendahl, Zeny. **Introdução à Geografia Cultural**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 224 P. Isbn 978-85-286-1037-6. Yazigi, Eduardo Et Al. Turismo: Espaço, Paisagem e Cultura. São Paulo: Hucitec, 1996. Bibliografia Complementar: Sennett, Richard. **a Cultura do Novo Capitalismo**. 189 P. Isbn 85-01-07430-6. Gomes, Paulo César. Geografia e Modernidade. Rio de Janeiro, Bertrand, 1997. Masina, Léa; Bittencourt, Gilda; Schmidt, Rita Terezinha (Org.). **Geografias Literárias e Culturais**: Espaços/Temporalidades. Porto Alegre, Rs: Ed. Ufrgs, 2004. 172 P. Isbn 85-7025-753-8.

- GEOGRAFIA DA ENERGIA E DA INDÚSTRIA: O fato industrial no tempo e no



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

espaço. A universalização do fenômeno industrial e a divisão internacional do trabalho e da produção. O processo de produção e a organização do espaço brasileiro. A descentralização industrial e os novos eixos de desenvolvimento no Brasil. As mudanças no mundo do trabalho. O meio técnico-científico informacional. Industrialização, globalização e o sistema de redes. **Bibliografia Básica:** Santos, Milton; Silveira, Maria Laura. **o Brasil: Território e Sociedade no Início do Século XXI**. 4. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2002. 473 P. Isbn 85-01-05939-0. Cano, Wilson. **Desequilíbrios Regionais e Concentração Industrial no Brasil**. 3. Ed. São Paulo, SP: Ed. Unesp, 2007. 382 P. Isbn 978-85-7139-767-5. Tolmasquim, Maurício Tiomno (Org.). **Fontes Renováveis de Energia no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: Interciência: Cenergia, 2003. Xx, 515 P. Isbn 8571930953. **Bibliografia Complementar:** Goldemberg, José. **Energia Nuclear no Brasil: as Origens das Decisões**. São Paulo, SP: Hucitec, 1978. 90 P. (Estudos Brasileiros). Manners, Gerald. **Geografia da Energia**. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1976. 209 P. (A Terra e o Homem). Manzagol, Claude. **Lógica do Espaço Industrial**. São Paulo, SP: Difel, 1985. 230 P. Isbn 978-85-2880-423-8.

- GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO: Diferentes concepções das teorias demográficas. Elementos da dinâmica populacional. Caracterização da população mundial e sua distribuição no espaço geográfico. Análise dos indicadores demográficos da população brasileira. Mobilidade espacial da população no Brasil e no mundo. **Bibliografia Básica:** Póvoa Neto, Helion; Ferreira, Ademir Pacelli (Org.). **Cruzando Fronteiras Disciplinares: um Panorama dos Estudos Migratórios**. Rio de Janeiro, RJ: Revan, 2005. 421 P. Isbn 8571063133. Singer, Paul. **Dinâmica Populacional e Desenvolvimento: o Papel do Crescimento Populacional no Desenvolvimento Econômico**. 3. Ed. São Paulo, SP: Hucitec, 1980. 250 P. (Economia & Planejamento. Teses e Pesquisas). Damiani, Amélia Luísa. **População e Geografia**. 9. Ed. São Paulo, SP: Contexto, 2008-2011. 107 P. (Coleção Caminhos da Geografia). Isbn 85-85134-97-6. **Bibliografia Complementar:** Brito, Fausto. **a Politização das Migrações Internacionais: Direitos Humanos e Soberania Nacional**. Belo Horizonte: Ufmig/Cedeplar, 2011. Singer, Paul. **Economia Política da Urbanização**. 9. Ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1983. 152 P. George, Pierre. **Geografia da População**. 3. Ed. São Paulo, SP: Difel, 1974. 118 P. (Saber Atual 143). Castro, Iná Elias De. **Geografia e Política: Território, Escalas de Ação e Instituições**. 4. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2011. 299 P. Isbn 978-85-286-1161-8. Reis, Rossana Rocha. **Soberania, Direitos Humanos e Migrações Internacionais**. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol. 19, Nº 55/Junho, 2004, P. 149-164.

- GEOGRAFIA DA SAÚDE: Origem e Evolução da Geografia médica e da Geografia da Saúde. Conceitos e teorias em Geografia da Saúde. Os atributos socioambientais que interferem sobre a saúde humana. Fontes e natureza dos dados necessários para o estudo geográfico da saúde. Cartografia e Sistema de Informação Geográfica aplicada ao estudo das doenças em ambientes tropicais. **Bibliografia Básica:** Najjar, Alberto Lopes *Et Al*. **Demandas Populares, Políticas Públicas e Saúde: Volume I : Ciências Sociais e Saúde Coletiva**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989. 160 P. (Coleção Saúde e Realidade Brasileira, 3). Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Saúde Brasil 2014: Uma Análise da Situação de Saúde e das Causas Externas**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. 462 P. Isbn 978-85-334-2329-9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Saúde e Ambiente para as Populações do Campo da Floresta e das Águas**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. 214 P. Isbn 978-85-334-2280-3. Soluri, Daniela. **Sms Fundamentos em Segurança, Meio Ambiente e Saúde**. Rio de Janeiro Ltc 2015 1



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Recurso Online (Educação Profissional). Isbn 978-85-216-2831-6. **Bibliografia Complementar:** Camila Grosso. a Influência do Ritmo Climático na Morbidade Respiratória em Ambientes Urbanos. Presidente Prudente (Dissertação de Mestrado), Fct/Unesp: 2007, 200 P Sigaud, José Francisco Xavier. do Clima e das Doenças do Brasil ou Estatística Médica Deste Império. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009. Siqueira-júnior, Waldomiro. Introdução à Geografia Médica do Brasil. São Paulo: Edgard Blücher, Ed. da Universidade de São Paulo, 1972. Geniole, Leika Aparecida Ishiyama; Vieira, Cristiano Costa Argemon; Kodjaoglanian, Vera Lúcia. **a Saúde da Família em Populações de Fronteira.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2011. 47 P. Isbn 9788576133469. Silva, Marcelo Gurgel Carlos Da. **Saúde Pública:** Autoavaliação e Revisão. São Paulo, Sp: Atheneu, 1997. 277 P. Isbn 85-7379-015-6.

- GEOGRAFIA DAS REDES E DOS TERRITÓRIOS: Abordagens teórico metodológicas da rede na análise geográfica. Redes técnicas. Redes sociais e direitos humanos. As relações entre as redes e os territórios. **Bibliografia Básica:** Souza, Marcelo Lopes De. **os Conceitos Fundamentais da Pesquisa Sócio-espacial.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2018. 319 P. Isbn 9788528617320. Castro, Iná Elias De; Gomes, Paulo Cesar da Costa; Corrêa, Roberto Lobato. **Geografia:** Conceitos e Temas. 15. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2012. 352 P. Isbn 978-85-286-0545-7. Santos, Milton. **a Natureza do Espaço:** Técnica e Tempo : Razão e Emoção. 4. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2014. 384 P. (Coleção Milton Santos; 1). Isbn 9788531407130. Raffestin, Claude. **por Uma Geografia do Poder.** São Paulo, Sp: Atica, 1993. 269 P. (Serie Temas. Geografia e Política; V.29). Isbn 85-08-04290-6. Castells, Manuel. **a Sociedade em Rede.** 12. Reimpr. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2009. 698 P. (A Era da Informação : Economia, Sociedade e Cultura, 1). Isbn 9788577530366. **Bibliografia Complementar:** Santos, Milton; Silveira, Maria Laura. **o Brasil:** Território e Sociedade no Início do Século Xxi. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Record, 2002. 473 P. Isbn 85-01-05939-0. Santos, Milton; Elias, Denise (Colab.). **Metamorfoses do Espaço Habitado:** Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia. São Paulo, Sp: Hucitec, 1988. 124 P. (Geografia : Teoria e Realidade). Isbn 8527100681. Sposito, Eliseu Savério. **Redes e Cidades.** São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2008. 161 P. (Coleção Paradidáticos. Série Sociedade, Espaço e Tempo). Isbn 978-85-7139-718-7.

- GEOGRAFIA DE MATO GROSSO DO SUL: Histórico do Estado de Mato Grosso do Sul. Divisão Regional do Mato Grosso do Sul. Aspectos físicos, humanos, econômicos e socioculturais de Mato Grosso do Sul. O Pantanal no contexto ambiental do Mato Grosso do Sul. **Bibliografia Básica:** Ab'saber, Aziz Nacib. **Brasil:** Paisagens de Exceção : o Litoral e o Pantanal Mato-grossense : Patrimônios Básicos. 2. Ed. Cotia, Sp: Ateliê Editorial, 2007. 182 P. [1] F. Dobrada Isbn 8574802182. Campestrini, Hildebrando. História de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: Ihgms, 2009. Silva, Edima Aranha; Almeida, Rosemeire Aparecida De. **Território e Territorialidades em Mato Grosso do Sul.** São Paulo, Sp: Outras Expressões, 2011. 253 P. Isbn 978-85-64421-07-3. **Bibliografia Complementar:** Mendonça, Francisco; Danni-oliveira, Inês Moresco. **Climatologia:** Noções Básicas e Climas do Brasil. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2016. 206 P. (Coleção Geografia). Isbn 9788586238543. Corrêa, Lúcia Salsa. **História e Fronteira:** o Sul de Mato Grosso : 1870-1920. 2. Ed. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2012. 300 P. Isbn 9788576133759. Silva, João dos Santos Vila Da; Et Al Embrapa Informática Agropecuária; ; Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul. **Projeto Geoms:** Cobertura Vegetal e Uso da Terra do Estado de Mato Grosso do Sul.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Campinas, Sp: Embrapa Informática Agropecuária, 2011. 64 P. Isbn 9788586168055.

- GEOGRAFIA DO BRASIL: A formação histórica do espaço geográfico brasileiro. A relação sociedade natureza e a produção do espaço brasileiro. A dinâmica socioeconômica e a diversidade regional do Brasil. Domínios morfoclimáticos brasileiros. Bibliografia Básica: Santos, Milton; Silveira, Maria Laura. **o Brasil: Território e Sociedade no Início do Século Xxi**. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Record, 2002. 473 P. Isbn 85-01-05939-0. Carlos, Ana Fani A. **Novos Caminhos da Geografia**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2005. 204 P. (Caminhos da Geografia). Isbn 85-7244-106-9. Silveira, Márcio Rogério; Lamoso, Lisandra Pereira; Mourão, Paulo Fernando Cirino. **Questões Nacionais e Regionais do Território Brasileiro**. São Paulo, Sp: Expressão Popular, 2009. 351 P. (Geografia em Movimento). Isbn 978-85-7743-094-9. Bibliografia Complementar: Ab'saber, Aziz Nacib. **Brasil: Paisagens de Exceção : o Litoral e o Pantanal Mato-grossense : Patrimônios Básicos**. 2. Ed. Cotia, Sp: Ateliê Editorial, 2007. 182 P. [1] F. Dobrada Isbn 8574802182. Costa, Wanderley Messias Da. **o Estado e as Políticas Territoriais no Brasil**. 11. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2013. 83 P. (Repensando a Geografia). Isbn 978-85-85134-19-8. Furtado, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 18. Ed. São Paulo, Sp: Nacional, 1982. 248 P. (Biblioteca Universitária. Série 2. Ciências Sociais, 23).

- GEOGRAFIA DOS ESPAÇOS GLOBAIS: O processo de regionalização do espaço mundial. O capital e os blocos internacionais. Tendências do capitalismo: a revolução tecnológica-científica-internacional, as transnacionais e a globalização. O Estado Nacional e direitos humanos. Bibliografia Básica: Haesbaert, Rogério. **Blocos Internacionais de Poder**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 1994. 95 P. (Repensando a Geografia). Harvey, David. **Espaços de Esperança**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 2009. 382 P. Isbn 978-85-15-02972-3. Gonçalves, Carlos Walter Porto. **a Globalização da Natureza e a Natureza da Globalização**. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 2012. 461 P. Isbn 9788520006832. Eustaquio de Sene. **Globalização e Espaço Geográfico**. Editora Contexto, 2012. 194 P. Isbn 9788572442374. Bibliografia Complementar: Silveira, Maria Laura. **Continente em Chamas: Globalização e Território na América Latina**. Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 2005. 287 P. Isbn 85-200-0677-9. Chesnais, Francois. **a Mundializacao do Capital**. São Paulo, Sp: Xama, 1996. 335 P. Isbn 85-85833-14-9. Carlos, Ana Fani Alessandri; Carreras Verdaguer, Carles (Orgs.). **Urbanização e Mundialização: Estudos sobre a Metrópole**. Editora Contexto 164 Isbn 8572442936.

- GEOGRAFIA ECONÔMICA: As atividades econômicas e a estruturação do espaço geográfico. Estado, Empresas e os espaços econômicos. Dinâmica territorial das atividades econômicas. Desenvolvimento econômico e formação sócio espacial. Economia e estruturação espacial. Bibliografia Básica: Harvey, David. **Condição Pós-moderna: Uma Pesquisa sobre as Origens da Mudança Cultural**. 18. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 2009. 349 P. (Temas de Atualidade ; 2). Isbn 9788515006793. Furtado, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. Furtado, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 18. Ed. São Paulo, Sp: Nacional, 1982. 248 P. (Biblioteca Universitária. Série 2. Ciências Sociais, 23). Santos, Milton. **por Uma Outra Globalização: do Pensamento Único à Consciência Universal**. 22. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Record, 2012. 174 P. Isbn 9788501058782. Harvey, David. **a Produção Capitalista do Espaço**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Annablume, 2006. 249 P. (Coleção Geografia e Adjacências). Isbn



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

9788574194964. Bibliografia Complementar: Marx, Karl; Engels, Friedrich. **a Ideologia Alemã**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2008. 119 P. (Coleção Clássicos). Isbn 978-85-336-2345-3. Harvey, David. **o Neoliberalismo**: História e Implicações. São Paulo, Sp: Loyola, 2008. 249 P. Isbn 978-85-15-03536-6. Harvey, David. **o Novo Imperialismo**. 3. Ed. São Paulo: Loyola, 2009. 201 P. Isbn 978-85-15-02971-6.

- GEOGRAFIA E MOVIMENTOS SOCIAIS: Principais Teorias dos Movimentos Sociais. Movimento Social como categoria geográfica e as lutas no campo e na cidade no Brasil. Desafios dos Novos Movimentos Sociais no capitalismo contemporâneo e direitos humanos. Movimento agroecológico e meio ambiente. Aulas em campo. Bibliografia Básica: Souza, Maria A. Movimentos Sociais no Brasil Contemporâneo: Participação e Possibilidades no Contexto das Práticas Democráticas. In: Anais do VIII Congresso Luso-afro-brasileiro de Ciências Sociais; 2004; Coimbra, Por. VIII Congresso Luso-afro-brasileiro de Ciências Sociais - a Questão Social no Novo Milênio. 2004; Coimbra: Ces; V. 1, P. 1-16. Alonso, Angela. as Teorias dos Movimentos Sociais: um Balanço do Debate. Revista Lua Nova, São Paulo, 76: 49-86, 2009. Sader, Eder. **Quando Novos Personagens Entraram em Cena**: Experiências, Falas e Lutas dos Trabalhadores da Grande São Paulo, 1970/80. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1991/95. 329 P. Fabrini, João E. Território, Classe e Movimentos Sociais no Campo. Revista da Anpege, V. 7, N. 7, P. 97-112, Jan./Jul. 2011. Rodrigues, Arlete M. Violência contra Movimentos Populares e Resistências. Revista Geografia em Questão. V.04. N. 01. 2011. Pg. 09-17. Bibliografia Complementar: Mendes, Chico. a Luta dos Povos da Floresta. Revista Terra Livre. São Paulo: Agb, Nº 7, P. 09-21, 1990. Fernandes, Bernardo M. Movimento Social Como Categoria Geográfica. In: Questão Agrária, Pesquisa e Mst. São Paulo: Cortez, 2001, P. 49-86 Gohn, Martins, José de S. o Vão das Andorinhas: Migrações Temporárias no Brasil. In: Não Há Terra para Se Plantar Neste Verão. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1988. P. 43-61. Gohn, Maria da G. Pluralidade da Representação na América Latina. Revista Sociedade e Estado – V. 29, Nº1. Jan/Abr, 2014. Anjos, Rafael A. Dos. Territórios das Comunidades Remanescentes de Antigos Quilombos no Brasil. 3ª Ed. Brasília: Mapas Editora e Consultoria, 2005.

- GEOGRAFIA POLÍTICA: Geopolítica internacional e fronteiras. Política interna e fronteiras. Formação e desenvolvimento do Estado Brasileiro. Regimes políticos. Políticas públicas e “desenvolvimento sustentável”. A nova (des)ordem mundial e a questão da soberania. Questões ambientais no contexto da globalização. Bibliografia Básica: Andrade, Manuel Correia De. **Geopolítica do Brasil**. São Paulo, Sp: Ática, 1989. 64 P. (Série Princípios, 165). Isbn 8508033354. Singer, Paul. **Globalização e Desemprego**: Diagnóstico e Alternativas. 7. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2008. 139 P. Isbn 8572440933. Vesentini, José William. Novas Geopolíticas: as Representações do Século Xxi. São Paulo, Editora Contexto, 2000. Bibliografia Complementar: Lipietz, Alain. **o Capital e seu Espaço**. São Paulo, Sp: Nobel, 1988. 210 P. (Coleção Espaços). Isbn 8521305060. Smith, Neil. **Desenvolvimento Desigual**: Natureza, Capital e a Produção de Espaço. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 1988. 250 P. Isbn 85-286-0072-6. Lacoste, Yves. **Geografia**: Isso Serve, em Primeiro Lugar, para Fazer a Guerra. Campinas, Sp: Papirus, 1989. 263 P.

- GEOGRAFIA REGIONAL: A evolução do conceito de região na ciência geográfica. Sistemas econômicos, políticos e o processo de regionalização do espaço geográfico. A formação contemporânea dos grandes blocos econômicos. A formação das regiões e as diferentes regionalizações brasileiras. Perspectivas



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

contemporâneas da Geografia regional. A região como estudo de caso. **Bibliografia Básica:** Santos, Milton; Silveira, Maria Laura. **o Brasil:** Território e Sociedade no Início do Século Xxi. 4. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2002. 473 P. Isbn 85-01-05939-0. Becker, Bertha K; Egler, Cláudio Antonio Gonçalves. **Brasil:** Uma Nova Potência Regional na Economia-mundo. 8. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2011. 267 P. (Coleção Geografia). Isbn 9788528601725. Oliveira, Francisco De. **Elegia para Uma Re(Li)Giao:** Sudene, Nordeste, Planejamento e Conflitos de Classes. 6. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1993. 137 P. (Estudo sobre o Nordeste; V.1). Corrêa, Roberto Lobato. **Trajetórias Geográficas.** 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2005. 302 P. Isbn 85-286-0590-6. **Bibliografia Complementar:** Costa, Wanderley Messias Da. **o Estado e as Políticas Territoriais no Brasil.** 9. Ed. São Paulo, SP: Contexto, 2011. 83 P. (Repensando a Geografia). Isbn 978-85-85134-19-8. Andrade, Manuel Correia De. **o Nordeste e a Questão Regional.** São Paulo: Ática, 1988. Birkholz, Lauro Bastos; Bruna, Gilda Collet. **Questões de Organização do Espaço Regional.** São Paulo, SP: Nobel ; USP, 1983. 273 P.

- GEOGRAFIA URBANA: Origem da urbanização: processos, formas e estruturas. Urbanização brasileira. A produção do espaço urbano sob a égide do modo de produção capitalista; diferenciação, segregação e fragmentação socioespacial. Metrópoles e cidades médias. Rede urbana. Meio ambiente e cidade. Relações cidade e campo. Cotidiano e práticas espaciais nas cidades. Direito à cidade e planejamento urbano. Plano Diretor, Estatuto da cidade e Direitos Humanos. **Bibliografia Básica:** Harvey, David. **a Justiça Social e a Cidade.** São Paulo, SP: Hucitec, 1980. 291 P. (Geografia : Teoria e Realidade). Carlos, Ana Fani Alessandri. **o Espaço Urbano: Novos Escritos sobre a Cidade.** São Paulo: Labur Edições, 2007. Lefebvre, Henri. **a Revolução Urbana.** Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 1999-2008. 176 P. (Humanitas). Isbn 85-7041-195-2. Lefebvre, Henri. **a Revolução Urbana.** Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 1999-2008. 178 P. (Humanitas). Isbn 85-7041-195-2. Corrêa, Roberto Lobato. **Trajetórias Geográficas.** 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2005. 302 P. Isbn 85-286-0590-6. **Bibliografia Complementar:** Villaça, Flávio. **Espaço Intra-urbano no Brasil.** 2. Ed. São Paulo, SP: Studio Nobel, 2001-2012. 373 P. Isbn 85-85445-75-0. Lokine, Jean. **o Estado Capitalista e a Questão Urbana.** São Paulo, SP: Martins Fontes, 1981. 337 P. (Novas Direções). Carlos, Ana Fani A.; Souza, Marcelo Lopes De; Sposito, Maria Encarnação Beltrão (Org.). **a Produção do Espaço Urbano: Agentes e Processos, Escalas e Desafios.** São Paulo, SP: Contexto, 2012-2013. 234 P. Isbn 978-85-7244-633-4.

- GEOLOGIA: Formação da Terra. Constituintes internos da Terra. Tectônica de Placas. Mineralogia. Deformação das rochas. Ciclo das rochas. Intemperismo. Agentes geológicos. Estratigrafia. Geologia do Brasil e de Mato Grosso do Sul. Aulas práticas de campo. O contexto da Geologia no ensino básico. A Geologia e a Educação Ambiental **Bibliografia Básica:** Teixeira, Wilson. **Decifrando a Terra.** São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2000-2003. 557 P. Isbn 85-86238-14-7. Leinz, Viktor; Amaral, Sérgio Estanislau Do. **Geologia Geral.** 11. Ed. São Paulo, SP: Nacional, 1989. 399 P. (Biblioteca Universitária. Série 3º, Ciências Puras Série 3º, Ciências Puras V.1). Suguio, Kenitiro. **Geologia Sedimentar.** São Paulo, SP: Blücher, 2003. 400 P. Isbn 8521203179. Bitar, Omar Yazbek. **Meio Ambiente & Geologia.** São Paulo, SP: Senac, 2004. 161 P. (Meio Ambiente ; 3). Isbn 85-7359-406-3. **Bibliografia Complementar:** Suguio, Kenitiro. **Dicionário de Geologia Sedimentar e Áreas Afins.** Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 1998. 1217 P. Isbn 85-286-0673-2. Wicander, Reed; Monroe, James S. **Fundamentos de Geologia.** São Paulo, SP:



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Cengage Learning, 2016. Xvii, 508 P. Isbn 9788522106370. Popp, José Henrique.
Geologia Geral. 6. Ed. Rev. Rio de Janeiro, RJ: Ltc, 2013. Xi, 309 P. Isbn 9788521617603.

- GEOMORFOLOGIA: Estudo das formas de relevo, gênese e evolução. Análise das inter-relações: rocha x solo x clima x relevo com ênfase nos aspectos tectônicos estruturais. Unidades morfoestruturais. Processos endógenos e exógenos no modelado do relevo. Os principais tipos de ambiente geomorfológico. Aulas em campo e Trabalhos práticos. Bibliografia Básica: Viers, Georges. **Geomorfologia.** Barcelona, Spa: Oikos-tau, 1974. 320 P. Guerra, Antonio José Teixeira; Cunha, Sandra Baptista da (Org.). **Geomorfologia e Meio Ambiente.** 7. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2004-2009. 394 P. Isbn 978-85-286-0573-0. Guerra, Antonio Teixeira; Cunha, Sandra Baptista Da. **Geomorfologia: Uma Atualização de Bases e Conceitos.** 3.Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 1998. 472 P. Isbn 978-85-286-0326-1. Bibliografia Complementar: Penteado, Margarida Maria. **Fundamentos de Geomorfologia.** 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Ibge, 1978. 180 P. (Biblioteca Geografica Brasileira: Serie D. No. 3). Guerra, Antonio Teixeira. **Geomorfologia Ambiental.** Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, C2006. 189 P. Isbn 85-286-1192-2. Eicher, Don L. **Tempo Geológico.** São Paulo, Sp: Blücher, 1969-1978. 172 P. (Série Textos Básicos de Geociências).

- GEOMORFOLOGIA AMBIENTAL: Análise de impactos resultantes da ação antrópica no ambiente. Avaliação e Estudos de Impactos Ambientais Bibliografia Básica: Guerra, Antonio Teixeira; Silva, Antônio Soares Da; Botelho, Rosângela Garrido Machado (Org.). **Erosão e Conservação dos Solos: Conceitos, Temas e Aplicações.** 8. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2012. 339 P. Isbn 9788528607383. Florenzano, Teresa Gallotti. **Geomorfologia: Conceitos e Tecnologias Atuais.** São Paulo: Oficina de Textos, 2008-2011. 318 P. Isbn 978-85-86238-65-9. Cunha, Sandra Baptista Da; Guerra, Antonio José Teixeira (Org.). **Geomorfologia do Brasil.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Bertrand Brasil, 2010. 388 P. Isbn 978-85-286-0670-6. Guerra, Antonio José Teixeira; Cunha, Sandra Baptista da (Org.). **Geomorfologia e Meio Ambiente.** 7. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2004-2009. 394 P. Isbn 978-85-286-0573-0. Cunha, Sandra Baptista Da; Guerra, Antonio José Teixeira (Org.). **Geomorfologia: Exercícios, Técnicas e Aplicações.** 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2009. 343 P. Isbn 978-85-286-0548-8. Bibliografia Complementar: Romeiro, Ademar Ribeiro. Imprensa Oficial do Estado (Sp). **Avaliação e Contabilização de Impactos Ambientais.** São Paulo, Sp: Ed. da Unicamp, Imprensa Oficial, 2004. 399 P. Isbn 8526806696. Ross, Jurandyr Luciano Sanches. **Ecogeografia do Brasil: Subsídios para Planejamento Ambiental.** São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2006-2009. 208 P. Isbn 85-86238-60-0. Rodrigues, David Mario Santos. **Geografia do Brasil.** 2. Ed. [S.l.]: Bernardo Alves, S.d.p. 174 P. Salgado-labouriau, Maria Lea. **História Ecológica da Terra.** São Paulo: Blucher, 1980. 1 Recurso Online. Isbn 9788521217459.

- GEOMORFOLOGIA FLUVIAL: Dinâmica dos processos fluviais com relação aos tipos de rios. Interação dos condicionantes fluviais geologia, clima e geomorfologia. Processos hidrossedimentológicos. Alterações antrópicas nos sistemas fluviais. Trabalhos práticos de campo e laboratório. Bibliografia Básica: Teixeira, Wilson Et Al. (Orgs.). **Decifrando a Terra.** São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2003. 557 P. Isbn 8586238147. Nunes, João Osvaldo Rodrigues; Rocha, Paulo César. **Geomorfologia: Aplicação e Metodologias.** São Paulo: Expressão Popular, 2008. 188 P. (Geografia em Movimento) Isbn 978-85-7743-069-7 Christofolletti, Antônio. **Geomorfologia Fluvial.** São Paulo, Sp: Blücher, 1981/88. 313 P. Bibliografia



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Complementar: Chorley, Richard J.; Schumm, Stanley A.; Sugden, David E. **Geomorphology**. London, Gb: Methuen, 1985. 605 P. Brierley, Gary J.; Fryirs, Kirstie A. **Geomorphology And River Management: Applications Of The River Styles Framework**. Malden, Ma: Blackwell Publ, 2005. 398 P. Isbn 1405115165. Drew, David. **Processos Interativos Homem-meio Ambiente**. 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2005. 206 P. Isbn 85-286-0426-8.

- GEOPROCESSAMENTO: Introdução ao Geoprocessamento. Coleta de dados. Gerenciamento de banco de dados(BDG). Modelos digitais de terreno(MNT). Conceitos de sistemas e modelo, percepção do espaço geográfico e estrutura de dados em SIG (Vetor x Raster). Processamento Digital de Imagens(PDI). Sistemas de Informação Geográfica (SIG). Aquisição e manipulação de Softwares livres de SIG. Bibliografia Básica: Fitz, Paulo Roberto. **Cartografia Básica**. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2008-2014. 143 P. Isbn 85-86238-76-5. Silva, Jorge Xavier Da; Zaidan, Ricardo Tavares (Org.). **Geoprocessamento & Meio Ambiente**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2015. 328 P. Isbn 9788528614893. Fitz, Paulo Roberto. **Geoprocessamento sem Complicação**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008-2010. 160 P. Isbn 978-85-86238-82-6. Bibliografia Complementar: Zuquette, Lázaro V.; Gandolfi, Nilson. **Cartografia Geotécnica**. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2004-2011. 190 P. Isbn 85-86238-38-4. Moreira, Maurício A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação**. 4. Ed. Atual. Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2012. 422 P. Isbn 85-7269-381-3. Silva, Jorge Xavier Da; Zaidan, Ricardo Tavares. **Geoprocessamento & Análise Ambiental: Aplicações**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2007. 363 P. Isbn 9788528610765. Blaschke, Thomas; Kux, Herman. **Sensoriamento Remoto e Sig Avançados: Novos Sistemas Sensores : Métodos Inovadores**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2007-2011. 303 P. Isbn 978-85-86238-57-4.

- HIDROLOGIA: Fundamentos da Hidrologia e hidrografia. Hidrologia Básica e Aplicada. Comportamento Hidrológico. Estudos de Hidrográficos: Bacia hidrográfica. Ciclo hidrológico. Águas Subterrâneas. Morfologia de Descarga fluvial. Erosão, Transporte e Deposição de sedimentos fluviais. Educação Ambiental. Aulas em campo e Trabalhos práticos. Bibliografia Básica: Clarke, Robin, 1937. **o Atlas da Água: o Mapeamento Completo do Recurso Mais Precioso do Planeta**. São Paulo, Sp: Publifolha, 2005-2008. 128 P. Isbn 978-85-7402-621-3. Pinto, Nelson Luiz de Sousa *Et Al*. **Hidrologia Básica**. São Paulo, Sp: Blücher, 2016. 278 P. Isbn 9788521201540. Rebouças, Aldo C. **Uso Inteligente da Água**. São Paulo, Sp: Escrituras, 2004. 207 P. Isbn 85-7531-113-1. Bibliografia Complementar: Tundisi, José Galizia. **Água no Século Xxi: Enfrentando a Escassez**. 2. Ed. São Carlos, Sp: Rima, 2005. 251 P. Isbn 85-7656-048-8. Garcez, Lucas Nogueira; Acosta Alvarez, Guillermo. **Hidrologia**. 2. Ed. Rev. Atual. São Paulo, Sp: Blücher, 2018-2012. 291 P. Isbn 8521201699. Gribbin, John E. **Introdução à Hidráulica, Hidrologia e Gestão de Águas Pluviais**. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 494 P. Isbn 978-85-221-0635-6.

- HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO: Origens e pressupostos do pensamento geográfico. A formação da geografia como ciência moderna. A polêmica determinismo-possibilismo. A formação da geografia brasileira. A diferenciação de áreas e o enfoque regional. A crítica da Geografia tradicional e o movimento de renovação da Geografia. Perspectivas atuais da Geografia. Bibliografia Básica: Andrade, Manuel Correia De. **Geografia, Ciência e Sociedade – Uma Introdução à Análise do Pensamento Geográfico**. São Paulo: Atlas, 1987. Moraes, Antonio Carlos Robert. **Geografia: Pequena História Crítica**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 1987.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

138 P. (Geografia : Teoria e Realidade ; 8. Linha Frente; 1). Isbn 85-271-0021-5. Moreira, Ruy. **o Pensamento Geográfico Brasileiro, Vol. 1:** as Matrizes Clássicas Originárias. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2014. 190 P. Isbn 9788572443982. Moreira, Ruy. **o Pensamento Geográfico Brasileiro, Vol. 2:** as Matrizes da Renovação. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2014. 172 P. Isbn 9788572444484. Santos, Milton. **por Uma Geografia Nova:** da Crítica da Geografia a Uma Geografia Crítica. 2. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 1980. 236 P. (Geografia : Teoria e Realidade). Bibliografia Complementar: Dolfuss, Olivier. **a Análise Geográfica.** São Paulo, Sp: Difel, 1973. 130 P. (Saber Atual 159). Gomes, Paulo César. Geografia e Modernidade. Rio de Janeiro, Bertrand, 1997. Lacoste, Yves. **Geografia:** Isso Serve, em Primeiro Lugar, para Fazer a Guerra. Campinas, Sp: Papyrus, 1989. 263 P.

- INTRODUÇÃO AO PROJETO DE PESQUISA CIENTÍFICA: O levantamento bibliográfico e a leitura como base para o desenvolvimento da pesquisa; A importância da seleção e organização dos procedimentos metodológicos a serem adotados na pesquisa. A organização de uma pesquisa de campo; Observações às normas da ABNT; A organização do resultado final da pesquisa. Bibliografia Básica: Köche, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da Ciência e Iniciação à Pesquisa. 26. Ed. Petrópolis: Vozes, 2009. Gerardi, Lúcia Helena de Oliveira; Silva, Bárbara-christine Nentwig. **Quantificação em Geografia.** São Paulo, Sp: Difel, 1981. 161 P. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa:** Planejamento e Execução de Pesquisas, Amostras e Técnicas de Pesquisa, Elaboração, Análise e Interpretação de Dados. 7. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2016. Xiii, 277 P. Isbn 9788522451524. Bibliografia Complementar: Azevedo, Israel Belo De. o Prazer da Produção Científica. 2. Ed. São Paulo: Unimep, 1993. Asti Vera, Armando, 1914-1972. **Metodologia da Pesquisa Científica.** 7. Ed. Porto Alegre, Rs: Globo, 1983. 223 P. Severino, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2015. 304 P. Isbn 9788524913112.

- LEGISLAÇÃO AMBIENTAL: Disposições Constitucionais relativas ao Meio Ambiente. Legislação federal, estadual e municipal, em vigor, em relação às questões urbanas e ambientais. Competências Ambientais. Políticas de Meio Ambiente. Inserção Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6938/81). Legislação envolvida no Licenciamento Ambiental e Avaliação de Impacto Ambiental. Reparação do dano ecológico. Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9605). Código Florestal Brasileiro (Lei nº 12.651/2012). Educação Ambiental. Bibliografia Básica: Rebouças, Aldo C; Braga, Benedito; Tundisi, José Galizia (Org.). **Águas Doces no Brasil:** Capital Ecológico, Uso e Conservação. 3. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Escrituras, 2006. 748 P. Isbn 8586303410. Philippi Junior, Arlindo; Alves, Alaor Caffé (Ed.). **Curso Interdisciplinar de Direito Ambiental.** Barueri, Sp: Manole, 2011. Xx, 953 P. (Coleção Ambiental ; 4). Isbn 8520421873. Milaré, Édis. **Legislação Ambiental do Brasil.** São Paulo, Sp: Apmp, 1991. Xxiv, 636 (Serie Cadernos Informativos). Bibliografia Complementar: Coutinho, Ronaldo do Livramento; Rocco, Rogério (Org.). **o Direito Ambiental das Cidades.** 2. Ed. Rev., Atual. e Ampl. Rio de Janeiro, Rj: Lumen Juris, 2009 349 P. Isbn 9788537505731. Theodoro, Suzi Huff; Batista, Roberto Carlos; Zaneti, Izabel Cristina B. B. (Coord.). **Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.** Rio de Janeiro, Rj: Lumen Juris, 2008. 348 P. Isbn 9788537502792. Silva, G. E. do Nascimento E. **Direito Ambiental Internacional.** Rio de Janeiro, Rj: Thex, 1995. Xiii, 249 P. (Biblioteca Universidade Estácio de Sá). Isbn 8585575123.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- **MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA APLICADA À GEOGRAFIA:** Equações, inequações e funções elementares. Noções de Geometria e Trigonometria. Unidades de medida. Razão e Proporção. Estatística descritiva. Correlação e regressão linear simples. Estatística espacial. Coleta, análise e apresentação de dados geográficos. Bibliografia Básica: Crespo, Antonio Arnot. **Estatística Fácil**. 19. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Saraiva, 2015. 218 P. Isbn 9788502081062. Rogerson, Peter. **Métodos Estatísticos para Geografia:** um Guia para o Estudante. 3. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2012. 348 P. Isbn 978-85-7780-967-7. Gerardi, Lúcia Helena de Oliveira; Silva, Bárbara-christine Nentwig. **Quantificação em Geografia**. São Paulo, Sp: Difel, 1981. 161 P. Bibliografia Complementar: Fonseca, Jairo Simon Da; Martins, Gilberto de Andrade. Curso de Estatística. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 1996-2012 Montgomery, Douglas C.; Runger, George C. **Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros**. 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2016. Xvi, 629 P. Isbn 9788521632412. Martins, Gilberto de Andrade. **Estatística Geral e Aplicada**. 4. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Atlas, 2011. 417 P. Isbn 978-85-224-6355-8. Yamamoto, Jorge Kazuo; Landim, Paulo Milton Barbosa. **Geoestatística:** Conceitos e Aplicações. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2015. 215 P. Isbn 9788579750779.

- **MATERIAIS DIDÁTICOS PARA ENSINO DE GEOGRAFIA:** Os materiais didáticos e sua relação com os conteúdos geográficos na educação básica. Recursos didáticos: importância, tipos e temas. Uso da imagem e de material tátil na aprendizagem geográfica. Elaboração de material didático. Bibliografia Básica: Castellar, Sônia (Org.). **Educação Geográfica:** Teorias e Práticas Docentes. São Paulo, Sp: Contexto, 2005-2007. 167 P. (Novas Abordagens ; 5). Isbn 85-7244-311-8. Castrogiovanni, Antonio Carlos Et Al. (Org.). **Geografia em Sala de Aula:** Práticas e Reflexões. 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Ufrgs Ed.: Associação dos Geógrafos Brasileiros. Seção Porto Alegre, 2003 195 P. Isbn 8570257066. Almeida, Rosângela (Org.). **Novos Rumos da Cartografia Escolar:** Currículo, Linguagem e Tecnologia. São Paulo, Sp: Contexto, 2011, 2014. 192 P. Isbn 978-85-7244-638-9. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Terceiro e Quatro Ciclos do Ensino Fundamental : Temas Transversais. Brasília, Df: a Secretaria, 1998. 436 P. Bibliografia Complementar: Gutierrez, José Paulo; Mussi, Vanderléia Paes Leite (Org.). **Direitos Humanos e os Materiais Didáticos e Direitos Humanos e Currículo, Módulos 3 e 4**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2011. 88 P. Isbn 9788576133346. Freitas, Olga. Equipamentos e Materiais Didáticos. Brasília: Universidade de Brasília, 2009 Arruda, Carla Cardozo Pinto De; Santos, Ricardo Ribeiro dos (Org.). **Interciências:** Produção de Materiais Didáticos Reais e Virtuais para o Ensino de Ciências. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2014. 127 P. Isbn 9788576134671.

- **MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA:** Fundamentos da Metodologia Científica. Ciência: senso comum e ciência, tipos de conhecimento, método científico. Métodos e técnicas de pesquisa. A comunicação entre orientados/orientadores. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. O pré-projeto de pesquisa. O Projeto de Pesquisa. Orientação para apresentação pública de trabalhos de pesquisa. Bibliografia Básica: Lakatos, Eva Maria; Marconi, Maria de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2007. Barros, Aidil de Jesus Paes De; Lehfeld, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. 158 P. Isbn 8534612730. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2010. 297 P. Isbn 9788522457588. Severino, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. Ed. São Paulo, Sp: Cortez,



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

2015. 304 P. Isbn 9788524913112. **Bibliografia Complementar:** Boaventura, Edivaldo M.. Como Ordenar as Idéias. 5. Ed. São Paulo: Ática, 1997. Rúdio, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica.** 43. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 144 P. Isbn 9788532600271. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa:** Planejamento e Execução de Pesquisas, Amostras e Técnicas de Pesquisa, Elaboração, Análise e Interpretação de Dados. 7. Ed. São Paulo, SP: Atlas, 2016. Xiii, 277 P. Isbn 9788522451524.

- MORFOLOGIA DO SOLO: Introdução à classificação de Solos. Descrição morfológica de perfis de solos. Horizonte do solo. Estudos das características morfológicas dos horizontes. Identificação e nomenclatura dos horizontes. Registro e Redação das Descrições. Características Complementares para descrição. Coleta de amostras. Trabalhos Práticos e aulas de campo. **Bibliografia Básica:** Lepsch, Igo F. **19 Lições de Pedologia.** São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2013. 456 P. Isbn 978-85-7975-029-8. Pelinson, Natália de Souza *Et Al.* (Null). **Morfologia e Gênese do Solo.** Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786556901107. José Bertoni. **Conservação do Solo.** Ícone Editora, 2021. 394 P. Isbn 9788527409803. **Bibliografia Complementar:** Lepsch, Igo F. **Formação e Conservação dos Solos.** São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2002-2007. 178 P. Isbn 85-86238-19-8. Kiehl, E. J. Manual de Edafologia: Relações Solo Planta, 1979. Prado, Hélio Do. **Pedologia Fácil:** Aplicações em Solos Tropicais. 4. Ed. Piracicaba, SP: H. do Prado, 2013 284 P. Isbn 978-85-901330-2-5. Espindola, Carlos Roberto. **Retrospectiva Crítica sobre a Pedologia:** um Repasse Bibliográfico. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2008 397 P. Isbn 978-85-268-0807-2.

- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E GESTÃO DA ESCOLA: A produção teórica sobre currículo e gestão escolar no Brasil. Políticas e práticas de currículo e gestão. O currículo como organização geral da escola. Os níveis formais e reais da organização curricular. As orientações curriculares do Ensino Fundamental e Médio. A gestão democrática e o Projeto Político Pedagógico. Identidade, diversidade e diferença no currículo e na gestão da escola. **Bibliografia Básica:** Moreira, Antonio Flavio Barbosa (Org.). **Currículo:** Questões Atuais. 18. Ed. São Paulo, SP: Papyrus, 2014. 143 P. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). Isbn 9788530804428. Silva, Tomaz Tadeu Da. **Documentos de Identidade:** Uma Introdução Às Teorias do Currículo. 3. Ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2015. 154 P. Isbn 9788586583445. Libâneo, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. 5. Ed. Goiânia, GO: Alternativa, 2004. 319 P. Isbn 85-88253-25-9. **Bibliografia Complementar:** Libâneo, José C.; Oliveira, J. F.; Toschi, M. S. Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização. 10. Ed. São Paulo: Cortez, 2012. Ferreira, Naura S. Carapeto, Org. Gestão Democrática da Educação: Atuais Tendências, Novos Desafios. 8. Ed. Cortez, 2012. Fazenda, Ivani Catarina Arantes. **Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro.** Efetividade ou Ideologia? São Paulo, SP: Loyola, 1992. 107 P. (Realidade Educacional, N. 4). Isbn 8515005069.

- PEDOLOGIA: História da Pedologia. Conceito de solo. Pedogênese. Constituintes do solo. Morfologia de solos. Repartição geográfica de solos no globo. Classificação de solos. Uso, manejo e conservação do solo. Educação em solos: o ensino de solos na educação básica. Aulas em campo. Trabalhos práticos **Bibliografia Básica:** Lepsch, Igo F. **19 Lições de Pedologia.** São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2013. 456 P. Isbn 978-85-7975-029-8. Medina, H. Penna; Moniz, A. C. **Elementos de Pedologia.** São Paulo, SP: Polígono, 1972. 459 P. Lepsch, Igo F. **Formação e Conservação dos Solos.** São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2002-2007. 178 P.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Isbn 85-86238-19-8. **Bibliografia Complementar:** Bertoni, José; Lombardi Neto, Francisco. **Conservação do Solo**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Ícone, 2008. 355 P. (Coleção Brasil Agrícola). Isbn 978-85-274-0980-3. Vieira, Lúcio Salgado. **Manual da Ciência do Solo : com Ênfase aos Solos Tropicais**. São Paulo, Sp: Editora Agronômica Ceres, 1988. 464 P. Kiehl, Edmar José. **Manual de Edafologia: Relações Solo-planta**. São Paulo, Sp: Agronômica Ceres, 1979. 264 P. Prado, Hélio Do. **Pedologia Fácil: Aplicações em Solos Tropicais**. 4. Ed. Piracicaba, Sp: H. do Prado, 2013. 284 P. Isbn 978-85-901330-2-5. Espindola, Carlos Roberto. **Retrospectiva Crítica sobre a Pedologia: um Repasse Bibliográfico**. Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 2008. 397 P. Isbn 978-85-268-0807-2.

- PLANEJAMENTO AMBIENTAL: Teoria do planejamento: histórico e conceituação. Área, Escala e tempo: paradigmas do planejamento ambiental. Diagnóstico e prognóstico ambiental. Zoneamento ecológico-econômico. Temáticas usadas em Planejamento Ambiental. Métodos para tomada de decisão (análise multicriterial). Gestão Ambiental. Estudos de caso em planejamento ambiental. Trabalhos práticos. **Bibliografia Básica:** Sanchez, Luis Enrique. **Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos**. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2006-2011. 495 P. Isbn 9788586238796. Araujo, Gustavo Henrique de Sousa; Almeida, Josimar Ribeiro De; Guerra, Antonio Teixeira. **Gestão Ambiental de Áreas Degradadas**. 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2008. 320 P. Isbn 9788528610956. Santos, Rozely Ferreira Dos. **Planejamento Ambiental: Teoria e Prática**. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2004, 2013. 184 P. Isbn 9788586238628. **Bibliografia Complementar:** Tauk, Samia Maria; Gobbi, Nivar; Fowler, Harold Gordon (Org.). **Análise Ambiental: Uma Visão Multidisciplinar**. 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 1995. 206 P. (Natura Naturata). Isbn 8571390991. Ross, Jurandyr Luciano Sanches. **Ecogeografia do Brasil: Subsídios para Planejamento Ambiental**. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2006-2009. 208 P. Isbn 85-86238-60-0. Ronchi, Luiz Henrique; Coelho, Osmar G. W; Silva, José Luiz Lorenz. **Tecnologia, Diagnóstico e Planejamento Ambiental**. São Leopoldo, Rs: Ed. Unisinos, 2003. 351 P. Isbn 85-7431-207-x.

- PLANEJAMENTO DO TURISMO: Conceitos e as categorias de análise geográfica e sua aplicabilidade no turismo. Planejamento: conceitos, princípios e dimensões. Planejamento e ordenamento territorial do turismo. Impactos provocados pela atividade turística. Políticas e estratégias de desenvolvimento do turismo no Brasil e no Mato Grosso do Sul. Turismo e representações cartográficas. As novas geotecnologias e o Turismo. **Bibliografia Básica:** Mamede, Gladston. **Direito do Turismo: Legislação Específica Aplicada**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2004. 176 P. Isbn 8522437297. Boullón, Roberto C. **Planejamento do Espaço Turístico**. Bauru, Sp: Edusc, 2002. 275 P. (Coleção Turis). Isbn 8574601381. Araujo, Lindemberg Medeiros De. **Planejamento Turístico Regional: Participação, Parcerias e Sustentabilidade**. Maceió, Al: Edufal, 2009. 162 P. Isbn 978-85-7177-507-7. **Bibliografia Complementar:** Banducci Jr., Alvaro; Moretti, Edvaldo Cesar (Org.). **Qual Paraíso?: Turismo e Ambiente em Bonito e no Pantanal**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2001. 205 P. (Coleção Tours). Isbn 8588087049. Santos, Jean Carlos Vieira. **Região e Destino Turístico: Sujeitos Sensibilizados na Geografia dos Lugares**. São Paulo, Sp: All Print, 2013. 215 P. Isbn 978-85-411-0311-4. Lemle, Miriam. **Turismo: Impactos Socioambientais**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 2001. 305 P. (Geografia : Teoria e Realidade 31). Isbn 85-271-0343-5. Xavier, Lucy da Silva Sá. **Turismo no Espaço Rural do Pantanal**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2007. 111 P. Isbn 9788576131311.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- **PLANEJAMENTO REGIONAL:** Planejamento, desenvolvimento e suas concepções sobre o espaço regional. As várias noções do desenvolvimento (econômico, humano e regional). Estratégias de planejamento regional para o estabelecimento de programas, condições de localização, envolvendo equipamentos de porte urbano e regional, ligados ao setor de infraestrutura e logística regional. Direitos humanos. Bibliografia Básica: Sachs, Ignacy. **Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável.** 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Garamond, 2008. 95 P. (Idéias Sustentáveis). Isbn 85-86435-35-x. Monteiro Neto, Aristides, Castro, Cesar Nunes, Brandão, Carlos Antônio (Org.) **Desenvolvimento Regional no Brasil: Políticas, Estratégias e Perspectivas.** Rio de Janeiro : Ipea, 2017. 475 P. Isbn – 978-85-7811-292-9. Silveira, Rogério Leandro Lima; Deponti, Cidonea Machado (Org.) **Desenvolvimento Regional: Processos, Políticas e Transformações Territoriais.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. 350P. Isbn 978-65-87645-33-9 [Digital]. Bibliografia Complementar: Sachs, Ignacy.

Desenvolvimento: Incluyente, Sustentável, Sustentado. Rio de Janeiro, RJ: Garamond, Sebrae, 2004-2008. 151 P. (Garamond Universitária). Isbn 85-7617-04-x. Wittman, Milton Luiz; Ramos, Maria Patta. **Desenvolvimento Regional: Capital Social, Redes e Planejamento.** Sta. Cruz do Sul: Edunisc, 2004. Furtado, Celso. **Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico.** 4. Ed. São Paulo, SP: Nacional, 1971. Xxiii, 317 P. (Biblioteca Universitária. Série 2. Ciências Sociais, 24). Frank, Andre Gunder; Pereira, Luiz. **Urbanização e Subdesenvolvimento.** 4. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1979. 189 P. (Biblioteca de Ciências Sociais).

- **PLANEJAMENTO RURAL E AGRÁRIO:** Posse e Uso da Terra no Brasil; Legislação Agrária; Conflitos no Campo. Bibliografia Básica: Paulino, Eliane Tomiasi; Fabrini, João Edmilson. **Campesinato e Territórios em Disputa.** São Paulo, SP: Expressão Popular: Ed. Unesp, 2008. 495 P. (Geografia em Movimento). Isbn 978-85-7743-065-9. Oliveira, Ariovaldo Umbelino De; Marques, Marta Inez Medeiros. **o Campo no Século XXI:** Território de Vida, de Luta e de Construção da Justiça Social. São Paulo, SP: Paz e Terra: Casa Amarela, 2004 372 P. Isbn 85-8682-158-6. Silva, Lígia Osorio. **Terras Devolutas e Latifúndio:** Efeitos da Lei de 1850. 2. Ed. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2008 391 P. Isbn 978-85-268-0821-8. Bibliografia Complementar: Stédile, J. P. (Org.). **a Questão Agrária Hoje.** Porto Alegre: Ed. Ufrgs, 1994. Oliveira, Ariovaldo Umbelino De. **Modo Capitalista de Produção e Agricultura.** 4. Ed. São Paulo, SP: Atica, 1995. 88 P. (Princípios 68). Prado Júnior, Caio. **a Questão Agrária no Brasil.** 3. Ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1981. 188 P.

- **PLANEJAMENTO URBANO:** Conceito de planejamento urbano. Políticas urbanas, instrumentos legais de planejamento urbano, planos e propostas para as cidades. Estatuto da Cidade. Plano diretor de desenvolvimento urbano. Zoneamento e parcelamento do solo urbano. Serviços públicos e infraestrutura urbana. Política e gestão habitacional. A Geografia e o planejamento urbano no contexto Brasil e de Mato Grosso, do Sul. Bibliografia Básica: Arantes, Otília Et Al. **a Cidade do Pensamento Único – Desmanchando Consensos.** Petrópolis: Vozes, 2000. Harvey, David. **do Gerenciamento ao Empresariamento: a Transformação da Administração Urbana no Capitalismo Tardio.** Espaço e Debates, no 39, P. 48-64, 1996. Alfonsin, Betânia Et Al. **Estatuto da Cidade e Reforma Urbana:** Novas Perspectivas para as Cidades Brasileiras. Fabris, 2002. 278 P. Isbn 9788575251910. **Estatuto da Cidade:** Guia para Implementação pelos Municípios e Cidadãos : Lei N. 10.257, de 10 de Julho de 2001, que Estabelece Diretrizes Gerais da Política Urbana. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2001. 272 P. (Fontes de Referência ; Legislação 40). Isbn 8573651687. **Plano Diretor Participativo.** Guia para



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Elaboração pelos Municípios e Cidadãos. Brasília: Confea/Ministério das Cidades, 2004. **Bibliografia Complementar:** Maricato, Ermínia. **Brasil, Cidades:** Alternativas para a Crise Urbana. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 204 P. Isbn 85-326-2633-5. Gonçalves, Maria Flora (Org.). Ogonçalves, Maria Flora (Org.). o Novo Brasil Urbano: Impasses, Dilemas, Perspectivas. Porto Alegre:m. Aberto, 1995. . Porto Alegre:m. Aberto, 1995. Jacobs, Jane. Morte e Vida de Grandes Cidades. Sa?o Paulo: Martins Fontes, 2000.

- PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL: A geografia e o planejamento do espaço urbano e regional no contexto do Brasil e de Mato Grosso do Sul. Instrumentos legais e técnicos. Planos diretores municipais. Problemas ambientais e os conflitos socioeconômicos na análise urbano e regional. **Bibliografia Básica:** Ultramari, Clovis; Duarte, Fábio. **Desenvolvimento Local e Regional.** 2. Ed. Rev., Atual. e Ampl. Curitiba, Pr: Ibpx, 2011. 156 P. Isbn 9788578388324. Alfonsin, Betânia *Et Al.* **Estatuto da Cidade e Reforma Urbana:** Novas Perspectivas para as Cidades Brasileiras. Fabris, 2002. 278 P. Isbn 9788575251910. Souza, Marcelo Lopes De. **Mudar a Cidade:** Uma Introdução Crítica ao Planejamento e a Gestão Urbanos. 4. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2006. 556 P. Isbn 8528608565. **Bibliografia Complementar:** Maricato, Ermínia. **Brasil, Cidades:** Alternativas para a Crise Urbana. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 204 P. Isbn 85-326-2633-5. Monteiro Neto, Aristides, Castro, Cesar Nunes, Brandão, Carlos Antônio (Org.) **Desenvolvimento Regional no Brasil: Políticas, Estratégias e Perspectivas.** Rio de Janeiro : Ipea, 2017. 475 P. Isbn – 978-85-7811-292-9. Rattner, Henrique. **Planejamento Urbano e Regional.** 2. Ed. São Paulo, SP: Nacional, 1978. 161 P. (Série 2, Ciências Sociais V.50). **Dispersão Urbana e Mobilidade Populacional** Implicações para o Planejamento Urbano e Regional. São Paulo Blucher 2016 1 Recurso Online Isbn 9788580391381.

- POLÍTICAS EDUCACIONAIS: Gênese e concepção das políticas no Brasil. Direitos sociais: direitos humanos e fundamentais. Estado, sociedade e políticas para a educação básica. Organização dos sistemas de ensino. Financiamento da educação em seus diferentes níveis e modalidades. Determinantes do desempenho educacional brasileiro. Políticas educacionais contemporâneas no âmbito municipal, estadual e nacional. **Bibliografia Básica:** Cunha, Luiz Antônio. **Educacao, Estado e Democracia no Brasil.** São Paulo, SP: Cortez, 1991. 495 P. (Biblioteca de Educacao. Serie 1. Escola; V.1). Isbn 85-249-0447-x. Bastos, João Baptista (Org.). **Gestão Democrática.** Rio de Janeiro: Dp&A: Sepe, 2000. Brasil. [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996)]; [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996)]; Saviani, Dermeval. **Ldb:** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. São Paulo, SP: Cortez: Ande, 1990 151 P. Isbn 85-249-0280-9. Brasil, Plano Nacional de Educação, Lei 13.005 de 25 de Junho de 2014. Disponível em ≪Http://Www.planalto.gov.br/Ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm;>Lei Nº 9394, de 20 de Dezembro de 1996. **Bibliografia Complementar:** Brasil. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil:** Promulgada em 5 de Outubro de 1988. 53. Ed., Atual. a Ampl. São Paulo, SP: Saraiva, 2016. Xxi, 468 P. (Coleção Saraiva de Legislação). Isbn 9788502636217. Libâneo, José Carlos; Oliveira, João Ferreira De; Toshi, Mirza Seabra. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização.** 10. Ed. Cortez, 2012. Ribeiro, Maria Luisa Santos. **História da Educação Brasileira:** a Organização Escolar. 5. Ed. São Paulo, SP: Editora Moraes, 1984. 166 P. Brasil. [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996)]; [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996)]; Saviani, Dermeval. **Ldb:** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. São Paulo, SP: Cortez: Ande, 1990 151 P. Isbn 85-249-0280-9. Davies, Nicholas. **Legislação**



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Educacional Federal Básica. São Paulo, Sp: Cortez, 2004. 216 P. Isbn 8524910658.

- **PRÁTICA DE ENSINO EM CARTOGRAFIA:** Formação docente e as representações cartográficas no ensino de Geografia na Educação Básica. Educação Básica, organização curricular e gestão escolar na formação docente e sua relação com o ensino de Geografia. Cartografia escolar e ensino de Geografia. As representações cartográficas enquanto texto: percepção, subjetividade e abstração do espaço: os mapas mentais. Legendas e símbolos: codificação e reinterpretação do espaço. Escala percepção do espaço e construção de espacialidades. As coordenadas geográficas e o processo de localização, dimensionamento e correlação de fenômenos. Localização e orientação enquanto habilidades básicas. O Atlas como recurso didático de referência do metac conhecimento sem contextualização à aquisição de habilidades: correlação de textos, construção de conhecimentos e reprodução de informações ao mapeamento de fenômenos socioambientais. Educação ambiental. Bibliografia Básica: Duarte, Paulo Araújo. **Cartografia Básica.** 2. Ed. Florianópolis, Sc: Ed. da Ufsc, 1988. 182 P. (Série Didática). Martinelli, Marcello. **Curso de Cartografia Temática.** São Paulo, Sp: Contexto, 1991. 180 P. (Coleção Manuais). Isbn 85-85134-93-3. Almeida, Rosângela (Org.). **Novos Rumos da Cartografia Escolar:** Currículo, Linguagem e Tecnologia. São Paulo, Sp: Contexto, 2011, 2014. 192 P. Isbn 978-85-7244-638-9. Bibliografia Complementar: Fitz, Paulo Roberto. **Cartografia Básica.** São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2008-2014. 143 P. Isbn 85-86238-76-5. Raisz, Erwin. **Cartografia Geral.** Rio de Janeiro, RJ: Ed. Científica, 1969. 414 P. Libaut, Andre. **Geocartografia.** São Paulo, Sp: Nacional, 1975. 390 P. (Biblioteca Universitaria. Serie 6. Geografia e Historia V.1).

- **PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA DO BRASIL:** Relação teórico-prática na formação do docente para a Educação Básica. Aspectos socioeconômicos do Brasil e suas abordagens na Educação Básica. Aspectos socioambientais, educação ambiental e ensino de Geografia do Brasil. Geografia do Brasil, organização curricular, gestão escolar e projetos de ensino para a Educação Básica. Bibliografia Básica: Santos, Milton; Silveira, Maria Laura. **o Brasil:** Território e Sociedade no Início do Século XXI. 4. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2002. 473 P. Isbn 85-01-05939-0. Castellar, Sônia (Org.). **Educação Geográfica:** Teorias e Práticas Docentes. São Paulo, Sp: Contexto, 2005-2007. 167 P. (Novas Abordagens ; 5). Isbn 85-7244-311-8. Passini, Elza Yasuko; Passini, Romão; Malysz, Sandra T. (Org.). **Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2011-2013. 224 P. Isbn 978-85-724-4380-7. Bibliografia Complementar: Ross, Jurandyr Luciano Sanches. **Geografia do Brasil.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2011. 549 P. (Didática (Edusp) ; 3). Isbn 9788531402425. Tonini, Ivaine Maria. **Geografia Escolar:** Uma História sobre seus Discursos Pedagógicos. 2. Ed. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2006. 84 P. Isbn 85-7429-341-5. Pontuschka, Nídia Nacib; Paganelli, Tomoko Iyda; Cacete, Nuria Hanglei. **para Ensinar e Aprender Geografia.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2009-2012. 383 P. Isbn 9788524913488.

- **PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA DOS ESPAÇOS GLOBAIS:** A formação docente na perspectiva da relação entre teoria e prática. As transformações econômicas e geopolíticas no espaço globalizado e seus desdobramentos na formação do docente no Ensino de Geografia. Geografia Política, organização curricular, gestão escolar e projetos de ensino para a Educação Básica. Direitos humanos e ensino de Geografia. Bibliografia Básica: Castrogiovanni, Antonio Carlos; Callai, Helena Copetti; Kaercher, Nestor André (Org.). **Ensino de Geografia:**



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Práticas e Textualizações no Cotidiano. 10. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2012. 143 P. Isbn 978-85-870-6340-3. Costa, Wanderley Messias Da. **o Estado e as Políticas Territoriais no Brasil**. 11. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2013. 83 P. (Repensando a Geografia). Isbn 978-85-85134-19-8. Castro, Josué De. **Geopolítica da Fome: Ensaio sobre os Problemas de Alimentação e de População**. 8. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1968 2V. Andrade, Manuel Correia De. **Geopolítica do Brasil**. São Paulo, Sp: Ática, 1989. 64 P. (Série Princípios, 165). Isbn 8508033354. Bibliografia Complementar: Sene, Eustáquio De. **Globalização e Espaço Geográfico**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2004. 174 P. (Contexto Acadêmica). Isbn 85-7244-237-5. Vesentini, José William. **Imperialismo e Geopolítica Global: Espaço e Dominação na Escola Planetária**. 2. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 1990. 100 P. (Educar Educando. Série Educando). Isbn 8530801326. Santos, Milton. **por Uma Outra Globalização: do Pensamento Único à Consciência Universal**. 22. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Record, 2012. 174 P. Isbn 9788501058782.

- PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA E NATUREZA: Formação docente na perspectiva teórico-prática e as abordagens Sociedade-Natureza: Geomorfologia, Hidrografia, Geologia e Clima na Educação Básica. Relação sociedade-natureza e ambiente: produção do espaço, questão ambiental, educação ambiental e direitos humanos. Formação docente, organização curricular, gestão escolar e os projetos de ensino e pesquisa para a educação básica. Bibliografia Básica: Conti, José Bueno. **Clima e Meio Ambiente**. 7. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Atual, 2014. 96 P. (Série Meio Ambiente). Isbn 9788535713756. Pontuschka, Nídia Nacib; Oliveira, Ariovaldo Umbelino De. **Geografia em Perspectiva: Ensino e Pesquisa**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2012. 383 P. Isbn 978-85-7244-203-9. Guerra, Antonio José. **Impactos Ambientais Urbanos no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertand. 2006. Ayoade, J. O. **Introdução à Climatologia para os Trópicos**. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 1991. 332 P. Referencial Curricular da Rede Estadual de Ensino do Mato Grosso do Sul: Ensino Médio. Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul. 2012. Disponível ≪<https://pt.slideshare.net/Tatyborges1/Referencial-curricular-ensino-mdio-mato-grosso-do-sul>;>. Bibliografia Complementar: Christofoletti, Antônio. **Geomorfologia**. 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Blücher, 1980-2011. 188 P. Isbn 85-212-0130-3. Pontuschka, Nídia Nacib; Paganelli, Tomoko Iyda; Cacete, Nuria Hanglei. **para Ensinar e Aprender Geografia**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2009-2012. 383 P. Isbn 9788524913488. Rebouças, Aldo C. **Uso Inteligente da Água**. São Paulo, Sp: Escrituras, C2004. 207 P. Isbn 85-7531-113-1.

- PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA ESCOLAR: Formação docente, orientações curriculares para ensino da disciplina na educação básica e o papel do professor. Planejamento e organização do trabalho docente. Metodologia e recursos didáticos para ensino de geografia. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. Bibliografia Básica: Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – Bncc - Ensino Fundamental. 2ª Versão. Brasília, Df, 2016. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/A-base> Cavalcanti, Lana de Souza. **o Ensino de Geografia na Escola**. Campinas, Sp: Papirus, 2013. 208 P. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). Isbn 9788530809461. Vesentini, José William (Org.). **o Ensino de Geografia no Século XXI**. 7. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 2014. 288 P. (Coleção Papirus Educação). Isbn 9788530807443. Pontuschka, Nídia Nacib; Oliveira, Ariovaldo Umbelino De. **Geografia em Perspectiva: Ensino e Pesquisa**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2012. 383 P. Isbn 978-85-7244-203-9. Lacoste, Yves. **Geografia: Isso Serve, em Primeiro Lugar, para Fazer a Guerra**. Campinas, Sp: Papirus, 1989. 263 P.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Bibliografia Complementar: Luckesi, Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem Escolar.** 18. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2006. 180 P. Isbn 8524905506. Mato Grosso do Sul (Estado). Secretaria de Estado de Educação. Referencial Curricular 2012: Ensino Fundamental e Médio. Campo Grande, Ms: Sed, 2012. 263 P. Isbn 978-85-65491-01-3. Mato Grosso do Sul (Estado) Disponível Em: <https://Pt.slideshare.net/Tatyborges1/Referencial-curricular-ensino-mdio-mato-grosso-do-sul> Pontuschka, Nídia Nacib; Paganelli, Tomoko Iyda; Cacete, Nuria Hanglei. **para Ensinar e Aprender Geografia.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2009-2012. 383 P. Isbn 9788524913488. Oliveira, Ariovaldo Umbelino De. **para Onde Vai o Ensino de Geografia?.** São Paulo, Sp: Contexto, 1990. 144 P. (Coleção Repensando o Ensino).Freire, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** 53. Ed. São Paulo, Sp; Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2016. 143 P. Isbn 9788577531639.

- PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA RELAÇÃO CAMPO E CIDADE: A relação campo e cidade e ensino de Geografia. Campo e Cidade: formações socioespaciais e a dimensão teórico-prática no Ensino Básico. O rural e o urbano na dinâmica socioespacial e socioambiental. Formação docente, organização curricular, gestão escolar e a importância do planejamento escolar. Elaboração de propostas de ensino por meio de trabalho de campo. **Bibliografia Básica:** Stefanello, Ana Clarissa. Didática e Avaliação da Aprendizagem no Ensino de Geografia. 2. Ed. Rev. e Atual. Curitiba, Pr: Ibpex, 2011. 195 P. Castrogiovanni, Antonio Carlos Et Al. (Org.). **Geografia em Sala de Aula: Práticas e Reflexões.** 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Ufrgs Ed.: Associação dos Geógrafos Brasileiros. Seção Porto Alegre, 2003 195 P. Isbn 8570257066. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental : Geografia.** Brasília, Df: a Secretaria, 1998. 156 P. Almeida, Rosemeire Aparecida de (Org.). **a Questão Agrária em Mato Grosso do Sul: Uma Visão Multidisciplinar.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2008. 347 P. Isbn 9788576131496. **Bibliografia Complementar:** Sposito, Maria Encarnação Beltrão; Whitacker, Arthur Magon. **Cidade e Campo: Relações e Contradições entre Urbano e Rural.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Expressão Popular, 2010. 247 P. Isbn 978-85-7743-026-0. Freire, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** 31. Ed. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2005. 148 P. (Leitura). Isbn 8521902433. Mato Grosso do Sul. Secretaria de Estado de Educação. **Referencial Curricular para o Ensino Médio de Mato Grosso do Sul: Áreas de Ciências Humanas e suas Tecnologias.** Campo Grande, Ms: a Secretaria, 2004. 289 P.

- PRÁTICAS INTEGRADORAS PARA FORMAÇÃO DOCENTE: Ações integradoras entre as Licenciaturas. Problemática da Formação de Professores e Desafios da Educação Básica por meio de diferentes áreas de conhecimentos. Diálogos interdisciplinares sobre educação básica e temas transversais. **Bibliografia Básica:** Morin, Edgar. **Ciência com Consciência.** 8. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2005. 344 P. Isbn 85-286-0579-5. Santos, Boaventura de Sousa. **um Discurso sobre as Ciências.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2006. 92 P. Isbn 85-249-0952-8. Fazenda, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa. Campinas: Papyrus, 1999. Morin, Edgar. Introdução ao Pensamento Complexo. Lisboa: Instituto Piaget, 1990. Fazenda, I. C. A. o que É Interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2008. **Bibliografia Complementar:** Goodson, Ivor. **Currículo: Teoria e História.** 7. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. 140 P. (Coleção Ciências Sociais da Educação). Isbn 8532614280. Kuhn, Thomas S. **a Estrutura das Revoluções Científicas.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1994. 257 P. (Coleção Debates, 115). Japiassu, Hilton. Interdisciplinaridade e Patologia do Saber. Rio de Janeiro:



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Imago, 1976. Jantsch, Ari Paulo; Bianchetti, Lucídio (Org.). Interdisciplinaridade: para Além da Filosofia do Sujeito. Petrópolis: Vozes, 1995. Gallo, Sílvio. Transversalidade e Educação: Pensando Uma Educação Não Disciplinar. In: Alves, Nilda & Leite, Regina. o Sentido da Escola. Rio de Janeiro: Dp&A, 2000.

- **PROFISSÃO DOCENTE: IDENTIDADE, CARREIRA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL:** A construção da identidade profissional: relações de gênero, classe e as representações socioculturais da profissão. Profissionalização, choque de realidade e socialização profissional. O magistério como carreira: acesso, progressão e organização sindical. Absenteísmo e mal-estar docente. Bibliografia Básica: Fazenda, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa. Campinas: Papirus, 1999. Fazenda, I. C. A. o que É Interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2008. Pimenta, Selma Garrido (Org.). **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente.** São Paulo, Sp: Cortez, 2007. 246 P. (Saberes da Docência). Isbn 8524907118. Tardif, Maurice; Raymond, Danielle. Saberes, Tempo e Aprendizagem do Trabalho no Magistério. Educação & Sociedade, V. 21, N. 73, Pp. 209-244, 2000. Bibliografia Complementar: Cunha, Maria Isabel Da. **o Bom Professor e sua Prática.** 5. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 1995. 182 P. (Magistério : Formação e Trabalho Pedagógico). Isbn 85-308-0081-8. Zabalza, Miguel A. **Diários de Aula:** um Instrumento de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2004. 160 P. Isbn 85-363-0365-4. Duarte, Alexandre William Barbosa. por que Ser Professor? Uma Análise da Carreira Docente na Educação Básica no Brasil. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Educação. Programa de Pós-graduação em Educação, Conhecimento e Inclusão Social. (Dissertação de Mestrado). Belo Horizonte, 2013.

- **PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO:** Bases epistemológicas das teorias behaviorista, humanista, cognitivista, psicanalítica e histórico-cultural. A relação Psicologia e Educação e seu papel na formação docente. A psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem e a organização do trabalho pedagógico. A subjetividade e as relações no âmbito da escolarização. As contribuições das teorias psicológicas para o processo de ensino e aprendizagem. Bibliografia Básica: Vigotsky, L. S.; Cole, Michael Et Al. (Org.). **a Formação Social da Mente:** o Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. 7. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2017. Xxxviii, 182 P. (Psicologia e Pedagogia). Isbn 9788533622647. Carrara, Kester. **Introdução à Psicologia da Educação:** Seis Abordagens. São Paulo, Sp: Avercamp, 2010. 186 P. Isbn 9788589311137. Piaget, Jean; Inhelder, Bärbel. **a Psicologia da Criança.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Difel, 2006. 144 P. Isbn 85-7432-052-8. Bibliografia Complementar: Piaget, Jean. **a Formação do Símbolo na Criança:** Imitação, Jogo e Sonho, Imagem e Representação. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar; Brasília, Df: Inl, 1975. 370 P. (Biblioteca Ciências da Educação). Dantas, Heloysa de Lima; Wallon, Henri. **a Infância da Razão:** Uma Introdução a Psicologia da Inteligência de Henri Wallon. São Paulo, Sp: Manole, 1990. 112 P. Vigotsky, L. S.; Luria, A. R.; Leont'ev, Aleksei Nikolaevich. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Ícone: Edusp, 1998 228 P. (Coleção Educação Crítica). Isbn 8527400464.

- **REDAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO:** Prática de leitura, interpretação e produção de textos. Estratégias de produção textual. Coesão e coerência textual. Texto dissertativo de caráter científico. Normas gramaticais aplicáveis ao texto. Bibliografia Básica: Koch, Ingedore Grunfeld Villaça; Elias, Vanda Maria. **Ler e Escrever:** Estratégias de Produção Textual. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2018. 220 P. Isbn 9788572444231. Cunha, Celso; Cintra, Luís F. Lindley. **Nova Gramática do**



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Português Contemporâneo. 6. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Lexikon, 2013. 762 P. Isbn 978-85-86368-91-2. Vanoye, Francis. **Usos da Linguagem : Problemas e Técnicas na Produção Oral e Escrita.** 11. Ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1998. 327 P. (Ensino Superior). Isbn 85-336-0954-x. Bibliografia Complementar: Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os Segredos do Texto.** 2. Ed. São Paulo, SP: Cortez, 2003. 168 P. Isbn 85-249-0837-8. Silva, Denize Elena Garcia Da; Lara, Gláucia Muniz Proença; Menegazzo, Maria Adélia. **Estudos de Linguagem: Inter-relações e Perspectivas.** Campo Grande, MS: Ed. Ufms, 2003. 223 P. Isbn 85-7613-002-5 Barbosa, Severino Antonio M.; Amaral, Emília. **Redação : Escrever e Desvendar o Mundo.** 6. Ed. Campinas, SP: Papirus, 1990. 177 P. (Educação).

- SEMINÁRIOS DE GRADUAÇÃO: Aprofundamento do Conhecimento Geográfico tendo como eixos centrais: relação cidade-campo, questões ambientais e planejamento, ensino de geografia. Bibliografia Básica: Moreira, Ruy. a Formação Espacial Brasileira: Contribuição Crítica aos Fundamentos Espaciais da Geografia do Brasil. Rio de Janeiro, 2014. Santos, Milton; Silveira, Maria Laura. **o Brasil: Território e Sociedade no Início do Século XXI.** 4. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2002. 473 P. Isbn 85-01-05939-0. Guerra, A.J.T.; Marçal, M. dos S. Geomorfologia Ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. Bibliografia Complementar: Castrogiovanni, Antonio Carlos; Callai, Helena Copetti; Kaercher, Nestor André (Org.). **Ensino de Geografia: Práticas e Textualizações no Cotidiano.** 10. Ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2012. 143 P. Isbn 978-85-870-6340-3. Sposito, Eliseu Savério. **Geografia e Filosofia: Contribuição para o Ensino do Pensamento Geográfico.** São Paulo, SP: Ed. Unesp, 2004. 218 P. Isbn 85-7139-514-4. Lefebvre, Henri. o Direito à Cidade. São Paulo: Centauro, 2001. Ab'sáber, Aziz Nacib. os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

- SENSORIAMENTO REMOTO: Histórico e Conceitos de Sensoriamento Remoto. Princípios Físicos de Sensoriamento Remoto. Níveis de Aquisição de Dados. Sistemas Sensores. Imagens de Satélite e de Radar. Comportamento espectral de alvos. Técnicas de extração de informações por análise visual e processamento Digital. Produtos de Sensoriamento Remoto e mapeamento temático. Trabalhos práticos, aulas de campo e aplicações em Estudos Geográficos. Bibliografia Básica: Moreira, Maurício A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação.** 4. Ed. Atual. Ampl. Viçosa, MG: Ed. Ufv, 2012. 422 P. Isbn 85-7269-381-3. Fitz, Paulo Roberto. **Geoprocessamento sem Complicação.** São Paulo: Oficina de Textos, 2008-2010. 160 P. Isbn 978-85-86238-82-6 Florenzano, Teresa Gallotti. **Imagens de Satélite para Estudos Ambientais.** São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2002. 97 P. Isbn 85-86238-21-x. Novo, Evelyn Márcia Leão de Moraes. **Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações.** 4. Ed. São Paulo, SP: Blücher, 2018. 387 P. Isbn 9788521205401. Bibliografia Complementar: Rosa, Roberto. **Introdução ao Sensoriamento Remoto.** 2. Ed. Uberlândia, MG: Edufu, 1992. 109 P. Isbn 85-7078-022-2 Venturi, Luiz Antonio Bittar. **Praticando Geografia: Técnicas de Campo e Laboratório.** São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2005. 239 P. Isbn 85-86238-45-7. Paranhos Filho, Antonio Conceição; Lastoria, Giancarlo; Torres, Thais Gisele. **Sensoriamento Remoto Ambiental Aplicado: Introdução Às Geotecnologias : Material Didático.** Campo Grande, MS: Ed. Ufms, 2008. 198 P. Isbn 9788576131823.

- SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: Conceito, histórico e componentes de SIG. Aplicação do SIG em questões ambientais e urbanas. Georreferenciamento.



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Operação do SIG. Modelagem de dados geográficos (os quatro universos da representação computacional). Modelo Digital de Terreno (MDT) e Modelo Digital de Superfície (MDS). Introdução à modelagem preditiva de sistemas ambientais e Educação Ambiental. Operações de Análise Espacial. Álgebra de Mapas. Teoria e prática de manipulação de SIG. Aquisição e conversão de dados geoespaciais. Edição de produtos do SIG. Trabalhos práticos com SIG e aulas de campo. Bibliografia Básica: Almeida, Cláudia Maria De; Câmara Neto, Gilberto; Monteiro, Antonio Miguel Vieira. **Geoinformação em Urbanismo**: Cidade Real X Cidade Virtual. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2007-2009. 368 P. Isbn 978-85-86238-55-0. Fitz, Paulo Roberto. **Geoprocessamento sem Complicação**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008-2010. 160 P. Isbn 978-85-86238-82-6 Paranhos Filho, Antonio Conceição (Org.). **Geotecnologias em Aplicações Ambientais**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2016. 383 P. Isbn 9788576135227. Kneip, Andreas. **Sistemas de Informação Geográfica**: Uma Introdução Prática. Palmas, To: 2014. 198 P. Isbn 9788563526496. Silva, Ardemirio de Barros. **Sistemas de Informações Geo-referenciadas**: Conceitos e Fundamentos. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, C2003-2012. 236 P. (Coleção Livro-texto). Isbn 978-85-268-0896-6. Bibliografia Complementar: Lang, Stefan; Blaschke, Thomas. **Análise da Paisagem com Sig**. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2009-2013. 423 P. Isbn 978-85-86238-78-9. Clarke, Graham; Stillwell, John C. H. **Applied Gis And Spatial Analysis**. Chichester, West Sussex, England: Hoboken, Nj: Wiley, C2004. 406 P. Isbn 978-0-470-84409-0 Longley, Paul; Batty, Michael. **Spatial Analysis**: Modelling In a Gis Environment. New York: J. Wiley, C1996. 392 P. Isbn 0-470-23615-9. Haining, Robert P. **Spatial Data Analysis**: Theory And Practice. New York: Cambridge University Press, 2007. 432 P. Isbn 978-0-521-77437-6 Kennedy, Michael. **The Global Positioning System And Arcgis**. 3Rd. Ed. Boca Raton, Fl: Crc Press, 2010. 277 P. Isbn 978-1-4200-8799-4.

- TEORIA DA REGIÃO E DA REGIONALIZAÇÃO: Gênese e evolução dos estudos regionais. O Processo de produção do espaço geográfico. A região como categoria de análise do espaço geográfico. A abordagem territorial. Políticas territoriais no Brasil. Divisão territorial do trabalho e regionalização. Abordagem ambiental regional. Bibliografia Básica: Santos, Milton; Silveira, Maria Laura. **o Brasil**: Território e Sociedade no Início do Século Xxi. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Record, 2002. 473 P. Isbn 85-01-05939-0. Oliveira, Francisco De. **Elegia para Uma Re(Li)Giao**: Sudene, Nordeste, Planejamento e Conflitos de Classes. 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1993. 137 P. (Estudo sobre o Nordeste; V.1). Birkholz, Lauro Bastos; Bruna, Gilda Collet. **Questoes de Organizacao do Espaco Regional**. São Paulo, Sp: Nobel ; Usp, 1983. 273 P. Corrêa, Roberto Lobato. **Trajetórias Geográficas**. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 1997. 302 P. Isbn 85-286-0590-6. Bibliografia Complementar: Andrade, Manuel Correia De. **o Nordeste e a Questao Regional**. São Paulo, Sp: Atica, 1988. 70 P. (Princípios 156). Isbn 85-08-03077-0. Lencioni, Sandra. **Região e Geografia**. São Paulo, Sp: Edusp, 2003-2009. 214 P. (Acadêmica ; 25). Isbn 8531405157. Haesbaert, Rogério. **Regional-global**: Dilemas da Região e da Regionalização na Geografia Contemporânea. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2010. 208 P. Isbn 9788528614459.

- TEORIA E MÉTODOS DA GEOGRAFIA: Conhecimento científico e conhecimento empírico. A questão do método em geografia. Técnicas de trabalho científico, proposto em Geografia. Categorias de análise do espaço. Bibliografia Básica: Harvey, David. **Condição Pós-moderna**: Uma Pesquisa sobre as Origens da Mudança Cultural. 18. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 2009. 349 P. (Temas de Atualidade ; 2). Isbn 9788515006793. Castro, Iná Elias De; Gomes, Paulo Cesar da



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Costa; Corrêa, Roberto Lobato (Org.). **Explorações Geográficas: Percursos no Fim do Século**. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2006. 367 P. Isbn 8528606260. Corrêa, Roberto Lobato; Rosendahl, Zeny. **Introdução à Geografia Cultural**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 224 P. Isbn 978-85-286-1037-6. Bertalanffy, Ludwig Von. **Teoria Geral dos Sistemas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1973. 351 P. (Teoria de Sistemas ; 2). Isbn 978-85-326-3690-4. Bibliografia Complementar: Andrade, Manuel Correia De. **Geografia, Ciência da Sociedade: Uma Introdução a Análise do Pensamento Geográfico**. São Paulo, SP: Atlas, 1992. Soja, Edward W. **Geografias Pós-modernas: a Reafirmação do Espaço na Teoria Social Crítica**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1993. 324 P. Isbn 8571102597. Santos, Milton. **por Uma Geografia Nova: da Crítica da Geografia a Uma Geografia Crítica**. 2. Ed. São Paulo, SP: Hucitec, 1980. 236 P. (Geografia : Teoria e Realidade). Moraes, Antonio Carlos Robert; Fernandes, Florestan; Ratzel, Friedrich. **Ratzel: Geografia**. São Paulo, SP: Ática, 1990. 199 P. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 59). Isbn 8508035713.

- **TOPOGRAFIA E GEODÉSIA**: Superfícies de referência. Instrumentos. Erros de observação. Medidas lineares e angulares. Representação gráfica. Normas de levantamento. Métodos de levantamento planimétrico. Determinação de coordenadas. Cálculo e divisão de áreas. A dimensão, a forma, a atmosfera e os movimentos da Terra. Sistemas de referência: global, regional e local. O elipsóide e as coordenadas geodésicas. Métodos de levantamento geodésico. Coleta e reduções de observáveis geodésicas: direções, distâncias e desníveis. Normas de levantamento. Transporte e transformação de coordenadas. Bibliografia Básica: Espartel, Lelis. **Curso de Topografia**. 8. Ed. Porto Alegre, RS: Globo, 1982. 655 P. Cardão, Celso. **Topografia**. 7. Ed. Belo Horizonte, MG: Edicoes Engenharia e Arquitetura, 1990. 373 P. Casaca, João Martins; Matos, João Luís De; Dias, José Miguel Baio. **Topografia Geral**. 4. Ed. Atual. e Aum. Rio de Janeiro, RJ: Ltc, 2017. VII, 208 P. Isbn 9788521615613. Bibliografia Complementar: Borges, Alberto de Campos. **Exercícios de Topografia**. 3. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, SP: Blücher, 2017. 192 P. Isbn 8521200897. Merlin, Pierre. **a Topografia**. São Paulo, SP: Difel, 1965. 121 P. (Saber Atual, 86). Garcia, Gilberto J.; Piedade, Gertrudes C. R. **Topografia Aplicada As Ciências Agrárias**. 5. Ed. São Paulo, SP: Nobel, 1989. 256 P. Isbn 8521301332.

- **TRABALHO DE CAMPO INTEGRADO**: Planejamento de pesquisa em campo; Atividades práticas de identificação de questões teóricas, metodológicas e técnicas relacionadas as questões sociedade-natureza. Levantamento de dados quantitativos e qualitativos diretos e indiretos. Interpretação, análise e construção de mapas com informações adquiridas. Elaboração de relatórios. Bibliografia Básica: Teixeira, Wilson. **Decifrando a Terra**. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2000-2003. 557 P. Isbn 85-86238-14-7. Guerra, Antonio José Teixeira (Org.). **Geomorfologia Urbana**. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2011. 277 P. Isbn 978-85-286-1490-9. Venturi, Luiz Antonio Bittar. **Praticando Geografia: Técnicas de Campo e Laboratório**. São Paulo, SP: Oficina de Textos, C2005. 239 P. Isbn 85-86238-45-7. Bibliografia Complementar: Passos, Messias Modesto Dos. **Biogeografia e Paisagem**. 2. Ed. Maringá, PR: [S.n.], 2003. 264 P. Guerra, Antonio Teixeira; Silva, Antônio Soares Da; Botelho, Rosângela Garrido Machado (Org.). **Erosão e Conservação dos Solos: Conceitos, Temas e Aplicações**. 4. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2009. 339 P. Isbn 9788528607383. Ross, Jurandyr Luciano Sanches. **Geografia do Brasil**. 6. Ed. São Paulo, SP: Edusp, 2011. 549 P. (Didática (Edusp) ; 3). Isbn 9788531402425.

ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- **VEÍCULOS AÉREOS NÃO TRIPULADOS:** Os diferentes veículos aéreos não tripulados. Características de sensores. Áreas de atuação. Produtos gerados. Programação e manuseio de um veículo aéreo não tripulado. Legislações pertinentes. **Bibliografia Básica:** Duarte, Paulo Araújo. **Cartografia Básica**. 2. Ed. Florianópolis, Sc: Ed. da Ufsc, 1988. 182 P. (Série Didática). Marchetti, Delmar Antonio Bandeira; Garcia, Gilberto J. **Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação**. São Paulo, Sp: Nobel, 1977. 257 P. Novo, Evelyn Márcia Leão de Moraes. **Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações**. São Paulo, Sp: Blücher, 1989. Xvi, 308 P. **Bibliografia Complementar:** Martinelli, Marcello. **Curso de Cartografia Temática**. São Paulo, Sp: Contexto, 1991. 180 P. (Coleção Manuais). Isbn 85-85134-93-3. Libaut, Andre. **Geocartografia**. São Paulo, Sp: Nacional, 1975. 390 P. (Biblioteca Universitaria. Serie 6. Geografia e Historia V.1). Brasil, Anac. Regulamento Brasileiro da Aviação Civil Especial: Rbac-e Nº94. Requisitos Gerais para Veículos Aéreos Não Tripulados e Aeromodelos. 2015.

7.7. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

O Colegiado de Curso realizou estudo de impacto da nova estrutura curricular, analisando grupos de situações possíveis, e determina que a nova matriz curricular do curso será implantada a partir do 1º semestre do ano letivo de 2023, para todos os acadêmicos do curso.

Ressalta-se ainda que o Colegiado de Curso fará, previamente à matrícula 2023/1, plano de estudo individualizado com previsão de atividades a serem cumpridas por parte de cada acadêmico, podendo, para este fim, utilizar disciplinas optativas ou Atividades Orientadas de Ensino, em caso de **déficit** de carga horária.

8. POLÍTICAS

8.1. CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A UFMS oferece cursos de curta duração em "História e Culturas Indígenas" e "Gênero e Formação de Professores", além de organizar-se para propiciar a capacitação do corpo docente priorizando as seguintes áreas:

- Práticas Pedagógicas no Ensino Superior
- Formação Inicial de Docentes para o Ensino Superior
- Formação de Gestores para Cursos de Graduação

8.2. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

A ampliação das oportunidades educacionais para os acadêmicos que apresentam necessidades especiais, em decorrência de alguma condição física, sensorial, mental, intelectual que o coloque em situação de incapacidade diante das diversas situações acadêmicas e de outra natureza, podem ser garantidas por meio da acessibilidade. Portanto, no intuito de colaborar para tornar a UFMS acessível, têm sido feitas mudanças nas propostas curriculares que se expressam nos Projetos Pedagógicos de Cursos sendo revisados para colaborar com a perspectiva da



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

educação inclusiva, de modo a atentar e atender à diversidade das características educacionais dos estudantes para iniciar um processo que lhes garanta mais que o acesso, mas também a permanência e o máximo de autonomia para concluírem o curso de ensino superior.

A Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf), responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam a acessibilidade e as políticas afirmativas na UFMS, também visa o atendimento do público-alvo da Educação Especial, o que inclui pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. De forma geral, como tais sujeitos requerem necessidades educacionais especiais que precisam ser consideradas para que sua trajetória acadêmica seja positiva, entre as atividades da Seaaf estão: avaliação das necessidades educacionais especiais dos acadêmicos; orientação a docentes, colegas e/ou familiares quanto às necessidades educacionais especiais do discente com deficiência, autismo ou altas habilidades; acesso à comunicação e informação, mediante disponibilização de materiais acessíveis, de equipamentos de tecnologia assistiva, de serviços de guia-intérprete, de tradutores e intérpretes de Libras; coordenação de planos, programas e projetos de acessibilidade do Governo Federal no âmbito da Universidade e garantia da acessibilidade nas instalações da Universidade.

No caso do autismo ou de outros estudantes público-alvo da Educação Especial, a Seaaf os identifica por meio do Sistema de Controle Acadêmico. A partir da identificação, a Seaaf entra em contato com os discentes para diálogo e confirmação de dados, bem como para elaborar/planejar o atendimento que ele necessita no que diz respeito ao suporte para que sua vida acadêmica na Universidade possa ocorrer da melhor forma possível.

O atendimento ao acadêmico público alvo da Seaaf varia de acordo com as necessidades específicas de cada estudante. É realizada uma avaliação das condições do acadêmico, seus pontos fortes e habilidades a serem desenvolvidas; sua trajetória escolar e estratégias desenvolvidas diante de suas necessidades educacionais especiais; situação atual: demandas identificadas pelo acadêmico e por seus professores. Também é apresentada ao acadêmico a proposta de acompanhamento psicoeducacional, tanto de suporte psicológico, como pedagógico, trabalhando com o discente técnicas de estudo para acompanhamento da disciplina nas quais está matriculado. O atendimento é dinâmico, pois se analisa o resultado das ações a fim de se manter o que favorece o desempenho acadêmico e/ou planejar novas ações. A metodologia do ensino nas aulas regulares dos cursos da UFMS também segue estas diretrizes, pois cabe à equipe da Seaaf, quando solicitada, formular orientações referentes às necessidades educacionais especiais dos referidos estudantes. Adicionalmente, a Prograd disponibiliza à Proaes a listagem de disciplinas e docentes contempladas com o Projeto de Monitoria, uma vez que os monitores podem oferecer um suporte a mais para auxiliar o estudante caso apresente dificuldades com os conteúdos abordados no curso.

A Seaaf realiza a tradução e interpretação de conversações, narrativas, palestras e atividades didático-pedagógicas dentro do par linguístico Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa, nos espaços da instituição e eventos por ela organizados, para atender as pessoas com Surdez priorizando as situações de comunicação presencial, tais como aulas, reuniões, atendimento ao público, e assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Toda a comunidade acadêmica da UFMS pode fazer a solicitação à Seaaf por meio de preenchimento de formulário na página da Proaes. O mesmo ocorre com o público alvo da Educação Especial, por meio do preenchimento de formulário de "Atendimento Educacional Especializado", ambos na página da Proaes. Entretanto, o atendimento também é prestado caso a solicitação ocorra pessoalmente, por email, ou mediante Ofício Interno com material a ser traduzido em anexo.

ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Além disso, a política de inclusão da pessoa com deficiência envolve: a eliminação de barreiras físicas/arquitetônicas e atitudinais; adaptação de mobiliário; disponibilização e orientação para uso de tecnologias assistivas; e acessibilidade nos serviços, sistemas e páginas eletrônicas da UFMS. Evidentemente, este é um trabalho extenso e que ainda se encontra em andamento na instituição.

Por fim, é válido expor que a garantia de acessibilidade corresponde às diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos, pois tem como princípios: a dignidade humana; a igualdade de direitos; o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; a democracia na educação e a sustentabilidade socioambiental (conforme Resolução nº 1/2012-CNE/CP).

Cabe-se também esclarecer que a Seaaf colabora com a acessibilidade física/arquitetônica na UFMS por meio de destinação de recursos (quando disponíveis) e encaminhamentos à equipe de Arquitetura. A equipe da Diretoria de Planejamento e Gestão de Infraestrutura (Dinfra/Proadi) é responsável pela adequação dos prédios da UFMS. Para apoio institucional contamos com a Comissão Permanente de Acessibilidade, que analisa e encaminha as ações destinadas para esse público. Essa Comissão conta com representantes das pró-reitorias e é presidida por um representante da Seaaf/DIEST/Proaes.

No âmbito do Câmpus, outras necessidades de natureza econômica ou social são monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

No plano pedagógico, a Administração setorial, via Administração central, prevê a capacitação de Técnicos-Administrativos e Professores para o atendimento a pessoas com deficiência.

8.3. INCLUSÃO DE COTISTAS

Os cotistas terão um acompanhamento específico por parte da Coordenação de Curso ao longo do primeiro ano. Este acompanhamento inclui o monitoramento de seu desempenho acadêmico (como dos demais alunos) buscando identificar cedo possíveis **déficits** de aprendizagem que os estejam impedindo de prosseguir seus estudos de forma adequada.

O Curso oferece aos seus estudantes todo o material necessário ao desenvolvimento de atividades didático – pedagógicas (equipamentos, materiais, livros, etc.). Contudo, outras necessidades de natureza econômica ou social serão monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

8.4. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Projeto Pedagógico como um todo (matriz curricular, ementas, metodologias e estratégias de ensino) contempla, nos diferentes níveis, temas sobre as relações Étnico-raciais, Direitos Humanos e Educação Ambiental. Além da integração das disciplinas do Curso, a Administração Setorial está promovendo discussões interdisciplinares que fecundam o debate destas questões procurando manter nas Estruturas Curriculares de todos os cursos ofertados no Câmpus de Três Lagoas disciplinas comuns sobre essas temáticas, visando potencializar as discussões agrupando Professores e estudantes de diversos cursos numa mesma situação.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

9.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

Em relação ao sistema de avaliação, praticar-se-á o previsto pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe ser 6,0 (seis) a média mínima para a aprovação. O Plano de Ensino deverá prever um sistema de

ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

avaliação composto por, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa.

Para cada avaliação realizada, o professor deverá, em até dez dias úteis:

- Registrar no Siscad as notas das avaliações em até dez dias úteis após a sua realização/conclusão; e
- Disponibilizar aos estudantes as respectivas avaliações corrigidas até o dia de registro das notas, apresentando a solução padrão e respectivos critérios de correção.

Para cada disciplina cursada, o professor deverá associar ao estudante uma Média de Aproveitamento, com valores numéricos com uma casa decimal, variando de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero). A aprovação nas disciplinas dependerá da frequência nas aulas e/ou participação nas aulas e/ou atividades pedagógicas assíncronas, bem como Média de Aproveitamento (MA) expressa em nota, resultantes das avaliações, de acordo com o Plano de Ensino da disciplina. Será considerado aprovado na disciplina, o estudante que obtiver, frequência igual ou superior a 75%, e Média de Aproveitamento, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

A fórmula para cálculo da Média de Aproveitamento consiste na média aritmética, simples ou ponderada, das notas obtidas pelo estudante nas avaliações previstas no Sistema de Avaliação proposto para a respectiva disciplina.

A quantidade e a natureza das avaliações serão as mesmas para todos os estudantes matriculados na turma.

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, o sistema de avaliação do processo formativo, contemplará as atividades avaliativas a distância, a participação em atividades propostas no AVA UFMS e avaliações presenciais, respeitando-se as normativas pertinentes.

9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Fundamentada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e visa promover a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos acadêmicos (Enade), a UFMS designou uma equipe que compõe a Comissão Própria de Avaliação Institucional da UFMS (CPA/UFMS), que possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e um da sociedade civil organizada.

Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) da UFMS tem uma comissão responsável pela avaliação correspondente à Unidade, denominada Comissão Setorial de Avaliação (CSA). A CPA e a CSA são regulamentadas institucionalmente pela Resolução nº 104, Coun, de 16 de julho de 2021. O mandato de seus membros é de três anos, permitida uma recondução por igual período.

As CSAs têm a mesma competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicadas no âmbito da Unidade, são a extensão da CPA nas unidades da UFMS. São responsáveis pela elaboração dos relatórios apontando as fragilidades e potencialidades, para o conhecimento dos gestores, Colegiados dos Cursos e demais instâncias para que indiquem de forma coletiva as ações que deverão ser implementadas, garantindo assim um processo formativo e contínuo da avaliação.

Os questionários para a avaliação encontram-se disponíveis no Sistema de Avaliação Institucional (SAI), por meio do link (<https://siai.ufms.br/avaliacao-institucional>) e cabe à Coordenação do Curso, ao Colegiado do Curso e à CSA a divulgação do mesmo junto aos estudantes. Por meio desse questionário os alunos da UFMS podem avaliar as disciplinas do semestre anterior e os respectivos docentes que ministraram as disciplinas, infraestrutura física, organização e gestão da instituição, políticas de atendimento ao discente, potencialidades e fragilidades do Curso, etc. Os dados desses questionários são coletados e serão utilizados pela



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

CSA para elaboração do Relatório de Autoavaliação Setorial da Unidade e pela CPA para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFMS (RAAI).

Além disso, cada Coordenação de Curso deverá realizar reuniões semestrais com o corpo docente e discente, visando refletir sobre os dados expostos nos relatórios de autoavaliação institucional e definir estratégias para melhoria do Curso. No que se refere especificamente à avaliação da aprendizagem, preservar-se-á o princípio da liberdade pedagógica do professor, compatibilizando esta liberdade com a legislação vigente no âmbito da UFMS.

9.3. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO

Os discentes participam da avaliação institucional, semestralmente, preenchendo o questionário de avaliação, disponibilizado em uma plataforma própria (SIAI), sendo um formulário sucinto no primeiro semestre, a partir do qual avaliam o desempenho do docente e seu próprio desempenho nas disciplinas cursadas no semestre e o atendimento oferecido por parte da coordenação de curso e um formulário mais completo, no segundo semestre, que agrega, aos aspectos anteriores, a infraestrutura geral da Instituição e o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão. O trabalho de sensibilização do discente, no processo avaliativo, é conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Setorial de Avaliação (CSA), cabendo à CSA promover a sensibilização da sua respectiva Unidade.

Como incentivo à participação do discente no processo de avaliação, a resposta ao Questionário do Estudante da Comissão Própria de Avaliação da UFMS pode ser computada como parte da carga horária destinada às atividades complementares. Acredita-se que este pode ser importante estímulo à participação do corpo discente no processo avaliativo. Outro elemento de participação obrigatória é o Enade, no ano em que o ciclo avaliativo engloba o curso e é um componente curricular obrigatório, sem o qual o discente não pode concluir a graduação.

9.4. PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

A Diretoria de Avaliação Institucional é a Unidade responsável por coordenar e articular todas as ações de avaliação institucional desenvolvidas na UFMS. Entre outras competências, ela é responsável por conduzir os processos de avaliação internos no âmbito da Reitoria, da Administração Central e Setorial, e apoiar a Diretoria de Inovação Pedagógica e Regulação (DIPER), e Secretaria de Regulação e Avaliação (SERAV), unidades vinculadas a Prograd, e a Pró-reitora de Pesquisa e Pós Graduação (Propp) nos processos de Relatório de Autoavaliação Institucional (Raii), Enade, Credenciamento, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Avaliação dos cursos.

A CPA/UFMS disponibilizou uma página no site da UFMS (<https://cpa.ufms.br/>) para acesso aos documentos e relatórios como Autoavaliação Institucional e Relatórios de avaliação setoriais. A CPA/UFMS promove a avaliação constituída dos seguintes itens:

- avaliação discente;
- avaliação por docentes;
- avaliação pelos coordenadores;
- avaliação de diretores;
- avaliação por técnicos administrativos;
- questionamentos descritivos enviados aos setores administrativos da instituição e entrevistas.



10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

10.1. ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO (QUANDO HOVER)

As Atividades Orientadas de Ensino objetivam o desenvolvimento de um projeto relacionado à área do Curso sob orientação de um professor. As Atividades Orientadas de Ensino são Regulamentadas pela Resolução nº594/2022-Cograd. No Curso de Geografia-licenciatura, essas atividades serão realizadas de forma individual sob a orientação de um professor, com apresentação de relatório final. Podem ser realizadas em forma de estudos dirigidos, atividades, colaboração e/ou participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão.

O Curso prevê a possibilidade do cumprimento por parte de todos os alunos de Atividades Orientadas de Ensino, nos seguintes eixos:

- O Ensino de Geografia em contextos multiculturais;
- Epistemologia da Geografia e o Ensino de Geografia;
- Ensino de Geografia e a Natureza;
- Educação para a Paz e o Ensino de Geografia;
- Novas Tecnologias de Informação e Comunicação e o Ensino de Geografia;
- Desenvolvimento Cognitivo e o Ensino de Geografia;
- História da Ciência e o Ensino de Geografia;
- Linguagens e o Ensino de Geografia;
- Educação Especial e o Ensino de Geografia;
- Fronteiras da Geografia e o Ensino de Geografia.

Outros eixos poderão ser desenvolvidos, desde que aprovados pelo Colegiado de Curso e envolvam, obrigatoriamente, o Ensino de Geografia.

10.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em Geografia é um dos componentes curriculares não disciplinar do currículo do Curso, incluindo nessas as atividades extraclasse relevantes para a formação dos discentes, estando institucionalizadas, ou seja, possuem regulamentação e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente.

Os discentes devem apresentar no último semestre do Curso os comprovantes das atividades realizadas a serem contabilizadas como atividades complementares de acordo com a planilha de pontuação para cada atividade, aprovada pelo Colegiado de Curso e deve atingir, no mínimo, 233 horas.

10.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Segundo o PDI integrado ao PPI da UFMS: O compromisso social da UFMS é a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e permeada por valores virtuosos, na qual o impulso empreendedor deve dialogar com respeito ao coletivo e às heranças culturais e naturais. Um pressuposto indispensável para este desenvolvimento é a difusão e a democratização do conhecimento em uma relação dialógica entre a UFMS e os diversos setores da sociedade.

Neste sentido, a extensão universitária é o principal eixo institucional capaz de articular e de contribuir significativamente para o desenvolvimento do estudante e da sociedade. Isto posto e considerando a Meta do Plano Nacional de Educação, o Curso de graduação em Geografia (Licenciatura) prevê o cumprimento de 320 horas em Atividades de Extensão de forma transversal em componentes curriculares do Curso e/ou em componente curricular não disciplinar específica de extensão, de acordo com regulamento específico da UFMS, de forma a estimular a



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

função produtora de saberes que visam intervir na realidade como forma de contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira. As atividades poderão ser desenvolvidas em projetos e programas de extensão institucionais ao longo do Curso, com ênfase em Geografia Física, Humana e atividades vinculadas à educação.

10.4. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (ESPECÍFICO PARA CURSOS DA EAD)

Não se aplica ao curso.

10.5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOVER) E NÃO OBRIGATÓRIO

Considerando a Resolução nº 107/2010, Coeg: “Estágio é um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação do acadêmico para a atividade profissional, integrando os conhecimentos técnicos, prático e científico dos acadêmicos, permitindo a execução dos ensinamentos teóricos e a socialização dos resultados obtidos, mediante intercâmbio acadêmico profissional.”

A finalidade da prática de estágio supervisionado é de desenvolver em cada acadêmico do Curso de licenciatura em Geografia a percepção das teorias aprendidas durante a graduação, considerando que é o momento em que as teorias estudadas pelos acadêmicos são aliadas à prática, bem como o momento em que o futuro profissional atua efetivamente, aprofunda conhecimentos e habilidades em seu campo de formação.

No Curso de Licenciatura em Geografia, o Estágio Curricular Supervisionado está institucionalizado e contempla carga horária adequada de 400 horas, com orientação em relação orientador/aluno compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios e estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso, também é importante destacar que a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, possui a Resolução, nº 107, Coeg, de 16 de junho de 2010, que aprova o Regulamento do Estágio para os acadêmicos do Curso de Graduação.

O estágio em Geografia contribui para a formação profissional do acadêmico. Pois é o primeiro contato do estudante com o ambiente de trabalho a Escola, na área de Geografia. Essa experiência é uma importante aliada ao curso de graduação, auxiliando no processo de desenvolvimento e aprendizagem do estudante, fazendo com que ele confira a rotina que provavelmente terá após sua formação.

Além de ajudar o estudante a construir sua carreira profissional, o estágio também é essencial para a vida acadêmica. Apesar de, ao longo da graduação, o estudante passar por diversos seminários, atividades e dinâmicas que simulam a vida de um profissional, é através do estágio que ele realmente consegue colocar em prática os conteúdos trabalhados em sala de aula.

O Estágio Supervisionado em Geografia, também é importante para que o estudante troque experiências com pessoas que já trabalham na área, recebendo conselhos e traçando planos. Dessa forma, o estagiário fortalece seu **networking**, formando uma rede de contatos profissionais, o que pode fazer toda a diferença na hora de procurar um emprego.

Então, o Curso de Geografia- Licenciatura conta com o estágio supervisionado, em sua matriz curricular. Esse estágio obrigatório funciona como qualquer outra disciplina, e o estudante não consegue se formar se não tiver concluído esse requisito.

A importância do estágio vai além do crescimento profissional. Ao ingressar no mercado de trabalho, ainda que em um cargo de menor complexidade, o estagiário encontra dificuldades que podem não ser as mesmas vistas em sala de



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

aula. Aprender a lidar com as adversidades e a se portar em um ambiente de trabalho é fundamental para criar no estudante um senso de responsabilidade ainda maior do que o exigido pela vida acadêmica, ajudando também no seu desenvolvimento pessoal.

O estágio em Geografia, conta com o auxílio de um plano de atividade com carga horária bem distribuída, subdividida em observação, desenvolvimento do projeto de intervenção, elaboração do plano de ação e pôr fim a fase de regência, todas as atividades previstas para o Estágio em Licenciatura em Geografia.

Dessa forma o Estágio Supervisionado em Geografia organizar-se-á em Estágio Obrigatório em Geografia I ministrado no 5º período do Curso, o estudante recebe orientações gerais sobre o estágio, leis que regulamentam e as orientações para realização dos estágios nas escolas públicas de ensino fundamental, assim como as orientações para o planejamento das aulas e elaboração do projeto de pesquisa e do relatório de estágio, uma vez que o planejar para Gandin (2008, p.27) “é de fato, definir o que queremos alcançar; verificar a que distância, na prática, estamos do ideal e decidir o que se vai fazer para encurtar essa distância.” Ainda, esse período tem como objetivo permitir que o acadêmico faça um primeiro contato com a realidade escolar, aproximando o estudante do contexto no qual ele atuará enquanto profissional. “É necessário, pois, que as atividades desenvolvidas no decorrer do Curso de formação considerem o estágio como um espaço privilegiado de questionamento e investigação”. (PIMENTA e LIMA, 2012, p. 112) O Estágio Obrigatório em Geografia II no 6º período, será realizado observações e regências, a apresentação de conteúdos também para o Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano se dará no 6º período do curso e Estágio Obrigatório em Geografia III no sétimo período, e o Estágio Obrigatório em Geografia IV, se destinará aos estudos, reflexões e orientações para o processo de ensino- aprendizagem nos 1º, 2º e 3 anos do Ensino Médio, com o planejamento e aplicação do projetos interdisciplinares nas escolas onde o estágio se desenvolveu, visando minimizar os problemas detectados no período de observação nas salas de aula. Cabe ressaltar que só as vivências do Estágio Supervisionado, contribui para a reflexão sobre a prática pedagógica. Dessa forma, entendemos que a reflexão não é algo inerente ao sujeito, mas é um exercício, algo que precisa ser exercitado, aprendido.

Em relação ao Estágio não obrigatório Segundo a Resolução nº 107/2010, Coeg: “É aquele de natureza opcional, com a finalidade de enriquecer os conhecimentos teóricos do acadêmico, previstos no Regulamento de Estágio.

Os Estágios não obrigatórios, podem ser realizados em Instituições Federais, Estaduais e Municipais, desde que sejam na área de formação do estudante em Geografia, sem ônus para a UFMS, comprovado por documentos e todas as normativas pertinentes.

10.6. NATUREZA DO ESTÁGIO

Semidireto.

10.7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

São várias as atividades possíveis aos acadêmicos dentre as quais destacamos:

- a) Assistência a Seminários sobre temáticas ligadas à Geografia e ao seu ensino;
- b) Bolsas do Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID);
- c) Participação dos acadêmicos na Semana da Geografia, uma das atividades desenvolvidas ao longo da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;
- d) Participação em Projetos de Extensão;
- e) Participação em Projetos de Ensino;



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- f) Bolsas de iniciação científica em projetos de pesquisa ligados ao ensino de Geografia;
- g) Bolsas de Extensão, em projetos de extensão;
- h) Programa de Educação Tutorial (PET).

10.8. PRÁTICA DE ENSINO (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.9. PRÁTICA DE ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.10. PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)

A Prática de Ensino é um Componente Curricular (conforme as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da licenciatura), estando articuladas com o PPC do Curso e realizadas a partir do segundo ano de Curso. O curso possui seis disciplinas de Prática de Ensino, com 68 horas cada, distribuídas a partir do 3º semestre, relacionando teoria e prática de forma reflexiva durante o Curso.

O conjunto dessas disciplinas tem a finalidade de possibilitar ao licenciando o planejamento de ações didáticas que resultem em aprendizagens, instrumentalizando-o para criar e saber gerir ambientes de ensino com o desenvolvimento de práticas pedagógicas aliadas aos conhecimentos específicos da área de conhecimento. Nesse processo, a avaliação também se insere por meio de práticas e instrumentos avaliativos, reconhecendo as diferentes modalidades da Educação Básica e as etapas de ensino nas quais se realiza a prática da docência. Além disso, compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética voltados ao ensino, tornam-se cada vez mais necessário essa integração junto às atividades didáticas nas práticas de ensino.

10.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO HOVER)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está regulamentado pela Resolução nº 595/2022-Cograd, regulamento geral que deve ser aplicado por toda a UFMS. No Curso de Geografia-Licenciatura, o TCC é um Componente Curricular Não-disciplinar (CCND) obrigatório, totalizando 136 horas. Deve ser apresentado em formato de monografia, individual, sob a orientação de um professor do quadro efetivo. A monografia deve ser apresentada a uma banca examinadora, composta por 3 professores, sendo obrigatoriamente, 1 do quadro efetivo do Curso.

O TCC é elaborado com base em um manual contendo as normas para a sua elaboração, elaborado pelo Colegiado de Curso. Após a defesa e realização das correções finais, o mesmo é disponibilizado em versão-pdf para os membros da banca e Coordenação de Curso. Está em processo de criação um repositório institucional próprio, acessível pela **internet**, para o armazenamento desses trabalhos.

11. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (OBRIGATÓRIO PARA CURSOS EAD)

Para disciplina ofertada total ou parcialmente a distância, deverá haver a utilização de Materiais Didáticos que são categorizados de duas formas:

- Material Didático Institucional (MDI): material produzido por professor



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

especialista em parceria com a Secretaria de Tecnologias e Materiais Digitais (Setec) da Agead, por meio de sua Equipe Multidisciplinar de Produção, no formato autoinstrucional e disponibilizado com licença aberta (Creative Commons CC-BY) à todos os Cursos de Graduação da UFMS; e

- Material Didático Específico (MDE): material produzido/organizado pelo professor responsável pela oferta de uma disciplina específica por meio da curadoria e/ou produção independente de conteúdos em diversas mídias.

Todos os Materiais Didáticos deverão ser validados por uma Equipe Multidisciplinar de Validação (EMV), preferencialmente, antes do início da oferta da disciplina. Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) possui sua própria EMV constituída por meio de Portaria do Diretor, com validade máxima de dois anos, sendo composta por docentes representantes de cada Curso de Graduação vinculado à Unidade. A UFMS possui normativa específica que trata da composição, atribuições e o processo de trabalho da Equipe multidisciplinar para produção e validação de materiais para a EaD.

O material didático deverá ser composto por tecnologias e recursos educacionais abertos (de preferência com licenças livres) em diferentes suportes de mídia, favorecendo a formação e o desenvolvimento pleno dos estudantes e assegurando a acessibilidade metodológica e instrumental. Tais materiais didáticos podem se constituir de: livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, objetos de aprendizagem, materiais interativos, **podcasts**, revistas, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

12. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO CURSO

O Curso de Licenciatura em Geografia dispõe das seguintes infraestruturas:

a. Conjuntos de salas de aula que estão alocadas na Unidade VI do Campus de Três Lagoas. São salas que comportam o número de ingressantes e também estudantes retidos em disciplinas. Todas apresentam quadro verde quadriculado, condicionador de ar e projetor multimídia já instado;

b. Laboratórios de Pesquisa, Ensino e Extensão estão preparados para o desenvolvimento de atividades nas diferentes áreas da Geografia. Atualmente são 11 laboratórios existentes no Curso. O Programa de Educação Tutorial-PET também está presente no Curso, o qual dispõe de um laboratório para o desenvolvimento de suas atividades;

c. O Curso também utiliza o Laboratório de Cartografia, o qual é composto por mesas para desenho técnico, quadro verde quadriculado, armário para guardar atlas e mapas, armário para guardar o material dos estudantes e condicionador de ar;

d. Outros laboratórios de outros cursos são também utilizados para o desenvolvimento de atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão, que são: Laboratório de Geologia; Laboratório de Microscopia, Laboratório de Química e o Herbário do Campus.

e. No Campus existem três Laboratórios de Informática que são utilizados pelos docentes para ministrarem aulas de conteúdos ligados às partes computacionais das disciplinas e também ligados às tecnologias da informação;

f. O programa PIBID (Iniciação a Docência) também está presente no Curso de Geografia, o qual desenvolve suas atividades no Laboratório de Prática de Ensino e PIBID;

g. No bloco de aulas da Geografia (Unidade VI) tem um auditório para 130



ANEXO - PPC DO CURSO DE GEOGRAFIA - CPTL
(Res. nº 697, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

pessoas que é utilizado para eventos, palestras e cursos.

13. PLANO DE INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

A incorporação dos avanços tecnológicos se dá dentro do planejamento institucional que prevê:

1. Capacitação dos servidores docentes para o uso de novas tecnologias no ensino;
2. Aquisição de equipamentos para renovação infraestrutura tecnológica;
3. Disponibilização de tutoriais **on-line** para capacitação em serviço de docentes e servidores técnico-administrativos no uso de novas tecnologias.

Além da perspectiva projetada dentro do planejamento institucional, a incorporação dos avanços tecnológicos ao ensino de graduação será também efetivada por meio de ações locais no que se refere à Unidade Administrativa.

Deste modo, no Curso de Geografia do Campus de Três Lagoas ressalta-se que a intensificação das atividades práticas tanto em campo quanto em laboratório demandam o aprimoramento do uso de geotecnologias específicas.

Nesse sentido, este projeto pedagógico prediz a incorporação dos equipamentos e recursos humanos laboratoriais nas práticas e ações pretendidas nos projetos de ensino, quando couber e/ou for necessário.

Para tanto se prevê o uso pedagógico dos Laboratórios de Estudos Ambientais (LABORAM), Laboratório de Estudos Urbanos e do Território (LETUR), Laboratório de Estudos Regionais (LABER), Laboratório de Estudos Territoriais (LABET), Laboratório de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos (LABGRH), Laboratório de Prática e Geoprocessamento (LAPEGEO), Laboratório de Sensoriamento Remoto Aplicado (LA-SeR).

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de Projeto Pedagógico de Curso que segue, permeia através de suas disciplinas obrigatórias e opcionais, a formação de um profissional da Geografia apto para desenvolver seu papel na sociedade, pautado de suas capacidades e habilidades adquiridas ao longo do Curso de graduação, no que tange a formação de um profissional da educação, responsável em transmitir o saber geográfico, da sua liberdade crítica, da criação, e dos pressupostos científicos e metodológicos que a ciência geográfica lhe proporcionam.

As perspectivas do mundo pós-moderno necessitam de um Curso de Graduação em Geografia que proporcione aos acadêmicos a vivência e o conhecimento, buscando assim, sintonia com o mundo atual, de modo a estar conectado e em consonância com as novas tecnologias, e a todo tempo acompanhando a evolução no tempo e espaço baseado nos preceitos da Ciência Geográfica.

15. REFERÊNCIAS

- - CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES Nº. 14/2002.** Estabelece Diretrizes Curriculares para o Curso de Geografia.

- - SANTOS, D.; PRIMI, R. **Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar** - Uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas. Instituto Airton Senna. São Paulo. 2014.